

ANEXO 1: Matérias e reportagens do Programa de Coleta Seletiva: Nem Tudo é Lixo

2013

Reunião discute programa de gerenciamento de resíduos sólidos com empresários

Foi realizada na segunda-feira (03), no auditório da Prefeitura Municipal uma reunião com empresários de Santa Terezinha de Itaipu. O assunto que imperou na reunião foi o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, segundo o Secretário de Agricultura e Meio Ambiente Paulo Sérgio Ruppenthal no ano de 2006 foi assinado um termo de ajuste de conduta, onde o Município deve cumprir uma série de exigências do Ministério Público em relação à questão de resíduos sólidos.

Dentre as exigências do Ministério está aquela em que o Município deve obter dos empresários o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que consiste em dar um destino corretamente ecológico a todos os resíduos sólidos que a empresa produz. "Destá forma estamos convocando a todos os empresários que ainda não fizeram seu plano, que procurem empresas devidamente credenciadas a realizar este tipo de trabalho para que dentro de trinta dias possam apresentar o seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, salientamos ainda que a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente está a disposição de todos os empresários para orientação necessárias", argumenta Paulo.

O representante do

IAP (Instituto Ambiental do Paraná) Carlos Antonio Piton disse que a Lei é bem clara neste sentido, pois todo o gerador de resíduos é responsável pela separação, triagem e destinação deste material seja ele reciclável ou rejeito industrial. Carlos Antonio disse ainda que existem três tipos de resíduos: os resíduos comuns que a prefeitura leva até o aterro municipal, os resíduos recicláveis que são destinados à Associação de Catadores e os resíduos perigosos que devem ter um cuidado bem especial e deverão ser destinados a aterros industriais devidamente licenciados, pois colocam em risco a saúde humana e o meio ambiente.

O Senhor Manoelino Gonçalves Vieira, empresário no Município no ramo de marmoraria disse que apesar de já estar adequado às normas e exigências, é muito importante a conscientização e as informações que são repassadas pela Prefeitura, através das Secretárias. "desta forma estamos sempre informados de tudo o que se passa e assim ajudamos a preservar nosso meio ambiente e a saúde de todos, como consequência nossa cidade também fica bem cuidada", disse o empresário.

Participando da reunião o Secretário de Indústria, Comércio e Turismo Arlenio Boaroli disse que o papel da Secretaria é

educar e conscientizar, além de agora também exigir. "Além de estarmos fomentando a ida de empresas para o setor industrial e comercial, orientamos a forma correta de tudo isso acontecer. É importante que as empresas estejam adequadas a legislação e dêem o destino ecológico para os seus resíduos", frisou Arlenio.

Boaroli disse ainda que a Secretaria já possui um cronograma para atender o empresário que necessitar de informações e orientações nesta área.



Semana do Meio Ambiente recolhe mais de 7 toneladas de lixo eletrônico

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Santa Terezinha de Itaipu, realizou na Semana do Meio Ambiente a Coleta de Lixo Eletrônico que aconteceu nos dias 04 e 05 de Junho das 09:00 às 17:00 na Praça Silvino Dal Bó e nos Ginásios de Esportes Liberalino Benedet no Bairro Santa Mônica, Edi Roni Nandi no Parque dos Estados e Hugo Phull na região dos conjuntos.

O Secretário de Agricultura e Meio Ambiente Paulo Ruppenthal afirmou que ficou satisfeito com a cam-

panha, pois teve a adesão da maioria da população, recolhendo 7.122 kilos de eletrônicos inservíveis. "Fizemos a nossa parte, retirando de circulação todo este lixo eletrônico e com certeza colaboramos para um ambiente mais saudável", frisou Paulo.

A coleta de lixo eletrônico marcou a Semana do Meio Ambiente em Santa Terezinha de Itaipu e teve o intuito de dar o destino correto a estes materiais, que se dispensados em locais impróprios podem causar graves danos a natureza.



PUBLICADO:	CIDADE:	DATA:	PÁG.	EDIÇÃO:
A VOZ DO PARANÁ	Cascavel	09/06/2013	11	532

ACÇÕES

STI coleta lixo eletrônico na Semana do Meio Ambiente



Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal, repassando instruções para a coleta de lixo eletrônico em STI

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Santa Terezinha de Itaipu realizou, na Semana do Meio Ambiente, a Coleta do Lixo Eletrônico. A coleta aconteceu nos dias 04 e 05 de Junho, na Praça Silvino Dal Bó, no Ginásio de Esportes Liberalino Benedet, no Bairro Santa Mônica, na Praça Silvino Dal Bó e nos Ginásios de Esportes Edí Roni Nandi no Parque dos Estados e Hugo Phull na região dos conjuntos.

O Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal, afirmou que o lixo eletrônico é um dos grandes problemas que afetam o meio ambiente. "Com o avanço da tecnologia de hoje nós presenciamos um descarte cada vez maior de aparelhos eletrônicos e isso nos preocupa muito, pois este lixo causa uma grande agressão ao ambiente em que vivemos. Por isso fizemos uma parceria com uma empresa especializada, que estará na cidade nestes dois dias recolhendo e dando um destino correto a este material, sem ônus para os cofres do Município", frisa Paulo.

Ruppenthal disse ainda que as pessoas que possuem este tipo de lixo em casa deverão levar o mesmo até os pontos de coleta. "Entende-se por lixo eletrônico televisores, celulares, aparelhos e caixas de som, micro ondas, fornos elétricos, aparelhos de cd's e dvd's, máquinas de lavar roupa, gabinetes, mouses, teclados e monitores de computador, aparelhos de ar condicionado, telefones, calculadoras, rádios, enfim todo e qualquer aparelho que possua componentes eletrônicos", explica o Secretário.

Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu elege nova diretoria

Em reunião realizada na terça-feira (24) no Auditório do Paço Municipal 3 de Maio em Santa Terezinha de Itaipu foi eleita a nova Diretoria da ACARESTI (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu). Eleito para um mandato de dois anos, Antonio Henrique Correia falou que a expectativa é grande principalmente com o apoio da Administração Municipal através da Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente. "Temos projetos que estão em andamento que irão melhorar a vida dos catadores do Município.

Iremos nos unir, Associação e Administração Pública para agregar mais valor ao nosso trabalho que com certeza irá aumentar a renda das famílias", frisou o Presidente.

O Secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal comentou que desde o início do ano a Administração vem viabilizando um estudo para a implantação da coleta seletiva no Município. "Os catadores estão com deficiências na coleta e não conseguem atender toda a cidade. O Município irá assumir a coleta de recicláveis na cidade e no interior e destinar estes materiais para o barracão de triagem da Associação. Desta forma os catadores ficarão responsáveis pela seleção e prensa-



gem do material não tendo mais a necessidade de se deslocar todos os dias pelas ruas do Município. O Município entrará também com toda a parte administrativa do barracão de triagem, com este novo sistema estaremos aumentando a quantidade de recicláveis recolhido das ruas em até 3 vezes. Hoje se recolhe em torno de 30 toneladas/mês e a tendência é aumentar este número

para 100 toneladas/mês e com um ganho de aproximadamente R\$ 800,00 por catador o que hoje está em torno de R\$ 400,00. O novo sistema é moderno, além de aumentar a renda das famílias, contribuirá com a preservação do meio ambiente", finaliza o Secretário.

A nova diretoria da Acaresti ficou composta com o Presidente Antonio Henrique Correia, Vice-Presidente Vicente Rodrigues da Silva, Primeira Secretária Sueli da Silva, Segunda Secretária Alzira Nunes, Diretora Financeira Quitéria Zacarias da Silva, Fiscais Maria Jesus Leal dos Santos e João Gonçalves, Suplentes Keli Inês Zabor e Cacilda Aleixo da Costa,

PUBLICADO:	CIDADE:	DATA:	PÁG.	EDIÇÃO:
O Paraná	Cascavel	02/10/2013	B6	11.412

Santa Terezinha elege diretoria da Acaresti

Santa Terezinha – Antonio Henrique Correia acaba de ser eleito o novo presidente da Acaresti, a Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu. Ele permanecerá na função por dois anos. “Temos projetos que estão em andamento e que vão melhorar a vida dos catadores. Vamos nos unir, a associação e a administração pública, para agregar mais valor ao nosso trabalho”.

O secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal, comenta que desde o início do ano a administração viabiliza estudos para a implantação da coleta seletiva no município. “Os catadores estão com deficiências na coleta e não conseguem atender toda a cidade. O município assumirá a coleta de

recicláveis no perímetro urbano e no interior e destinará esses materiais para o barracão de triagem da associação.



Antonio Henrique, o presidente eleito a mandato de dois anos

O município entrará também com toda a parte administrativa do barracão de triagem. Com esse novo sistema, a quantidade de recicláveis recolhido das ruas será aumentada em até três vezes. Hoje se recolhe em torno de 30 toneladas/mês e a tendência é aumentar esse número para cem toneladas/mês e com um ganho de aproximadamente R\$ 800 por catador”.

06 de Dezembro de 2013

Santa Terezinha de Itaipu

Jornal Integração do Paraná - 05

ACARESTI recebe da Itaipu Binacional um caminhão para coleta seletiva

Vinicius Ortiz de Camargo, Gestor de Coleta Solidária da Itaipu Binacional, lembra que em 2003, quando iniciou o projeto, falar de coleta seletiva era algo raro de se ouvir. "Essa nova visão teve início há alguns anos, na época quase nem se ouvia falar em coleta seletiva. Por isso, chegamos em 2013, com uma política nacional de coleta seletiva e resíduos sólidos e poder dizer que os catadores são bem vistos e estão em uma situação na qual podem conquistar seus direitos, que até então não tinham, é uma grande conquista", salientou Ortiz.

Ortiz fez um balanço da coleta seletiva no Município de Santa Terezinha de Itaipu. "O prefeito Cláudio falou que, a média de coleta do município é de 35 toneladas, se formos comparar com outros municípios é uma média alta. Existe um planejamento para aumentar esta coleta em torno de 1.450 toneladas, isso é viável, não é futurologia. Sabemos, que o município, esta engajado numa campanha de conscientização ambiental, em busca de recursos para ter uma infraestrutura que seja capaz de absorver o material reciclável. Santa Terezinha está para se tornar um município de referência nesse setor e nós necessitamos de municípios de referência que mostrem que é possível trabalhar coleta seletiva solidária e é este o caminho de Santa Terezinha de Itaipu", destacou Ortiz.



Vinicius Ortiz de Camargo,
Gestor de Coleta Solidária da
Itaipu Binacional



ACARESTI (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) recebeu, na sexta-feira (29), um caminhão para coleta de resíduos recicláveis, do Projeto Coleta Solidária da Itaipu Binacional. Iniciado há dez anos o projeto foi o principal incentivador dos municípios para a formação das Associações de Catadores.

A Presidente da COAAFI (Cooperativa dos Agentes Ambientais de Foz do Iguçu), Viviane Mertig, falou que o caminhão, além de melhorar a renda familiar dos catadores, servirá de exemplo para a comunidade. "É um caminhão que não vai passar despercebido, a comunidade vendo que a associação tem um caminhão e desenvolve um trabalho sério e respeitado terá um incentivo para fazer a sua parte também separação dos resíduos. Mas o mais importante é que este caminhão venha melhorar a renda familiar dos catadores, trazendo-lhes mais dignidade perante a sociedade," afirmou Viviane.



Presidente da COAAFI
Viviane Mertig

Presidente da ACARESTI (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu), Antonio Correia, resalta a importância do caminhão no aumento da renda familiar. "Esta é uma grande conquista para os catadores de Santa Terezinha de Itaipu, com este caminhão podemos aumentar a nossa renda familiar e consequentemente, melhorar a qualidade de vida da nossa família. Estamos ainda mais felizes em saber da informação repassada pelo prefeito Cláudio que no próximo ano o teremos mais um caminhão para a coleta seletiva, isso nos dá mais força pra trabalhar", finalizou Antônio.



Presidente da ACARESTI
Antonio Correia

Itaipu doa caminhão para catadores de materiais recicláveis de Santa Terezinha

Da Assessoria
Reportagem e fotografia

ACARESTI (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) recebeu, nesta sexta-feira (29), um caminhão para coleta de resíduos recicláveis, do Projeto Coleta Solidária da Itaipu Binacional. Iniciado há dez anos o projeto foi o principal incentivador dos municípios para a formação das Associações de Catadores.

Vinicius Ortiz de Camargo, Gestor de Coleta Solidária da Itaipu Binacional, lembrou que em 2003, quando iniciou o projeto, falar de coleta

seletiva era algo raro de se ouvir. "Essa nova visão teve início há alguns anos, na época quase nem se ouvia falar em coleta seletiva. Por isso, chegamos em 2013, com uma política nacional de coleta seletiva e resíduos sólidos e poder dizer que os catadores são bem vistos e estão em uma situação na qual podem conquistar seus direitos, que até então não tinham, é uma grande conquista", salientou Ortiz.

Ortiz fez um balanço da coleta seletiva no Município de Santa Terezinha de Itaipu. "O prefeito Cláudio falou que, a média de coleta do municí-

pio é de 35 toneladas, se formos comparar com outros municípios é uma média alta. Existe um planejamento para aumentar esta coleta em torno de 1.450 toneladas, isso é viável, não é futurologia. Sabemos, que o município, esta engajado numa campanha de conscientização ambiental, em busca de recursos para ter uma infraestrutura que seja capaz de absorver o material reciclável. Santa Terezinha está para se tornar um município de referência nesse setor e nós necessitamos de municípios de referência que mostrem que é possível trabalhar coleta seletiva so-



Integrantes da ACARESTI elogiaram a iniciativa da Itaipu Binacional

lidária e é este o caminhão de Santa Terezinha de Itaipu", destacou Ortiz.

A presidente da COA-APF (Cooperativa dos Agentes Ambientais de

Foz do Iguaçu), Viviane Mertig, falou que o caminhão, além de melhorar a renda familiar dos catadores, servirá de exemplo para a comunidade. "É um caminhão que não vai passar despercebido, a comunidade vendo que a associação tem um caminhão e desenvolve um trabalho sério e respeitado terá um incentivo para fazer a sua parte também separação dos resíduos. Mas o mais importante é que este caminhão venha melhorar a renda familiar dos catadores, trazendo-lhes mais dignidade perante a sociedade," afirmou Viviane.

Presidente da ACARESTI (Associação dos

Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu), Antonio Correia, resalta a importância do caminhão no aumento da renda familiar. "Esta é uma grande conquista para os catadores de Santa Terezinha de Itaipu, com este caminhão podemos aumentar a nossa renda familiar e consequentemente, melhorar a qualidade de vida da nossa família. Estamos ainda mais felizes em saber da informação repassada pelo prefeito Cláudio que no próximo ano o teremos mais um caminhão para a coleta seletiva, isso nos dá mais força pra trabalhar", finalizou Antônio.

PUBLICADO: CATARATAS	CIDADE: Santa Terezinha de Itaipu	DATA: 11/02/2014	PÁG. 11	EDIÇÃO: 82
---------------------------------------	---	----------------------------	-------------------	----------------------

11 de fevereiro de 2014

Geral



Santa Terezinha de Itaipu inicia a implantação da coleta seletiva



O Município de Santa Terezinha de Itaipu iniciará a distribuição dos materiais à população para a implantação da coleta seletiva. Os trabalhos de distribuição começaram na segunda-feira (10), segundo o secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal, o Kit que será entregue às famílias é composto de um calendário com o cronograma da coleta seletiva e uma sacola verde que as pessoas usarão para depositar os materiais recicláveis. "Nós cumprimos todo o processo burocrático de implantação deste sistema que se iniciará na próxima segunda-feira, dia 10 de fevereiro, quando estaremos distribuindo este material à nossa população. O caminhão da coleta seletiva irá passar nos bairro duas vezes por semana e no centro

três vezes por semana. O município está assumindo toda a coleta de materiais recicláveis na cidade e no interior e irá encaminhar este material até o barracão dos catadores que por sua vez farão a separação deste material dando o destino correto que é a reciclagem", destacou o secretário.

Acompanhe o cronograma da coleta seletiva.

Região Central nas segundas, quartas e sextas no período da manhã,

Região dos Conjuntos: segundas e quartas no período da tarde

Bairro Santa Mônica e Área Industrial: terças e quintas no período da tarde

Parque dos Estados e São Lourenço: terças e quintas no período da manhã

Interior: todas as sextas-feiras no período da tarde.

O horário da coleta será

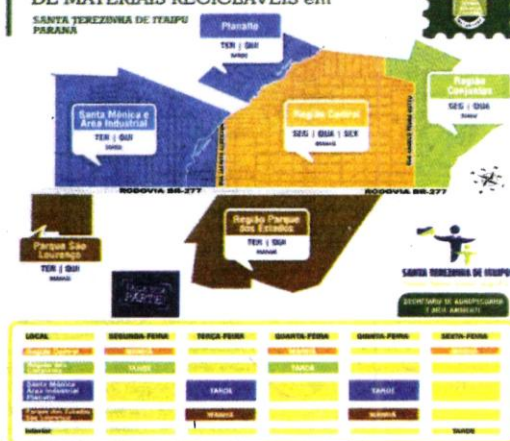
das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30. O calendário da coleta seletiva trás ainda explicações sobre o que é lixo reciclável, o que não é e como a população deverá manusear estes materiais para que os mesmo possam ser reaproveitados. Paulo destaca ainda que no primeiro mês de coleta a intenção é triplicar o volume coletado, trazendo assim um ganho maior para as famílias de catadores que dependem deste serviço. "Santa Terezinha de Itaipu tem hoje em torno de 6.500 residências e todas serão atendidas com este serviço que atende a uma lei federal que diz que todo o material reciclável não poderá mais ser destinado ao aterro sanitário, isso com certeza aumentará o tempo de vida útil de nosso aterro, beneficiará às famílias de catadores de nosso município e colocará nossa cidade lista das que operam dentro das normas ambientais e com isso todos ganham", frisou o secretário.

A coleta de materiais recicláveis, propriamente dita, terá início no dia 17 de fevereiro, contará com dois caminhões adaptados para realizar este serviço e quatro funcionários que realizarão esta tarefa na cidade e no interior.

COLETA SELETIVA

CRONOGRAMA PARA COLETA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS em

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU PARANÁ



HORÁRIOS DA COLETA

MANHÃ 8h. às 12h.

TARDE 13h30 às 17h30

COLETA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	COLETA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS ESPECIAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Papel, de preferência sem adesivo e sem gramela, branco, verde, amarelo, cinza, azul, roxo, laranja, preto e bege. • Plástico (sem invólucro, garrafa PET, embalagem de produtos de higiene pessoal, recipientes plásticos, copos, talheres, pratos e recipientes). • Metal (latas de alumínio e aço, sacos, embalagens, tampas e tampões). • Vidro (garrafas de bebidas e recipientes similares). • Têxtil. • Embalagem longa vida (Tetra Pak), de leite de vaca, leite em pó. • Lâmpada (exceto as fluorescentes tipo T8 e T5). • Outros itens de materiais recicláveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Frigorífico. • Fritadeira elétrica. • Geladeira (sem gás). • Máquina de lavar roupa. • Máquina de lavar louça. • Secador de cabelo. • Ferro de passar. • Chuveiro. • Forno elétrico. • Motor elétrico. • Bateria. • Resíduo de construção. • Resíduo de madeira e compensado.

COLETA SELETIVA SUPERA AS EXPECTATIVAS EM SANTA TEREZINHA DE ITAIPU



A Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente iniciou na segunda-feira (17) a Coleta Seletiva em todo o município de Santa Terezinha de Itaipu. Dois caminhões e 4 funcionários percorreram as ruas da cidade recolhendo os materiais recicláveis depositados nas sacolas de cor verde que foram distribuídas à população na

semana anterior. O resultado superou as expectativas, a população entendeu o recado da administração, houve uma adesão bastante satisfatória dos moradores com o programa de Coleta Seletiva. A moradora do Bairro Parque dos Estados, Maria Tencaten, falou da importância do programa. "Acho que

este programa é muito importante, pois não podemos dar um destino correto a este lixo, agora ele todo vai para a reciclagem e não fica mais em nossos lotes servindo de criadouro do mosquito da dengue", enfatizou Maria Valvega Jurazek de Oliveira destacou que já fazia a separação do lixo reciclável para os catadores. "Agora mais do que nunca vou continuar separando o lixo, isso é bom para nós, bom para os catadores e muito melhor para o meio ambiente, todos saem ganhando", pontuou Valvega. Segundo o secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal, em seu primeiro dia de aplicação o programa superou as expectativas de coleta. "A população entendeu o calendário esta participando e separando. Somente no primeiro dia de coleta recolhemos 10 toneladas de matérias recicláveis, isso representa um terço do que os catadores recolhiam em um mês", destacou o secretário. Paulo disse ainda que as famílias de catadores que estão trabalhando no barracão de reciclagem estão contentes com o trabalho e fazem a parte delas no processo de separação e prensagem do material. "Temos a certeza de que com alguns ajustes, a

coleta irá se tornar cada vez mais eficiente estamos em uma semana de adaptação, por isso pedimos a compreensão de toda a população. Estamos tendo uma enorme quantidade de material para recolher, isso mostra a cooperação e o comprometimento da população para com o programa, por isso agradecemos a colaboração de todos", finalizou Paulo. Da Assessoria



25 de fevereiro de 2014

Geral

9

Coleta seletiva supera as expectativas em Santa Terezinha de Itaipu



Valvega Jurazek de Oliveira

A Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio ambiente iniciou na segunda feira (17) a Coleta Seletiva em todo o município de Santa Terezinha de Itaipu. Dois caminhões e 4 funcionários percorreram as ruas da cidade recolhendo os materiais recicláveis depositados nas sacolas de cor verde que foram distribuídas à população na semana anterior. O resultado superou as expectativas, a população entendeu o recado da administração, houve uma adesão bastante satisfatória dos mo-

radadores com o programa de Coleta Seletiva.

A moradora do Bairro Parque dos Estados, Maria Tencaten, falou da importância do programa. "Acho que este programa é muito importante, pois não podemos dar um destino correto a este lixo, agora ele todo vai para a reciclagem e não fica mais em nossos lotes servindo de criadouro do mosquito da dengue", enfatizou Maria.

Valvega Jurazek de Oliveira destacou que já fazia a separação do lixo reciclável para os catadores.



Maria Tencaten



"Agora mais do que nunca vou continuar separando o lixo, isso é bom para nós, bom para os catadores e muito melhor para o meio ambiente, todos saem ganhando", pontuou Valvega.

Segundo o secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal, em seu primeiro dia de aplicação o programa superou as expectativas de coleta. "A população entendeu o calendário esta participando e separando. Somente no primeiro dia de coleta recolhemos 10 toneladas de matérias recicláveis, isso representa um terço do que os catadores recolhiam em um mês", destacou o secretário.

Paulo disse ainda que as famílias de catadores que estão trabalhando no barracão de reciclagem estão contentes com o trabalho e fazem a parte delas no processo de separação e prensagem do material. "Temos a certeza de que com alguns ajustes, a coleta irá se tornar cada vez mais eficiente estamos em uma semana de adaptação, por isso pedimos a compreensão de toda a população. Estamos tendo uma enorme quantidade de material para recolher, isso mostra a cooperação e o comprometimento da população para com o programa, por isso agradecemos a colaboração de todos", finalizou Paulo.



PAULO RUPPENTHAL - SECRETÁRIO DE AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE

18 de março de 2014

Geral

JC 3

Programa de coleta seletiva supera todas as expectativas em Santa Terezinha de Itaipu

Após um mês de implantação Programa é um dos responsáveis pela diminuição do índice do mosquito da dengue



Secretário Paulo Ruppenthal

A implantação do Programa de Coleta Seletiva em Santa Terezinha de Itaipu tem rendido excelentes resultados. Após um mês de seu início o programa tem beneficiado cerca de 40 famílias que trabalham no barracão, separando e embalando os materiais para a venda do mesmo.

O secretário municipal de Agropecuária e Meio ambiente, Paulo Ruppenthal, falou que o resultado foi surpreendente, uma vez que a população entende o recado e tem colaborado de uma forma extraordinária com o programa. "Fechamos os 30 dias e ultrapassamos as 100 toneladas de recicláveis, isso superou nossas expectativas, pois esperávamos atingir esta meta daqui a três meses", afirmou Paulo.

O secretário destaca ainda que foi feita uma avaliação no primeiro mês do programa e se chegou ao conhecimento que a renda dos catadores que trabalham diariamente no barracão chega a R\$ 1.200,00 mensais. "Foi isso, temos também a vida útil do aterro sanitário aumentada, pois o lixo que iria para o aterro, agora vem para a reciclagem, diminuindo em até 40% o volume de lixo destinado para a vala. Uma vala que durava um ano agora durará no mínimo um ano e meio, isso resulta em uma grande economia para o município", destacou o secretário.

O Programa de Coleta

Seletiva em Santa Terezinha de Itaipu tem refletido também em resultados positivos quanto a diminuição significativa de criadouros do mosquito da dengue. Segundo o último LIRA (Levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti) o índice de criadouros baixou de 5,4% para 3,6%, sendo que nos Bairros Santa Mônica, São Lourenço, Cohapar e Jardim Ascari o índice de infestação é zero. Paulo Ruppenthal salienta que isso se deve ao trabalho realizado pela Secretaria municipal de Saúde com o apoio da população, mas também ao programa de coleta seletiva. "Antes da implantação deste projeto existiam muitos materiais acumulados nos lotes dos catadores que trabalhavam na rua e este material ficava acumulado durante semanas e servia de criadouros de todo e qualquer tipo de vetores, inclusive do mosquito da dengue por causa da água das chuvas. Hoje estes criadouros foram eliminados e não é mais permitido o depósito de matérias recicláveis nas casas ou em lotes baldios. Por isso temos a certeza de que o programa colaborou muito para que chegássemos a estes índices", explica Paulo.

Quitéria Zacarias da Silva que trabalha a mais de 10 anos como catadora falou que a vida melhorou muito. "Agora não temos mais o sofrimento de andar na rua recolhendo o reciclá-



vel, pois antes com sol ou com chuva tínhamos que sair agoes tudo ficou mais fácil, trabalhamos na sombra com muito mais material, a renda da família aumentou, da pra gente ter uma vida melhor e com melhores condições, estamos felizes, pois a vida esta melhorando", detalhou Quitéria.

Vicente Rodrigues da

Silva destacou que as coisas mudaram para melhor. "Agora ficou bem melhor para nós, os caminhões trazem o material e deixam aqui para que possamos separar e vender, não precisamos mais sair ao sol e nem na chuva. Está muito bom e acredito ira melhorar ainda mais", salienta Vicente.

O Programa de Coleta Seletiva de Santa Terezinha

de Itaipu é um sucesso graças a participação de todos, poder público, população e catadores. Segundo o Secretário Paulo já esta sendo realizado um estudo para que o mesmo seja ampliado e melhorado. "Estamos trabalhando para que a coleta seja mais eficiente, sabemos que existem falhas devido ao grande número de material existente. Sabemos que este

número irá aumentar e necessitamos nos preparar para isso, pois nosso objetivo é chegar a 150 toneladas por mês", alerta Paulo.

Segundo o secretário Santa Terezinha de Itaipu é o município que mais coleta materiais recicláveis da região, o programa será utilizado pela Itaipu Binacional como referência para outros municípios.



Quitéria Zacarias da Silva



Vicente Rodrigues da Silva

Primeira carga de recicláveis é entregue a indústria em Santa Terezinha de Itaipu

Houve um aumento de 50% dos recursos em relação aos meses anteriores

Na segunda feira (28) foi um dia muito especial para os integrantes da ACARESTI (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu), nesta data eles realizaram o sonho de entregar a primeira carga de material reciclável. Foram 26 toneladas de papel que retornaram para a indústria. O destino final de um trabalho que se iniciou com o lançamento do Programa de Coleta Seletiva implantado no município no início do ano. Paulo Squinzani Coordenador do Comitê Gestor do meio ambiente falou que foi uma grande conquista, uma referência para toda a região, uma vez que a associação de Santa Terezinha de Itaipu foi a primeira a entregar uma carga de recicláveis diretamente para a indústria, sem passar por atravessadores. "Foi um trabalho que exigiu o esforço de todos com certifica-

ção da Associação, nota fiscal para que este material pudesse ser entregue para a empresa recicladora", frisou Paulo.

Paulo lembra ainda que se não fosse o programa de coleta seletiva, grande parte deste material seria destinado ao aterro sanitário o que acarretaria em prejuízos ambientais e financeiros. "Graças ao programa e a colaboração da população que foi a grande protagonista desta história, estamos conseguindo superar todas as expectativas", comemora Paulo.

Antonio Henrique Correia Presidente da Acaresti destacou a satisfação de todos em entregar esta carga de recicláveis. "Foi uma grande vitória, todos nós estamos muito felizes com este carregamento. Isso representa o progresso de nossa Associação, nossa renda familiar irá aumentar e qualidade de vida esta melhorando, mas acima de tudo



estamos orgulhosos de realizar este trabalho e de ser a primeira associação da região a entregar uma carga

de recicláveis diretamente para a indústria", comemorou Antonio.

As 26 toneladas de papel

entregues na segunda feira renderam R\$ 14.300,00 que será dividido entre os recicladores, segundo pesquisa

realizada houve um aumento de 50% na arrecadação com a venda de materiais recicláveis.

oparana@oparana.com.br

Quinta-feira, 1º de maio de 2014 | OESTE | 5

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

Município completa 32 anos com grandes avanços

Obras e serviços atendem plenamente as demandas da população

Quem convive no município de Santa Terezinha de Itaipu provavelmente está com sua autoestima elevada ao presenciar as muitas ações que o Município tem efetivado nos últimos tempos, decorrentes da implantação de um modelo de gestão pública de resultados na cidade, localizada em uma das mais belas regiões do Paraná.

Ao completar 32 anos de emancipação político-administrativa neste dia 3 de maio, Santa Terezinha de Itaipu vive uma nova fase, e a prova está na série de obras e serviços com vistas a atender as demandas da população, principalmente em setores prioritários como a Saúde, Educação e na geração de empregos e renda.

A propósito, com os incentivos do Município ao surgimento de novas indústrias no seu Parque Industrial, somente nos últimos meses já são 16 novas indústrias em processo de instalação, fato que por si só anima o morador da cidade, que vê a cidade em franca expansão, onde é valorizado cada investimento feito, tanto pela iniciativa privada quanto pela gestão pública.

Como se não bastasse o bom momento na área industrial, o Município tem feito o dever de casa em vários setores, utilizando-se de recursos próprios, por exemplo, para implementar ações significativas na Saúde, Educação, Agropecuária, Assistência Social e nos setores da Indústria e Prestação de Serviços.

Prestes a viver mais uma Fespop – Feira Exposição de Santa Terezinha de Itaipu, evento programado para o período de 8 a 11 de maio, o Município implanta, em tempo recorde, uma nova área dedicada ao Parque de Exposições e Eventos, o qual permitirá, a partir de agora, a realização de uma feira que esteja à altura dos grandes eventos do Paraná. A obra de implantação do Parque de Exposições foi programada para ser executada em apenas 45 dias, e ao ser aberta a Fespop, no próximo dia

8, seus visitantes poderão comprovar o ritmo que se emprega ao executar obras e serviços em Santa Terezinha de Itaipu, cujas marcas são a rapidez, a economia nos custos e a eficiência na execução.

Por outro lado, o município já conquistou a condição de modelo em Gestão de Resíduos Sólidos, cumprindo plenamente a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, antes do prazo previsto para implantação completa das ações decorrentes dessa Política Nacional, prevista para agosto de 2014. Em dezembro de 2013, o projeto "Cidade Limpa", implantado pela atual gestão, foi reconhecido ao ganhar o prêmio estadual do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná – Sindafep. O projeto deu uma nova cara à cidade ao implementar três frentes na questão do gerenciamento dos resíduos sólidos e dos inservíveis. Com a conscientização da população, resultado da campanha feita pelo Município, incluindo um bem planejado cronograma de coleta de resíduos, dentre os quais móveis, madeiras, galhos, folhas e outros recicláveis, não só foram evitadas as multas previstas na Lei Complementar 106/05, que estabelece normas para a manutenção da limpeza pública em Santa Terezinha de Itaipu, como também a cidade passou a ser mantida limpa e agradável para todos, sem contar a redução nos casos de dengue no município, como comprovam os índices do IIRRa em Santa Terezinha de Itaipu, os quais apontam um índice de infestação de menos de 1%.

Ruas, parques e até terrenos baldios foram transformados pelo projeto "Cidade Limpa", desenvolvido com o objetivo de mudar a realidade do município, que no início do ano passado tinha diversos bairros com grande quantidade de resíduos poluindo o meio ambiente. O município foi dividido em quatro regiões para a realização da coleta



A coleta de resíduos saltou de 30 toneladas num primeiro momento para 120 toneladas



Foto da Rua 1ª de Maio, no centro de Santa Terezinha de Itaipu: cidade vive uma nova fase

em datas determinadas para cada local, numa espécie de rodízio durante a semana. Isso minimizou os custos e maximizou os resultados.

Das 30 toneladas de resíduos coletadas anteriormente, passaram a ser coletadas 120 toneladas, sendo que já há um projeto protocolado na Fundação Nacional de Saúde – Funasa, para cons-

trução de barracão para o trabalho dos agentes recicladores reunidos em uma associação, a Acaresi, hoje em torno de 41 pessoas, que recebem por mês um valor em torno de R\$ 1 mil.

Quitéria Zacarias da Silva, que trabalha há mais de 10 anos como catadora, conta que sua vida melhorou muito. "Não temos mais o sofrimento de andar na rua

recolhendo o reciclável. Antes, com sol ou com chuva, tínhamos que sair para esse serviço. Agora, tudo ficou mais fácil, trabalhamos na sombra e com muito mais material, a renda da família aumentou, dá pra gente ter uma vida melhor e com melhores condições. Estamos felizes, pois a vida está cada vez melhor", diz Quitéria. (CESAR DA LUZ)

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO
O Município de Santa Terezinha de Itaipu recebeu o prêmio estadual de Gestão de Resíduos Sólidos em 2013, por meio do projeto "Cidade Limpa".

ESSE PRÊMIO É NOSSO!
Cidade limpa é aquela que a gente não suja
DESCRIÇÃO: (43) 3541-1499

NÃO DEIXE QUE O LIXO E A SUJEIRA ESCONDAM A BELEZA DA NOSSA CIDADE!
"CADA LIXO SUJO É UM ERRO MUITO!"

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

VAMOS MANTER NOSSA CIDADE LIMPA

CRONOGRAMA MENSAL DE COLETA

CRONOGRAMA DE COLETA DE RESÍDUOS INSERVÍVEIS

Folder da campanha "Cidade Limpa": projeto recebeu prêmio estadual

PUBLICADO: A GAZETA DO IGUAÇU	CIDADE: Foz do Iguaçu	DATA: 3 e 4/05/2014	PÁG. E8	EDIÇÃO: 7.749
---	---------------------------------	-------------------------------	-------------------	-------------------------

Primeira carga de recicláveis é entregue a indústria em STI

A segunda-feira (28), foi um dia muito especial para os integrantes da ACARESTI (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu), nesta data eles, realizaram o sonho de entregar a primeira carga de material reciclável. Foram 26 toneladas de papel que retornaram para a indústria. O destino final de um trabalho que se iniciou com o lançamento do Programa de Coleta Seletiva implantado no município no início do ano. Paulo Squinzani Coordenador do Comitê Gestor do meio ambiente falou que foi uma grande conquista, uma referência para toda a região, uma vez que a associação de Santa Terezinha de Itaipu foi a primeira a entregar uma carga de recicláveis diretamente para a indústria, sem passar por atravessadores. "Foi um trabalho que exigiu o esforço de todos com certificação da Associação, nota fiscal para que este material pudesse ser entregue para a empresa recicladora", frisou Paulo.

Paulo lembra ainda que se não fosse o programa de coleta seletiva, grande parte deste material seria destinado ao aterro sanitário o que acarretaria em prejuízos ambientais e financeiros. "Graças ao programa e a colaboração da população que foi a grande protagonista desta história, estamos conseguindo superar todas as expectativas", comemora Paulo.

Antonio Henrique Correia Presidente da Acaaresti destacou a satisfação de todos em entregar esta carga de recicláveis. "Foi uma grande vitória, todos nós estamos muito felizes com este carregamento. Isso representa o progresso de nossa Associação, nossa renda familiar irá aumentar e qualidade de vida esta melhorando, mas acima de tudo estamos orgulhosos de realizar este trabalho e de ser a primeira associação da região a entregar uma carga de recicláveis diretamente para a indústria", comemorou Antonio.

As 26 toneladas de papel entregues na segunda-feira renderam R\$ 14.300,00 que será dividido entre os recicladores, segundo pesquisa realizada houve um aumento de 50% na arrecadação com a venda de materiais recicláveis.



Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu entregou 26 toneladas de material

PUBLICADO: <i>Integração</i> do Paraná	CIDADE: São Miguel do Iguçu	DATA: 30/05/2014	PÁG. 02	ED. 447
---	---------------------------------------	----------------------------	-------------------	-------------------

02 - Jornal Integração do Paraná

Coleta de Lixo Eletrônico acontece na Semana do Meio Ambiente em Santa Terezinha de Itaipu



O Município de Santa Terezinha de Itaipu através da Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente estará realizando na próxima semana, várias atividades em comemoração a Semana do Meio Ambiente. Dentre elas podemos destacar a Coleta de Lixo Eletrônico que acontecerá de 03 a 06 de junho. Nestes dias a população itaipuense poderá estar levando aos locais de coleta todo o e qualquer aparelho eletrônico que não estiver mais em uso em sua residência. Estarão sendo recolhidos celulares sem bateria, televisores sem o tubo de imagem, computadores, teclados, monitores, no breaks, impressoras, aparelhos de som, DVD's entre outros.

Os pontos de coletas estarão distribuídos pela cidade nos seguintes dias e horários: dia 03 de junho das 08h às 17h na Praça Silvino Dal Bó e no Ginásio de Esportes Liberalino Benedet, dia 04 de junho das 08h às 17h na Praça Silvino Dal Bó e no Ginásio de Esportes Hugo Puhl e dia 05 de junho das 08h às 17h na Praça Silvino Dal Bó e no Ginásio de Esportes Edy Rony Nandi. O Secretário Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente Paulo Ruppenthal afirmou que no ano passado foram recolhidas mais de sete toneladas de material e a meta este ano é ultrapassar esta marca, uma vez que a procura da população pelo serviço está bastante grande.

Paulo destaca ainda que além da coleta de lixo eletrônico serão

realizadas outras atividades para lembrar a data. *"No dia 05 de junho que é o Dia Mundial do meio Ambiente, estaremos realizando o plantio de 50 mudas de palmito nativo no Bosque dos Pioneiros. Este plantio será realizado com alunos da rede municipal de ensino, oportunidade em que estarão conhecendo mais sobre esta planta que hoje é protegida por lei sendo proibido o seu corte"*, explica Paulo.

Fazendo parte da programação no próximo sábado (31) estará sendo realizada uma caminhada em meio ao Corredor da Biodiversidade com visita a RPPN (Reserva Particular de Patrimônio Natural) da Fazenda Santa Maria. Participarão desta caminhada alunos e representantes de entidades do município com o objetivo de mostrar a importância da preservação do meio ambiente para a vida do ser humano. Esta caminhada faz parte do Projeto Caminhando e Encontrando, realizado pelo Comitê Gestor do Meio Ambiente para o Programa Encontros e Caminhos da Itaipu Binacional.



PUBLICADO: A VOZ DO PARANÁ	CIDADE: Cascavel	DATA: 15/06/2014	PÁG. 18	EDIÇÃO: 585
---	----------------------------	----------------------------	-------------------	-----------------------

ELETRÔNICOS

Campanha arrecada mais de cinco toneladas de lixo



Campanha foi realizada durante três dias em Santa Terezinha de Itaipu

A Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente de Santa Terezinha de Itaipu realizou de 03 a 05 de junho a coleta de lixo eletrônico no município. O evento fez parte das atividades desenvolvidas durante a Semana do Meio Ambiente. Este é o segundo ano que a coleta de lixo eletrônico é realizada com pontos de coleta no centro da cidade e nos bairros. O Secretário de Agropecuária e Meio Ambiente Paulo Ruppenthal falou que a campanha teve uma boa adesão da população. "Vimos a quantidade de material que as pessoas guardam em suas casas e o quanto elas são conscientes de não estar jogando este material em qualquer local, isso nos deixa gratificados, pois elas estavam aguardando a campanha para dar o destino correto a estes materiais", afirmou Paulo. O secretário destacou ainda que durante os três dias de campanha foram arrecadados 5,5 toneladas de lixo eletrônico, este material foi vendido a uma empresa especializada e o dinheiro arrecadado foi repassado para Acaresti (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) que por sua vez utilizará o montante para fins necessários dos associados.

Paulo afirmou ainda que está sendo estudada a possibilidade de se realizar esta campanha duas vezes ao ano para que as pessoas não fiquem com este material acumulado dentro das casas.

CISTERNA

Ainda dentro do assunto Meio ambiente, através do projeto de implantação de cisternas nas escolas municipais, realizado em parceria com a Itaipu Binacional, teve início esta semana a construção de mais uma cisterna no município. Desta vez a contemplada foi a Escola Municipal Nossa Senhora do Carmo no Parque dos Estados. A construção das cisternas tem por objetivo, despertar o interesse nas crianças e conseqüentemente nas famílias a importância que tem a preservação e a reutilização da água em nossas vidas.

Campanha de lixo eletrônico arrecada mais de 5 toneladas em Santa Terezinha de Itaipu

O dinheiro arrecadado foi doado para a Associação dos catadores de Recicláveis de Santa Terezinha

Reportagem: Nésio Boarri
Foto: Antonio C. Pitondo

A Secretária de Agropecuária e Meio Ambiente de Santa Terezinha de Itaipu realizou de 03 a 05 de junho a coleta de lixo eletrônico no município. O evento fez parte das atividades desenvolvidas durante a Semana do Meio Ambiente. Este é o segundo ano que a coleta de lixo eletrônico é realizada com pontos de coleta no centro da cidade e nos bairros. O Secretário de Agropecuária e Meio Ambiente Paulo Ruppenthal falou que a campanha teve uma boa adesão da população. "Vimos a quantidade de material que as pessoas guardam em suas casas e o quanto elas são conscientes de não estar jogando este material em qualquer local, isso nos deixa gratificados, pois elas estavam aguardando a campanha para dar o destino correto a estes materiais", afirmou Paulo. O Secretário destacou ainda que



durante os três dias de campanha foram arrecadados 5,5 toneladas de lixo eletrônico, este material foi vendido a uma empresa especializada e o dinheiro arrecadado foi repassado para ACARESTI (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) que por sua vez utilizará o montante para fins necessários dos associados.

Paulo afirmou ainda que está sendo estudada a possibilidade de se realizar esta campanha duas vezes ao ano para que as pessoas não fiquem com este material acumulado dentro das casas. "Sabemos que muitos aparelhos têm uma vida útil bastante curta. Estamos estudando a possibilidade e provavelmente até o final do ano teremos mais uma campanha de coleta de lixo eletrônico" destacou Paulo.

Paulo afirmou ainda que está sendo estudada a possibilidade de se realizar esta campanha duas vezes ao ano para que as pessoas não fiquem com este material acumulado dentro das casas. "Sabemos que muitos aparelhos têm uma vida útil bastante curta. Estamos estudando a possibilidade e provavelmente até o final do ano teremos mais uma campanha de coleta de lixo eletrônico" destacou Paulo.

Duas escolas já possuem cisternas no município, a Escola Municipal Olimpio Spricigo na Região dos Conjuntos e mais recentemente na Escola Municipal Monteiro Lobato no Bairro Santa Mônica, onde já se obtve uma redução de 30% no consumo de água potável nestes estabelecimentos de Ensino.

Cisterna

Ainda dentro do assunto Meio ambiente, através do projeto de implantação de cisternas nas escolas municipais, realizado em parceria com a Itaipu Binacional, teve início esta se-



Dia 16 de julho de 2014

Geral

JC 7

Santa Terezinha apresenta programa de coleta seletiva a grupo de cinco países

Grupo da Bacia do Prata visitou a Acaresti e recebeu informações sobre o modelo implantado na cidade envolvendo toda a população

Reportagem: Da Assessoria

Foto: Antonio C. Pitondo

Um grupo com integrantes de cinco países – Paraguai, Argentina, Uruguai, Bolívia e Brasil – fez uma visita técnica nesta terça-feira (15) pela manhã no barracão da Acaresti (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu). Entre os visitantes estavam prefeitos, gestores ambientais e produtores rurais das nações vizinhas. A vinda deles ao município foi para conhecer de perto o modelo de coleta seletiva implantado na cidade.

O programa foi apresentado pelo secretário de agropecuária e meio ambiente, Paulo Sérgio Ruppenthal. Logo após a explanação do secretário o grupo circulou pelo barracão. Jair Kotz, superintendente de meio ambiente da Itaipu Binacional acompanhava o grupo e explicou que a intenção era apresentar as boas práticas realizadas em municípios da Bacia do Paraná 3, que poderão ser implantadas em cidades que

possuem empreendimentos hidrelétricos nesses países. “O modelo de coleta feito aqui em Santa Terezinha é um bom exemplo e por isso estamos aqui com eles para que eles possam conhecer in loco as ações e conversar com os gestores locais e tirar daqui boas ideias”.

Responsável pela gestão ambiental na represa de Salto Grande, na divisa entre a Argentina e Paraguai, Maximiliano Bertoni, estava surpreso com a forma de trabalho adotada pelo município de Santa Terezinha. “O modelo que tem aqui tem muita participação social, que melhora a qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente. Queremos levar isso para os municípios abrangidos pela represa de Salto Grande. Aqui estão de parabéns”, elogiou.

O prefeito de Loreto, região de Misiones, na Argentina, também parabenizou o programa implantado na cidade. “É excelente. Nossa vinda aqui foi muita produtiva, vamos levar experiências muito po-

sitivas para nossas cidades”, frisou Aquino Francisco.

O presidente da Acaresti, Antonio Henrique Correia, ficou feliz com a visita do grupo de estrangeiros que vieram conhecer o trabalho da associação. “A gente fica muito feliz de saber que vem gente de tão longe pra conhecer a nossa forma de trabalhar, e isso só está acontecendo graças à prefeitura que tem nos dado todo o apoio”, enfatizou.

O programa

A Acaresti foi criada em 2004, mas até o ano passado trabalhava de forma individual. Cada um coletava com seu carrinho o material que conseguia. O reciclável acumulava nas residências dos catadores e só depois era levado para o barracão para ser pesado e vendido. Isso favorecia a proliferação de insetos e do mosquito da dengue, deixando os trabalhadores e suas famílias vulneráveis à contração de doenças.

Por ser maioria mulheres e pessoas de mais idade que fazem esse serviço, elas não viciam coletar todo o material reciclável da cidade, com isso parte da população descartava junto com o lixo orgânico, prejudicando dessa forma a vida útil do aterro sanitário.

Em 2014, a Administração Municipal decidiu assumir a gestão do material reciclável, implantando o programa de coleta seleti-



O presidente da Acaresti - Antonio Henrique Correia



da cidade dentro de um cronograma criado especificamente para a coleta desses materiais. Hoje, quatro catadores em cada caminhão fazem a coleta, os demais fazem a separação no barracão. Ao todo, a associação conta atualmente com 43 trabalhadores.

Antes do programa eles conseguiam coletar em média 35 toneladas/mês, agora passa de 100 toneladas/

mês. Com isso a renda também dobrou. A meta é de alcançar no próximo ano uma média de 150 toneladas por mês. “O grande sucesso do programa tem sido a participação da população, que entendeu que o material reciclável não pode ser descartado junto com o lixo orgânico”, destacou o secretário de agropecuária e meio ambiente, Paulo Sérgio Ruppenthal.



O prefeito de Loreto região de Misiones na Argentina - Aquino Francisco



Superintendente de meio ambiente da Itaipu Binacional - Jair Kotz



Responsável pela gestão ambiental na represa de Salto Grande na divisa entre a Argentina e Paraguai - Maximiliano



Secretário de agropecuária e meio ambiente - Paulo Sérgio Ruppenthal



COLETA SELETIVA

Grupo internacional conhece programa de Santa Terezinha

Grupo da Bacia do Prata visitou a Acarestí e recebeu informações sobre o modelo de coleta seletiva que foi implantado no município

Antonio Pitondo



Secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Sérgio Ruppenthal, apresenta o programa de coleta seletiva que é realizado no município

Um grupo com integrantes de cinco países – Paraguai, Argentina, Uruguai, Bolívia e Brasil – fez uma visita técnica na terça-feira (15), no barracão da Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu (Acarestí). Entre os visitantes estavam prefeitos, gestores ambientais e produtores rurais das nações vizinhas. A vinda deles ao município foi para conhecer de perto o modelo de coleta seletiva implantado na cidade.

O programa foi apresentado pelo secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Sérgio Ruppenthal. O superintendente de meio ambiente da Itaipu Binacional, Jair Kotz, disse que a intenção era apresentar as boas práticas realizadas em municípios da Bacia do Paraná 3, que poderão ser implantadas em cidades que possuem empreendimentos hidrelétricos nesses países. “O

modelo de coleta feito em Santa Terezinha é um bom exemplo e essa visita foi uma oportunidade de conhecer in loco as ações e conversar com os gestores locais e tirar boas ideias”.

Responsável pela gestão ambiental na represa de Salto Grande, na divisa entre a Argentina e Paraguai, Maximiliano Bertoni, estava surpreso com a forma de trabalho adotada em Santa Terezinha. “O modelo que tem aqui tem muita participação social, que melhora a qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente. Queremos levar isso para os municípios abrangidos pela represa de Salto Grande. Aqui estão de parabéns”, elogiou. O prefeito de Loreto, região de Misiones, na Argentina, também parabenizou o programa implantado na cidade. “Nossa vinda aqui foi muito produtiva, vamos levar experiências muito positivas”, frisou Aquino Francisco.

PUBLICADO: A GAZETA DO IGUAÇU	CIDADE: Foz do Iguaçu	DATA: 06/08/2014	PÁG. B5	EDIÇÃO: 7827
--	---------------------------------	----------------------------	-------------------	------------------------

Catadores agora estão segurados pelo INSS

O trabalho insalubre desses trabalhadores os coloca em constante situação de risco. A atividade desempenhada por eles é fundamental para uma cidade, pois o papel do catador é essencial no processo de limpeza urbana. No entanto, a grande maioria está desprovida de certas garantias, como os benefícios do INSS (Instituto Social do Seguro Social), por exemplo.

Em Santa Terezinha de Itaipu esta realidade está sendo transfor-

mada. Toda semana, um grupo de 10 trabalhadores membros da Acaesti (Associação dos Catadores de Resíduos Recicláveis) é levado até a sede do INSS em Foz do Iguaçu para fazer o cadastro na Previdência Social. Para o transporte dos catadores, a Secretaria Municipal de Assistência Social disponibiliza o ônibus.

De acordo com o presidente da associação, Antonio Correia, esse é um desejo antigo da diretoria, mas só agora está se concretizando. "É uma grande vitória por-



Os catadores passam a ter direitos

que conseguimos conquistar todos eles pra fazerem. Todos entenderam que é importante e concordaram em contribuir com a Previdência".

Maria Cristina dos Santos, 48, lembra que o trabalho também apresenta situações de periculosidade. "A gente tá sujeito a se machucar, se

cortar, [a Previdência] é um benefício que vai ajudar", diz a catadora.

"Eles estão garantindo uma velhice mais tranquila, por isso ofe-

recemos todo o suporte e orientação de que eles precisam", enfatizou a secretária de Assistência Social, Ellis Regina Eberhard.

Vantagens

Quando se torna segurado do INSS, o contribuinte passa a ter direito não apenas à pensão quando se aposentar, como também a outros benefícios. Entre eles está o salário-maternidade, o auxílio-doença e seguros que garantem a renda em casos de acidente, prisão e morte.

06 de agosto de 2014

Geral

JC 9

Catadores de Santa Terezinha de Itaipu de Itaipu agora estão segurados pelo INSS

Sem contribuir, trabalhadores estavam desprovidos de benefícios da previdência social



Da Assessoria

Foto: Antonio C. Pitondo



Maria Cristina dos Santos

O trabalho insalubre desses trabalhadores os coloca em constante situação de risco. A atividade desempenhada por eles é fundamental para uma cidade, pois o papel do catador é essencial no processo de limpeza urbana. No entanto, a grande maioria está desprovida de certas garantias, como os benefícios do INSS (Instituto Social do Seguro Social), por exemplo.

Em Santa Terezinha de Itaipu esta realidade está sendo transformada. Toda semana, um grupo de 10 trabalhadores membros da Acaresiti (Associação dos Catadores de Resíduos Recicláveis) é levado até a sede do INSS em Foz do Iguaçu para fazer o cadastro na Previdência Social. Para o transporte dos catadores, a secretaria municipal de assistência social disponibiliza o ônibus.

De acordo com o presidente da associação, Antonio Correia, esse é um desejo antigo da diretoria, mas só agora está

se concretizando. "É uma grande vitória porque conseguimos conquistar todos eles pra fazerem. Todos entenderam que é importante e concordaram em contribuir com a previdência".

Maria Cristina dos Santos, 48, lembra que o trabalho também apresenta situações de periculosidade. "A gente tá sujeito a se machucar, se cortar, [a previdência] é um benefício que vai ajudar", diz a catadora.

"Eles estão garantindo uma velhice mais tranquila, por isso oferecemos todo o suporte e orientação que eles precisam", enfatizou a secretária de assistência social, Ellis Regina Eberhard.

Vantagens

Quando se torna segurado do INSS, o contribuinte passa a ter direito não apenas à pensão quando se aposentar, como também a outros benefícios. Entre eles está o salário maternidade, o auxílio doença e seguros que garantem a renda em casos de acidente, prisão e morte.



Antonio Correia

Santa Terezinha cumpre lei de resíduos sólidos

Município conta com aterro sanitário adequado, coleta seletiva, sistema de compostagem e programa de educação ambiental

Da Assessoria

Foto: Antonio C. Pitondo

Encerrou-se neste sábado, dia 2, o prazo para que todos os municípios brasileiros eliminem definitivamente os lixões a céu aberto. A lei federal (nº 12.305/2010) que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos estabeleceu um prazo de quatro anos para as cidades se adequarem.

Enquanto grande parte dos municípios encontra dificuldades financeiras para adequação, desde 2004 Santa Terezinha de Itaipu conta com Aterro Sanitário devidamente licenciado junto ao IAP (Instituto Ambiental do Paraná), e opera com sistema de valas impermeabilizadas com geomembrana de PEAD (Poliétileno de Alta Densidade) 1,0 mm de espessura. O chorume produzido pela decomposição do material orgânico no Aterro é 100% recirculado, não existindo qualquer tipo de lançamento de efluente.

Depois de implantado o Aterro Sanitário o município conseguiu reduzir em cerca de 50% o lixo que seria destinado ao local. O modelo possibilita ainda o aproveitamento agrícola de matéria orgânica, reciclagem de nutrientes para o solo, eliminação de patógenos e economia de tratamento de efluentes.



A lei federal estabelece que neste mesmo prazo (dois de agosto) os municípios tenham elaborado o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Esta é uma condição para que as cidades tenham acesso a recursos da União destinados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos. Santa Terezinha conta com o Plano de Resíduos que estabelece ainda a criação do sistema de coleta seletiva, compostagem para resíduos sólidos orgânicos e programa de educação ambiental desde 2008. No entanto, muito antes o município já cumpria com estas exigências.

De acordo com o secretário de planejamento, Isaías Alves, Santa Terezinha também elaborou no ano passado o Plano Municipal de Saneamento Básico, que acabou incorporando o Pla-

no Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. O Plano de Saneamento segue os quatro eixos estabelecidos pela legislação federal, contemplando o sistema de galerias pluviais, resíduos sólidos, esgotamento sanitário e água. Dentro desses eixos estão estabelecidas medidas de curto, médio e longo prazo que visam sanear as necessidades existentes.

“Através de um planejamento feito desde nossa primeira gestão em 2001, conseguimos implantar em nosso município todos esses sistemas. Hoje Santa Terezinha é uma referência na questão ambiental, e o mais importante disso tudo é que estamos garantindo a preservação dos nossos recursos naturais e levando qualidade de vida a nossa população”, disse o prefeito Cláudio Eberhard.

Coleta Seletiva

O Plano Nacional de Resíduos Sólidos estabelece que os municípios que implantaram a coleta seletiva com participação de cooperativas ou associação de catadores têm prioridade no acesso aos recursos da União.

Desde 2004, Santa Terezinha está adequada, nesse ano foi criada a Acaresti (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu). Porém, em 2014 a Administração Municipal ampliou a parceria com a Associação, implantando

um sistema de coleta em conjunto com os catadores. Para isso, fez antes um trabalho de conscientização da população, envolvendo os moradores no processo.

Hoje cada residência recebe uma bolsa verde retornável para acomodar os recicláveis. Dois caminhões baú percorrem os bairros da cidade dentro de um cronograma criado especificamente para a coleta desses materiais. Enquanto isso, quatro catadores em cada caminhão fazem a coleta, os demais ficam no barracão da Associação para fazerem a separação.

Compostagem

Santa Terezinha conta também com um pátio de compostagem. A área de 5 mil m² fica ao lado do Aterro Sanitário. Conforme cronograma a prefeitura faz a poda urbana na área considerada pública e os galhos são triturados ali mesmo no local, depois levados para compostagem.

Conscientização ambiental

Os técnicos da secretaria de agropecuária e meio ambiente estão em contato direto com a população, realizando palestras em escolas e comunidades, tendo como foco a conscientização ambiental. As palestras têm como temas principais a recuperação de micro bacias e o gerenciamento de resíduos sólidos.

Santa Terezinha apresenta programa de coleta seletiva em encontro do FEA

Experiência local foi **case** do evento sediado no município, que reuniu educadores ambientais de oito cidades da região

Da Assessoria Antonio Pilonato
Reportagem Fotografia

Santa Terezinha de Itaipu sediou na sexta-feira (19) o Encontro de Formação de Educadores Ambientais - FEA. O evento aconteceu no Ciam (Centro Integrado de Apoio à Melhor Idade). Política Nacional de Resíduos Sólidos foi o tema em diálogo nesta etapa da formação.

Participaram do evento membros do coletivo educador dos municípios de Foz do Iguaçu, Itaipulândia, Matelândia, Medianeira, Missal, Ramilândia, Santa Helena, São Miguel do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu.

Pela manhã, os educadores ambientais foram recepcionados com um café. Após a abertura, participaram de palestras com a responsável pelo projeto gestão de resíduos da Itaipu, Simone Benassi; com a gerente da



Santa Terezinha sediou o Encontro de Formação de Educadores Ambientais

Divisão de Ação Ambiental da Itaipu, Marlene Osofski Curtis; com o integrante do Movimento Nacional dos Catadores, Alex Cardoso; e com o diretor de Meio Ambiente da prefeitura de Santa Terezinha, Paulo Squinzani, que abordou a experiência do município na área de coleta seletiva.

Após o almoço, prepararam por merendeiras da

formação continuada realizada pela Itaipu Binacional por meio do programa Cultivando Água Boa e o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, em Santa Terezinha de Itaipu, os educadores fizeram uma visita técnica ao barracão da Acaaresti (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu).

De acordo com a gerente da Divisão de Educação Ambiental da Itaipu Binacional, Leila Alberton, a proposta da formação de educadores ambientais é envolver os diversos segmentos da sociedade. "Isso inclui os catadores, donas de casa, os professores, todos dialogando sobre propostas e ações a ser desenvolvidas nos municípios, ações socioambientais que possam auxiliar a gestão pública e também a privada, a desenvolver ações que contribuam para a sustentabilidade", reforçou.

Paulo Squinzani, diretor de Meio Ambiente de Santa Terezinha, que explanou sobre a experiência do município na área de coleta seletiva, ressaltou que a escolha da cidade como sede para o diálogo sobre o tema, se dá em virtude dos bons resultados obtidos desde que a administração pública assumiu a gestão dos resíduos sólidos.

"Evoluímos muito nessa questão, e hoje somos referência para toda região e até mesmo no Brasil. Ficamos muito felizes de poder dividir nossa experiência e contribuir com os demais municípios, para que eles também possam crescer nessa questão e contribuirmos juntos para o meio ambiente", comenta Squinzani.

A vice-prefeita, Neide Mariot Corrente, também destacou os avanços conquistados pelo município nas questões ambientais, e mencionou a contribuição dada pela Itaipu Binacional, por intermédio do programa Cultivando Água Boa. "Com certeza, essa parceria contribui e quem ganha é o meio ambiente".

24 de setembro de 2014

Geral

JC 3

Santa Terezinha apresenta programa de coleta seletiva em encontro do FEA

Experiência local foi case do evento sediado no município que reuniu educadores ambientais de oito cidades da região

Reportagem: Da Assessoria
Foto: Antonio C. Pitondo

Santa Terezinha de Itaipu sediou nesta sexta-feira (19) o Encontro de Formação de Educadores Ambientais - FEA. O evento aconteceu no Ciami (Centro Integrado de Apoio a Melhor Idade). Política Nacional de Resíduos Sólidos foi o tema em diálogo nesta etapa da formação.

Participaram do evento membros do coletivo educador dos municípios de Foz do Iguaçu, Itaipulândia, Matelândia, Medianeira, Missal, Ramilândia, Santa Helena, São Miguel do Iguaçu e Santa

Terezinha de Itaipu.

Pela manhã, os educadores ambientais foram recepcionados com um café. Após a abertura, participaram de palestras com a responsabilidade pelo projeto gestão de resíduos da Itaipu, Simone Benassi, com a gerente da divisão de ação ambiental da Itaipu, Marlene Osowski Curtis, com o integrante do movimento nacional dos catadores, Alex Cardoso, e com o diretor de meio ambiente da prefeitura de Santa Terezinha, Paulo Squinzani, que abordou a experiência do município na área de coleta seletiva.

Após o almoço, prepa-

rado por merendeiras da formação continuada realizada pela Itaipu Binacional através do programa Cultivando Água Boa e o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao lago de Itaipu, em Santa Terezinha de Itaipu, os educadores fizeram uma visita técnica ao barracão da Acaresi (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu).

De acordo com a gerente da divisão de educação ambiental da Itaipu Binacional, Leila Alberton, a proposta da formação de educadores ambientais é envolver os diversos segmentos da sociedade. "Isso inclui os catadores, donas de casa, os professores, todos dialogando sobre propostas e ações a serem desenvolvidas nos municípios, ações socioambientais que possam auxiliar a gestão pública e também a privada, a desenvolver ações que contribuam para a sustentabilidade", reforçou.

Paulo Squinzani, diretor de Meio Ambiente de Santa Terezinha, que explanou sobre a experiência do município na área de coleta se-



letiva, ressaltou que a escolha da cidade como sede para o diálogo sobre o tema, se dá em virtude dos bons resultados obtidos desde que a administração pública assumiu a gestão dos resíduos sólidos.

"Evoluímos muito nessa questão, e hoje somos referência para toda região e

até mesmo no Brasil. Ficamos muito felizes de poder dividir nossa experiência e contribuir com os demais municípios, para que eles também possam crescer nessa questão e contribuirmos juntos para o meio ambiente", comenta Squinzani.

A vice-prefeita, Neide

Mariot Corrente, também destacou os avanços conquistados pelo município nas questões ambientais, e mencionou a contribuição dada pela Itaipu Binacional através do programa Cultivando Água Boa. "Com certeza essa parceria contribui e quem ganha é o meio ambiente".



Neide Mariot Corrente



Leila Alberton



Paulo Squinzani

PUBLICADO:	CIDADE:	DATA:	PÁG.	EDIÇÃO:
O Paraná	Cascavel	08/10/2014	B4	11.726

Agentes ambientais reivindicam materiais e novos equipamentos

Santa Terezinha - Técnicos do Programa Ecocidadão Paraná fizeram visita técnica à Acaresti – Associação de Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu. Eles conheceram o Programa de Coleta Seletiva implantado pelo município em parce-

ria com os agentes ambientais com a finalidade de avaliação do projeto para uma possível parceria, que poderá beneficiar os catadores com novos equipamentos. Acompanhados do diretor de Meio Ambiente, Paulo Squinzani, os técnicos percorreram o barracão

e conheceram a estrutura.

O Ecocidadão Paraná é uma ação da Sanepar em parceria com o Provopar e dá apoio às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis do Paraná, possibilitando capacitação dos catadores e disponibilizando equipamentos como prensa, balança, mesa de triagem, Equipamentos de Proteção Individual, big bags e uniformes.

A possibilidade de viabilizar novos equipamentos foi sinalizada. Técnicos devem se reunir com outros parceiros do projeto de coleta seletiva de Santa Terezinha, como a Itaipu Binacional, para em seguida definir como irão contribuir com a associação de catadores do município. “Faremos uma avaliação de como vamos poder contribuir e colaborar para que esse trabalho avance”, frisou Thaís Baranhuk, técnica do Programa Ecocidadão.

8 de outubro de 2014

Geral

JC 5

Acaresti pleiteia equipamentos para ampliar processamento de recicláveis

Município já processa 67% do que é gerado pelos moradores, bem acima da meta nacional (20%), que é para daqui a 10 anos, diz o diretor de Meio Ambiente



Paulo Squinzani

Reportagem: Da Assessoria
Foto: Antonio Pitondo

Nesta segunda-feira, 6, técnicos do Programa Ecocidadão Paraná fizeram uma visita técnica na Acaresi – Associação de Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu.

Eles conheceram o Programa de Coleta Seletiva implantado pelo município em parceria com os agentes ambientais, com a finalidade de avaliação do projeto para uma possível parceria, que poderá beneficiar os catadores com novos equipamentos. Acompanhados



Thais Baranhuk

do diretor de Meio Ambiente, Paulo Squinzani, os técnicos percorreram o barracão e conheceram a estrutura.

O Programa Ecocidadão Paraná é uma ação da Saneapar em parceria com o Provopar estadual, e dá apoio as associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis do Paraná, possibilitando capacitação dos catadores e disponibilizando equipamentos como prensa, balança, mesa de triagem, Equipamentos de Proteção Individual (EPI), big bags e uniformes.

A possibilidade de viabilizar novos equipamentos para a Acaresi foi sinalizada pela técnica do Programa. Ela deve se reunir em breve com os outros parceiros do projeto de coleta seletiva de Santa Terezinha, como a Itaipu Binacional, para em seguida definir como irão contribuir com a associação de catadores do município.

“Santa Terezinha tem uma associação muito bem estruturada e um trabalho de coleta sensacional, agora faremos uma avaliação de como vamos poder contribuir e colaborar para que esse trabalho avance”, frisou Thais Baranhuk, técnica do Programa Ecocidadão Paraná.

Squinzani destacou que, depois de implantado o novo sistema de Coleta Seletiva, o município conseguiu atingir um índice de 67% de separação de todo o material reciclável gerado pelos moradores. “A meta



nacional é de 20% para ser atingida daqui a 10 anos ainda, e nós já ultrapassamos isso”, enfatizou.

No entanto, ele apontou que mesmo com essa evolução, ainda é possível avançar na questão do processamento de todo o ma-

terial coletado. “Alguns equipamentos são fundamentais para conseguirmos um nível maior de processamento, para isso estamos pleiteando uma prensa, uma mesa de triagem e também uma empilhadeira, que são equipamentos ne-

cessários para otimizar o espaço do barracão”, disse ao destacar que esse é um desafio a ser perseguido.

Hoje, o Ecocidadão Paraná atua em 40 municípios paranaenses, abrangendo 47 associações de catadores de material reciclável.



06 - Jornal Integração do Paraná

Santa Terezinha

10 de Outubro de 2014

Acaresti pleiteia equipamentos para ampliar processamento de recicláveis

Município já processa 67% do que é gerado pelos moradores, bem acima da meta nacional (20%), que é para daqui a 10 anos, diz o diretor de Meio Ambiente



Nesta segunda-feira, 6, técnicos do Programa Ecocidadão Paraná fizeram uma visita técnica na Acaresti - Associação de Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu. Eles conheceram o Programa de Coleta Seletiva implantado pelo município em parceria com os agentes ambientais, com a finalidade de avaliação do projeto para uma possível parceria, que poderá beneficiar os catadores com novos equipamentos. Acompanhado do diretor de Meio Ambiente, Paulo Squinzani, os técnicos percorreram o barracão

e conheceram a estrutura.

O Programa Ecocidadão Paraná é uma ação da Sanepar em parceria com o Provopar estadual, e dá apoio às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis do Paraná, possibilitando capacitação dos catadores e disponibilizando equipamentos como prensa, balança, mesa de triagem. Equipamentos de Proteção Individual (EPI), big bags e uniformes.

A possibilidade de viabilizar novos equipamentos para a Acaresti foi sinalizada pela técnica

do Programa. Ela deve se reunir em breve com os outros parceiros do projeto de coleta seletiva de Santa Terezinha, como a Itaipu Binacional, para em seguida definir como irão contribuir com a associação de catadores do município.

"Santa Terezinha tem uma associação muito bem estruturada e um trabalho de coleta sensacional, agora faremos uma avaliação de como vamos poder contribuir e colaborar para que esse trabalho avance", frisou Thaís Baranhuk, técnica do Programa Ecocidadão

Paraná.

Squinzani destacou que, depois de implantado o novo sistema de Coleta Seletiva, o município conseguiu atingir um índice de 67% de separação de todo o material reciclável gerado pelos moradores. "A meta nacional é de 20% para ser atingida daqui a 10 anos ainda, e nós já ultrapassamos isso", enfatizou.

No entanto, ele apontou que mesmo com essa evolução, ainda é possível avançar na questão do processamento de todo o material coletado. "Alguns equipamentos

são fundamentais para conseguirmos um nível maior de processamento, para isso estamos pleiteando uma prensa, uma mesa de triagem e também uma empilhadeira, que são equipamentos necessários para otimizar o espaço do barracão", disse ao destacar que esse é um desafio a ser perseguido.

Hoje, o Ecocidadão Paraná atua em 40 municípios paranaenses, abrangendo 47 associações de catadores de material reciclável.

Da Assessoria
Fotos: Antonio Piuondo



PUBLICADO: A VOZ DO PARANÁ	CIDADE: Cascavel	DATA: 12/10/2014	PÁG. 19	EDIÇÃO: 602
--------------------------------------	---------------------	---------------------	------------	----------------

ACARESTI

Coleta Seletiva quer ampliar processamento de recicláveis

Santa Terezinha já processa 67% do que é gerado pelos moradores, bem acima da meta nacional (20%), que é para daqui a 10 anos



Técnicos do Programa Ecocidadão Paraná em visita à Associação de Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu (Acaresti)

Técnicos do Programa Ecocidadão Paraná fizeram uma visita técnica na Associação de Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu (Acaresti), durante a semana. Eles conheceram o Programa de Coleta Seletiva implantado pelo município em parceria com os agentes ambientais, com a finalidade de avaliar o projeto para uma possível parceria, que poderá beneficiar os catadores com novos equipamentos. Acompanhados do diretor de Meio Ambiente, Paulo Squinzani, os técnicos percorreram o barracão e conheceram a estrutura.

O Programa Ecocidadão Paraná é uma ação da Sanepar em parceria com o Provopar estadual, e dá apoio às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis do Paraná, possibilitando capacitação dos catadores e disponibilizando equipamentos como prensa, balança, mesa de triagem, Equipamentos de Proteção Individual (EPI), big bags e uniformes.

A possibilidade de viabilizar novos equipamentos para a Acaresti foi sinalizada pela técnica do Programa. Ela deve se reunir em breve com os outros parceiros do projeto de coleta seletiva de Santa Terezinha, como a Itaipu Binacional, para em seguida definir como irão contribuir com a associação de catadores do município. "Santa Terezinha tem uma associação muito bem estruturada e um trabalho de coleta sensacional, agora faremos uma avaliação de como vamos poder contribuir e colaborar para que esse trabalho avance", frisou Thais Baranhuk, técnica do Programa Ecocidadão Paraná.

Squinzani destacou que, depois de implantado o novo sistema de Coleta Seletiva, o município conseguiu atingir um índice de 67% de separação de todo o material reciclável gerado pelos moradores. "A meta nacional é de 20% para ser atingida daqui a



Diretor de Meio Ambiente, Paulo Squinzani, técnica do Programa Ecocidadão Paraná, Thais Baranhuk, e autoridades em visita a Acaresti

10 anos ainda, e nós já ultrapassamos isso", enfatizou.

No entanto, ele apontou que mesmo com essa evolução, ainda é possível avançar na questão do processamento de todo o material coletado. "Alguns equipamentos são fundamentais para conseguirmos um nível maior de processamento, para isso estamos pleiteando uma prensa, uma mesa de triagem e também uma empilhadeira, que são equipamentos necessários para otimizar o espaço do barracão", disse, ao destacar que esse é um desafio a ser perseguido. Hoje, o Ecocidadão Paraná atua em 40 municípios paranaenses, abrangendo 47 associações de catadores de material reciclável.

PUBLICADO: A GAZETA DO IGUAÇU	CIDADE: Foz do Iguaçu	DATA: 19/11/2014	PÁG. B7	EDIÇÃO: 7916
---	---------------------------------	----------------------------	-------------------	------------------------

A GAZETA
DO IGUAÇU

www.gazeta.inf.br

quarta-feira, 19 de novembro de 2014 **região 17**

Projetos ambientais de Santa Terezinha são case no Água Boa

O programa de Coleta Seletiva e o de Educação Ambiental do município são os dois projetos selecionados

Da Redação c/ Assessoria
Reportagem

Dois projetos ambientais desenvolvidos e implementados pela Administração Pública de Santa Terezinha de Itaipu serão exibidos durante o encontro de avaliação anual do Programa Cultivando Água Boa (CAB). O evento acontece em Foz do Iguaçu, no Centro de Convenções do Rafain Palace Hotel, dias 19 e 20 de novembro.

O programa de Coleta Seletiva e o de Educação Ambiental do município são os dois projetos selecionados pela organização do evento. Eles serão apresentados, respectivamente, nas oficinas de Saneamento e Coleta Solidária e de Educação para Sustentabilidade: uma nova governança.

Anualmente, o CAB promove um grande encontro de avaliação com a proposta de socialização, formação e partilha, do



Foto: Antonio Pinheiro

Coleta seletiva em Santa Terezinha é referência no Brasil

qual participam os diversos atores sociais, lideranças locais, parceiros, gestores públicos, estudantes, convidados e interessados.

A escolha dos projetos ambientais implantados pela Administração Municipal de Santa Terezinha, como propostas de sucesso a ser apresentadas em duas oficinas do CAB, indicam que o município está no caminho certo e é visto como referência em ações voltadas para o meio ambiente. Esta opinião é

compartilhada pelos dois coordenadores locais do Comitê Gestor Ambiental, Carmem Romagna e Paulo Squinzani.

Premiação

No segundo e último dia do evento acontece também a premiação das merendeiras vencedoras do 3º Concurso de Receitas Saudáveis da Bacia do Paraná 3. Merendeiras das escolas municipais Cecília Meireles e Olímpio Spricigo serão as premiadas de Santa Terezinha.

PUBLICADO: O Paraná	CIDADE: Cascavel	DATA: 08/02/2015	PÁG. B3	EDIÇÃO: 11.829
--------------------------------------	----------------------------	----------------------------	-------------------	--------------------------

cidades@oparana.com.br

EM PROL DA NATUREZA

Santa Terezinha bate recorde na coleta de materiais recicláveis

Programa beneficia o meio ambiente e a vida de famílias

Santa Terezinha - Balanço de janeiro sobre a arrecadação de materiais recicláveis feita pelo município em parceria com a Acaresti (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) surpreendeu. A entidade conseguiu arrecadar e processar 119 toneladas neste início de ano. A média mensal de 2014 foi de 100 toneladas. O recorde foi comemorado pelos trabalhadores, que revelam que nos dez anos de existência da Acaresti nunca se conseguiu atingir essa quantidade em um único mês.

“Foi um mês de bastante trabalho para dar conta do recado, mas também muito satisfatório”, disse o presi-

dente da Associação, Antônio Henrique Correia ao revelar que a renda dos catadores também aumentou. “Teve gente que conseguiu tirar em torno de R\$ 1,4 mil, quando a média no ano passado ficou em torno de R\$ 1 mil”. Maria Cristina Santos, integrante da Associação de Catadores, lembrou que a população tem contribuído para o sucesso na arrecadação dos recicláveis.

Para o diretor de Meio Ambiente da Prefeitura, Paulo Henrique Squinzani, o resultado de janeiro segue o planejado desde o início do Programa em 2014. “Nossa meta é atingir 150 toneladas arrecadas e processadas. Estamos caminhando nessa direção”,

apontou Maria Cristina. O número de trabalhadores permanece o mesmo. O método utilizado pelos 40 catadores para conseguir processar todo o material arrecado é que mudou neste início de ano, explicou Squinzani.

DISTRIBUIÇÃO

Em fevereiro, a Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente fará a distribuição das novas sacolas e do calendário 2015 em todas as residências do município. A nova bolsa será identificada com a logo da Coleta Seletiva. Além disso, também será feita a distribuição de uma cartilha com informação sobre a Coleta Seletiva. Este material será entregue na rede escolar.

Moradores recebem novo kit da Coleta de Recicláveis

Todas as casas estão ganhando uma bolsa nova e o calendário com o cronograma de 2015

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pitondo

Começou nesta terça-feira (10) a distribuição das novas sacolas do Programa de Coleta Seletiva de Santa Terezinha de Itaipu. Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias compõem a força-tarefa montada para a entrega do material. Eles começaram pelo centro e a previsão é de completar todos os bairros da cidade até sexta-feira (13).

A nova bolsa está identificada com a logo do Programa de Coleta Seletiva. A proposta é conscientizar a população da finalidade da sacola. "Os moradores têm colaborado, mas algumas pessoas ainda utilizam a bolsa para depositar outros materiais que não são da coleta de recicláveis", aponta o Diretor de Meio



Para Irineu esse é o caminho para manter a cidade limpa



Agentes de Saúde e Endemias compõem força-tarefa para distribuição dos kits

Ambiente, Paulo Squinzani.

Entretanto, ele destaca que após a implantação do Programa com o novo sistema de coleta foi possível ampliar a arrecadação de 35 para média de 100 toneladas ao mês. "Em janeiro conseguimos atingir 119 toneladas, mas a meta é alcançar 150 neste ano", lembra Squinzani ao destacar que o novo material estimula a população a continuar participando.

Além da bolsa, a Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente, responsável pelo projeto, confeccionou para distribuição si-

multânea, os novos calendários da Coleta de Recicláveis e da Coleta de Resíduos Inservíveis. Todas as residências do município receberão o kit. Foram confeccionados 7 mil exemplares.

Irineu Camilo Mayer, morador de Santa Terezinha, disse que a entrega do novo material pelo município reforça a importância da conscientização ambiental. "O município tem feito a sua parte e nós precisamos fazer a nossa, assim teremos sempre uma cidade limpa e que respeita o meio ambiente", defende o agricultor.

Coleta de recicláveis bate recorde no mês de janeiro em Santa Terezinha

Arrecadação atingiu 119 toneladas no mês, quase 20 a mais que a média mensal de 2014

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pitondo

Balanço do mês de janeiro sobre a arrecadação de materiais recicláveis que é feita pelo município em parceria com a Acaresti (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) surpreendeu. A associação conseguiu arrecadar e processar 119 toneladas neste início de ano. A média mensal de 2014 foi de 100 toneladas.

O recorde foi comemorado pelos trabalhadores, que revelam que nos 10 anos de existência da Acaresti nunca se conseguiu atingir essa quantidade de material coletado num único mês. "Foi um mês de bastante trabalho para dar conta do recado, mas também muito satisfatório", disse o presidente da Associação, Antonio Henrique Correia ao revelar que a renda dos catadores também aumentou. "Teve gente



"Meta é atingir 150 toneladas", lembra o diretor de Meio Ambiente, Paulo Henrique Squinzani

que conseguiu tirar em torno de 1.400 reais, quando a média no ano passado ficou em torno de 1.000 reais".

Maria Cristina Santos, integrante da Associação de Catadores, lembrou que a população tem contribuído para o sucesso na arrecadação dos recicláveis. "Esperamos que seja assim o ano todo, porque janeiro foi muito bom".

Para o diretor de Meio Ambiente da Prefeitura, Paulo Henrique

Squinzani, o resultado de janeiro segue o planejado desde o início do Programa em 2014. "Nossa meta é atingir 150 toneladas arrecadadas e processadas. Estamos caminhando nessa direção", apontou.

O número de trabalhadores permanece o mesmo. O método utilizado pelos 40 catadores para conseguir processar todo o material arrecado é que mudou neste início de ano, explicou Squinzani. "Para dinamizar o



Catadores fizeram render as horas trabalhadas para vencer a demanda

trabalhar propomos que cada um trabalhasse com metas diárias, assim tanto o pessoal que trabalha no caminhão conseguiu arrecadar mais, e os que fazem a separação no barracão também aumentaram o processamento. O resultado foi esse: mais material processado para venda, gerando mais renda para todos", destacou.

Distribuição

Neste mês de fevereiro, a Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente fará a distribuição das novas sacolas e do calendário 2015 em todas as residências do Município.

A nova bolsa será identificada com a logo da Coleta Seletiva. Além disso, também será feita a distribuição de uma cartilha com informação sobre a Coleta Seletiva. Este material será entregue na rede escolar.



Mês satisfatório disse o presidente da Acaresti, Antonio Henrique Correia



Maria Cristina Santos: "Esperamos que seja assim o ano todo"

PUBLICADO:	CIDADE:	DATA:	PÁG.	EDIÇÃO:
O Paraná	Cascavel	21/02/2015	A8	11.839

CARTILHA

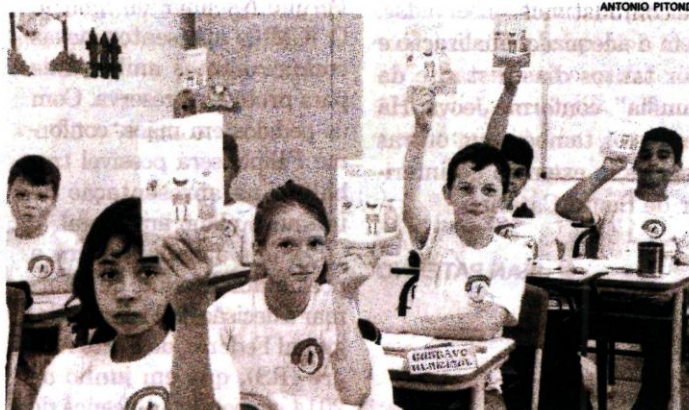
Alunos ajudam disseminar a cultura da coleta seletiva

Cartilha é distribuída nas redes pública e particular de ensino

Santa Terezinha - A Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente de Santa Terezinha de Itaipu fez ontem a entrega de cartilhas sobre a coleta seletiva. O material foi distribuído nas escolas das redes municipal, estadual e particular de ensino. Aproximadamente 5,5 mil exemplares foram confeccionados. O município conseguiu os recursos junto à Funasa (Fundação Nacional de Saúde) para a produção do material.

“A escola tem sido grande facilitadora na disseminação da importância da reciclagem. O que as crianças aprendem na escola sobre meio ambiente, cobram depois nas atitudes dos pais em casa. Isso é bom porque nos ajuda a formar cidadãos cada vez mais conscientes”, ressalta o secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal.

Paulo revela que a estratégia adotada busca disseminar, por meio da escola, a relevân-



ANTONIO PITONDO

Alunos vão ajudar a multiplicar informações sobre a coleta de materiais recicláveis em Santa Terezinha de Itaipu

cia da atitude sustentável e ao mesmo tempo ampliar o processamento de recicláveis. Em 2014, a média mensal foi de 100 toneladas. Em janeiro, o município bateu novo recor-

de coletando e processando 119 mil quilos de materiais gerados pelas residências dos moradores de Santa Terezinha. O objetivo agora são 150 toneladas.

INFORMAÇÕES

A cartilha distribuída traz informações sobre a geração de lixo, classificação de resíduos, compostagem caseira, resíduos que merecem cuidados especiais, lixo hospitalar, decomposição dos materiais na natureza, perguntas e respostas sobre reciclagem, como funciona a coleta seletiva na cidade, contribuição para a vida útil do aterro sanitário, calendários de coleta dos inservíveis e recicláveis, participação popular e curiosidades.

COLETA SELETIVA

Santa Terezinha distribui cartilha na rede escolar

Município busca disseminar a relevância da atitude sustentável e ampliar o processamento de recicláveis

Da Assessoria Antonio Pitondo
Reportagem Fotografia

A Secretária Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente de Santa Terezinha de Itaipu realizou nesta sexta-feira (20) a entrega de cartilhas sobre a coleta seletiva. O material foi distribuído nas escolas da rede municipal, estadual e particular. Aproximadamente 5,5 mil exemplares foram confeccionados para distribuição na rede escolar. O município conquistou recursos junto a Funasa (Fundação Nacional de Saúde) para produção do material.

"A escola tem sido grande facilitadora na disseminação da importância da reciclagem. O que as crianças aprendem na escola sobre meio ambiente, cobram depois nas atitudes dos pais em casa. Isso é bom porque nos ajuda a formar cidadãos cada vez mais conscientes", ressaltou Paulo Ruppenthal, secretário de Agropecuária e Meio Ambiente.

Ele revelou que a estratégia adotada busca disseminar, por meio da escola, a relevância da atitude sustentável e ao mesmo tempo ampliar o processamento de recicláveis. Em 2014, a



Alunos de todas as escolas do município receberam a cartilha

média mensal foi de cem toneladas. Em janeiro deste ano, o município bateu um novo recorde coletando e processando 119 mil quilos de materiais gerados pelas residências dos itaipuenses. A meta este ano é atingir 150 toneladas.

Cartilha

A cartilha distribuída traz informações sobre a geração de lixo, classificação dos resíduos, compostagem caseira, resíduos que merecem cuidados especiais, lixo hospitalar, decomposição dos materiais na natureza, perguntas e respostas sobre

5,5 mil
exemplares estão sendo distribuídos nas escolas do município

reciclagem, como funciona a coleta seletiva na cidade, contribuição para vida útil do aterro sanitário, calendários de coleta dos inservíveis e recicláveis, participação popular e curiosidades.

Além disso, o material também faz um apelo para a mudança de atitude, convidando as pessoas a repensarem o

impacto do consumo sobre o meio ambiente. Visão que a aluna da rede municipal Isabella Luiza Soczek tem de sobra. "Eu conversei com meus pais sobre a reciclagem em casa. Vou levar a cartilha e ler com eles, porque a gente precisa saber cuidar do nosso planeta", disse a garota de dez anos.

Também neste mês, todas as residências de Santa Terezinha receberam os calendários de coleta de inservíveis e recicláveis 2015, e as novas bolsas verdes identificadas com a logomarca do programa de coleta seletiva implantado no município.

25 de fevereiro de 2015

Geral

JC | 3

Cartilha sobre coleta seletiva é distribuída na rede escolar

Município busca disseminar a relevância da atitude sustentável e ampliar o processamento de recicláveis

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pitondo

Nesta sexta-feira (20), a secretaria municipal de Agropecuária e Meio Ambiente de Santa Terezinha de Itaipu realizou a entrega de cartilhas sobre a coleta seletiva. O material foi distribuído nas escolas da rede municipal, estadual e particular. Aproximadamente 5,5 mil exemplares foram confeccionados para distribuição na rede escolar. O município conquistou recursos junto a Funasa (Fundação Nacional de Saúde) para produção do material.

“A escola tem sido



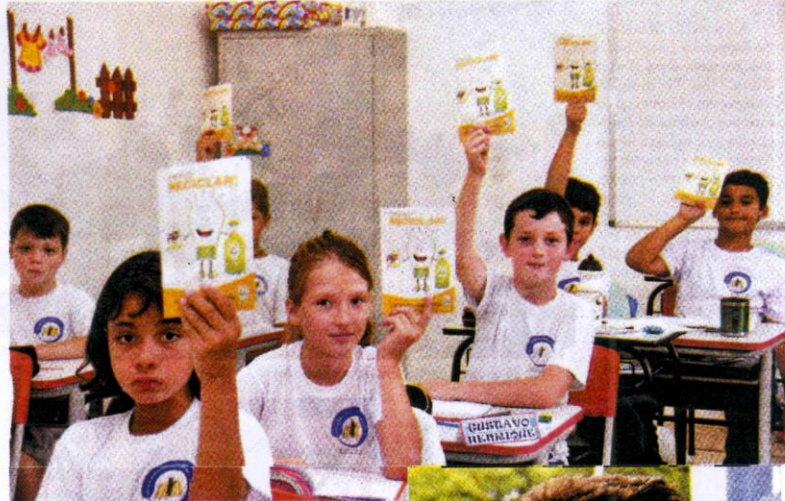
Visão de futuro: A gente precisa saber cuidar do nosso planeta, disse a aluna Isabella

grande facilitadora na disseminação da importância da reciclagem. O que as crianças aprendem na escola sobre meio ambiente, cobram depois nas atitudes dos pais em casa. Isso é bom porque nos ajuda a formar cidadãos cada vez mais conscientes”, ressaltou Paulo Ruppenthal, secretário de Agropecuária e Meio Ambiente.

Ele revelou que a estratégia adotada busca disseminar, por meio da escola, a relevância da atitude sustentável e ao mesmo tempo ampliar o processamento de recicláveis. Em 2014, a média mensal foi de 100 toneladas. Em Janeiro deste ano, o município bateu um novo recorde coletando e processando 119 mil quilos de materiais gerados pelas residências dos itaipuenses. A meta esse ano é atingir 150 toneladas.

Cartilha

Em seu conteúdo, a cartilha distribuída trás informações sobre a geração de lixo, classificação dos resíduos, compostagem caseira, resíduos que merecem cuidados especiais, lixo hospitalar, de



Alunos de todas as escolas do município receberam a cartilha

Aproximadamente 5,5 mil exemplares distribuídos nas escolas

composição dos materiais na natureza, perguntas e respostas sobre recicla-

gem, como funciona a coleta seletiva na cidade, contribuição para vida útil do aterro sanitário, calendários de coleta dos inservíveis e recicláveis, participação popular e curiosidades.

Além disso, o material também faz um apelo para a mudança de atitude, convidando as pessoas a repensarem o impacto do consumo sobre o meio ambiente. Visão que a aluna da rede municipal Isabella Luiza Soczek tem de sobra. “Eu converso com meus pais sobre a reciclagem em casa. Vou levar a cartilha e ler com eles porque a gente precisa saber cuidar do nosso planeta”, disse a garota de 10 anos.

Também neste mês, todas as residências de



Secretário disse que a escola é grande facilitadora na disseminação da importância da reciclagem

Santa Terezinha receberam os calendários de coleta de inservíveis e recicláveis 2015, e as novas

bolsas verdes identificadas com o logo do programa de coleta seletiva implantado no município.

EDUCAÇÃO

Informática e meio ambiente serão mais vistos nas salas de aula em 2015

Cerca de 2,5 mil alunos da pré-escola e do ensino fundamental da rede municipal de Santa Terezinha serão beneficiados com as melhorias

Antonio Pitondo



Aproximadamente 5,5 mil cartilhas foram distribuídas pela Secretaria de Meio Ambiente nas escolas municipais e particulares do município

A Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente de Santa Terezinha de Itaipu realizou na sexta-feira (20), a entrega de cartilhas sobre a coleta seletiva aos nas escolas da rede municipal, estadual e particular. Aproximadamente 5,5 mil exemplares foram confeccionados para distribuição na rede escolar. O município conquistou recursos junto a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para produção do material. "A escola tem sido grande facilitadora na disseminação da importância da reciclagem. O que as crianças aprendem na escola sobre meio ambiente, cobram depois nas atitudes dos pais em casa. Isso é bom porque nos ajuda a formar cidadãos cada vez mais conscientes", ressaltou Paulo Ruppenthal, secretário de Agropecuária e Meio Ambiente.

Ele revelou que a estratégia adotada busca disseminar, por meio da escola, a relevância da atitude sustentável e ao mesmo tempo ampliar o processamento de recicláveis. Em 2014, a média mensal foi de cem toneladas. Em Janeiro deste ano, o município bateu um novo recorde coletando e processando 119 mil quilos de materiais gerados pelas residências dos itaipuenses. A meta esse ano é atingir 150 toneladas.

CARTILHA

Em seu conteúdo, a cartilha distribuída trás informações sobre a geração de lixo, classificação dos resíduos, compostagem caseira, resíduos que merecem cuidados especiais, lixo hospitalar, decomposição dos materiais na natureza, perguntas e respostas sobre reciclagem, como funciona a coleta seletiva na cidade, contribuição para vida útil do aterro sanitário, calendários de coleta dos inservíveis e recicláveis, participação popular e curiosidades.

Além disso, o material também faz um apelo para a mudança de atitude, convidando as pessoas a repensarem o impacto do consumo sobre o meio ambiente. Visão que a aluna da rede municipal Isabella Luiza Soczek tem de sobra. "Eu conversei

com meus pais sobre a reciclagem em casa. Vou levar a cartilha e ler com eles porque a gente precisa saber cuidar do nosso planeta", disse a garota de dez anos.

Também neste mês, todas as residências de Santa Terezinha receberam os calendários de coleta de inservíveis e recicláveis 2015, e as novas bolsas verdes identificadas com o logo do programa de coleta seletiva implantado no município.

INFORMÁTICA

A secretaria municipal de educação de Santa Terezinha de Itaipu quer intensificar o aprendizado de informática com os alunos da rede municipal. Com esse propósito reuniu nesta sexta-feira (20) os 12 facilitadores de informática que atuam nos estabelecimentos públicos de ensino geridos pelo município. O encontro, que aconteceu no período da manhã e da tarde, trabalhou as demandas da área pedagógica, inserção de novos jogos educativos e como funcionará a parte técnica nos laboratórios. "Implantaremos uma nova dinâmica nas aulas dos laboratórios de informática", afirmou a secretária da pasta, Léia Colle Rebelatto. De acordo com ela a proposta é dinamizar ainda mais o aprendizado dos alunos.

Para chegar ao objetivo, neste ano os facilitadores de informática das escolas contarão com uma coordenação. Essa coordenação terá o papel de dar suporte aos profissionais que ensinam nos laboratórios.

Além disso, também será responsável por acompanhar toda a dinâmica das salas computadorizadas, desde o contato com os técnicos da prefeitura para os reparos necessários, ao acompanhado das aulas e o desenvolvimento das práticas pedagógicas. A sugestão de novidades que possam ser implementadas para melhorar ainda mais o aprendizado dos alunos nas aulas de informática também entra nas atribuições da coordenação.

Aproximadamente 2,5 mil alunos da pré-escola e do ensino fundamental (1º ao 5º ano) da rede municipal serão beneficiados com as melhorias propostas pelo novo modelo de trabalho adotado pela secretaria de educação do município.

Santa Terezinha de Itaipu investe na segurança de agentes ambientais

Associados da ACARESTI foram beneficiados com equipamentos de segurança e uniformes



Vice-prefeita Neide: investimento na segurança e qualidade de vida desses trabalhadores



Associados são fundamentais no processo de avanço na coleta seletiva, disse o secretário Paulo Ruppenthal



Mais segurança para todos, comemora associada Soeli da Silva

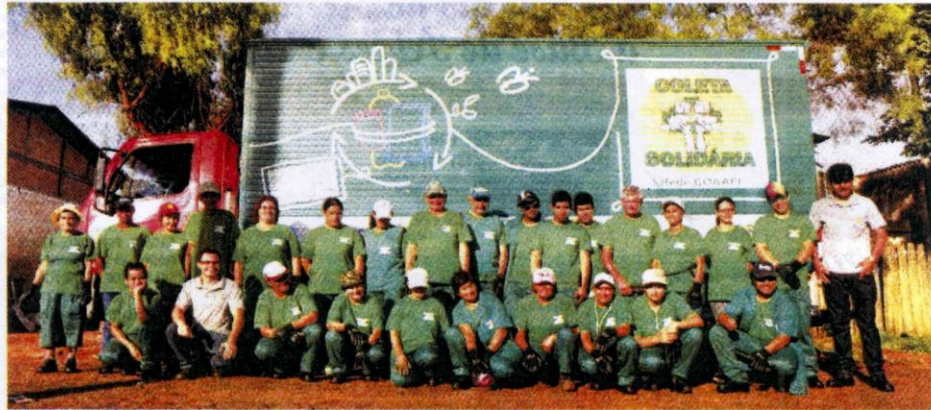
Da Assessoria

Fotos: Antonio Pitondo

Os trabalhadores da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu (Acaresti) foram beneficiados pela Administração Pública com kits de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e uniformes para uso em serviço. A entrega foi realizada pela secretaria de Agropecuária e Meio ambiente durante uma palestra organizada para abordar as "condições adequadas para o ambiente de trabalho", realizada na sexta-feira (27) no auditório da prefeitura.

Antes de receberem os materiais adquiridos com recursos que a administração municipal conquistou por meio de convênio com a Funasa (Fundação Nacional de Saúde), os associados receberam orientações sobre higiene pessoal e no ambiente de trabalho, organização, gestão de alimentos e uso adequado dos equipamentos de segurança. A palestra foi realizada por fiscais sanitários da secretaria de saúde do município.

Cada associado recebeu para



40 agentes ambientais foram beneficiados com uniformes e equipamentos de segurança

uniforme: camiseta, calça, jaleco e colete. Eles também foram beneficiados com kits de EPIs contendo botas, luvas, protetor auricular, óculos, capa de chuva e máscaras. Cerca de 40 trabalhadores da Acaresi foram beneficiados com os equipamentos.

"Desde a implantação do

novo sistema, avançamos na coleta de recicláveis, triplicando a quantidade processada e incrementando a renda dos associados. Agora o município investe na segurança e qualidade de vida desses trabalhadores", destacou a vice-prefeita, Neide Mariot Corrente, após a entrega dos kits de segurança e uniformes.

O secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal, destacou que os associados são fundamentais no processo de avanço na coleta seletiva. "É importante oferecermos a eles boas condições de trabalho, e o governo municipal tem essa preocupação".

A associada Soeli da Silva

elogiou a iniciativa da administração pública. "A nossa vida só tem melhorado nos últimos tempos. Os equipamentos que recebemos agora deixa todo mundo mais tranquilo, dá mais segurança pra todos. Esse gesto confirma mais uma vez que temos total apoio da prefeitura", disse Silva.



Entrega dos equipamentos aos associados no Auditório da prefeitura

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

Coleta seletiva de STI é exemplo para municípios

O programa aumentou a renda e a qualidade de vida de 40 famílias itaipuenses

ANPr Jorge Woll-Sell/DER
Reportagem Fotografia

O município de Santa Terezinha de Itaipu realizou, na terça-feira (3), no auditório do Paço Municipal 3 de Maio a apresentação do Programa de Coleta Seletiva implantada no município para representantes de municípios da região.

A apresentação se deu durante a cerimônia de entrega de uniformes do projeto Coleta Solidária da Itaipu Binacional aos integran-

tes da ACARESTI, (Associação de Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu).

Estiveram presentes no evento a vice-prefeita Neide Mariot Corrente, diretor de coordenação da Itaipu Binacional Nelton Friedrich, secretário de Agropecuária e Meio Ambiente Paulo Ruppenthal, integrantes da Acaresti e representantes dos municípios de Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu e Medianeira que também receberam os uniformes para seus respectivos agentes ambientais.

Paulo Squinzane, diretor de meio ambiente do município, apresentou o programa que vem servindo de vitrine para toda a região. Com um ano de implantação o projeto de coleta seletiva conseguiu atingir números nunca imaginados e elevou Santa Terezinha de Itaipu como município exemplo a ser seguido segundo a vice-prefeita Neide. A vice-prefeita destacou a importância de o poder público estar sempre presente nestas ações. "Sabemos que as redes têm que acontecer, o município sozi-

nho não consegue atingir os objetivos, por isso temos estas parcerias que vem fazendo este trabalho significativo para o nosso município", salientou.

O diretor de coordenação da Itaipu Binacional Nelton Friedrich destacou a importância do programa de coleta seletiva de Santa Terezinha que tem servido de exemplo para muitos. "Santa Terezinha de Itaipu esta dando uma demonstração de uma preocupação cidadã, mas também uma preocupação social, econômica, ambiental, cultu-



Diretor de Meio Ambiente apresentou o programa

ral e de saúde", enfatizou.

Enio Paulo Zocs de São Miguel do Iguaçu falou que o programa implantado em Santa Terezinha irá ajudar São Miguel do Iguaçu, onde 70% do lixo reciclável ainda vão para a vala comum. "Com o exemplo que vimos aqui temos certeza de que nossa coleta irá melhorar muito", afirmou.

Paulo Ruppenthal, secretário de Agropecuária e Meio Ambiente explicou que o processo se iniciou no ano passado, sendo um desafio

muito grande para o município e também para os agentes ambientais. "Mudamos em cem por cento a forma de coletar o lixo reciclável e graças a cooperação de todos e principalmente da população itaipuense, hoje estamos colhendo excelentes resultados", finalizou.

Após a cerimônia de apresentação do programa e entrega dos uniformes os integrantes da comitiva conheceram as instalações da central de triagem de materiais recicláveis da Acaresti.

EXEMPLO

Administração reconhece trabalho feito pela associação de catadores

Os associados da Acaresti ganharam novos uniformes, garantindo maior estabilidade à execução dos serviços cotidianos no município

Antonio Pitondo



Foram 40 agentes ambientais beneficiados com uniformes e equipamentos de segurança oferecidos pela Prefeitura de Santa Terezinha de Itaipu

Os trabalhadores da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu (Acaresti) tiveram um dia diferente. Em uma cerimônia na terça-feira (3), a administração municipal apresentou o Programa de Coleta Seletiva implantada no município para representantes de outras cidades da região. O sistema de coleta de Santa Terezinha de Itaipu tem sido exemplo para todo o Paraná. No mesmo dia, foram entregues novos equipamentos de trabalho para os associados.

O PROJETO

De acordo com a vice-prefeita Neide Mariot Corrente, com um ano de implantação o projeto de coleta seletiva conseguiu atingir números nunca imaginados e elevou Santa Terezinha de Itaipu como município exemplo a ser seguido.

A vice-prefeita destacou ainda, a importância do poder público estar sempre presente nestas ações. "Sabemos que as redes têm que acontecer, o município sozinho não consegue atingir os objetivos, por isso temos estas parcerias que vem fazendo este trabalho significativo para o nosso município", salientou.

Para o diretor de coordenação da Itaipu Binacional, Nelton Friedrich, que também estava na cerimônia, Santa Terezinha de Itaipu esta dando uma demonstração de uma preocupação cidadã, mas também uma preocupação social, econômica, ambiental, cultural e de saúde.

Paulo Ruppenthal, secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, explicou que o processo se iniciou no ano passado, sendo um desafio muito grande para o município e também para os agentes ambientais. "Mudamos em cem por cento a forma de coletar o lixo reciclável e graças a cooperação de todos e principalmente da população itaipuense, hoje estamos colhendo excelentes resultados", finalizou.

NOVOS UNIFORMES

Foram beneficiados pela prefeitura com kits de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e uniformes para uso em serviço. A entrega foi realizada pela secretaria de Agropecuária e Meio ambiente durante uma palestra organizada para abordar as "condições adequadas para o ambiente de trabalho", no auditório da prefeitura.

Antes de receberem os materiais adquiridos com recursos que a administração municipal conquistou por meio de convênio com a Funasa (Fundação Nacional de Saúde), os associados receberam orientações sobre higiene pessoal e organização no ambiente de trabalho, gestão de alimentos e uso adequado dos equipamentos de segurança. A palestra foi aplicada por fiscais sanitaristas da Secretaria de Saúde do município.

Cada associado recebeu para uniforme: camiseta, calça, jaleco e colete. Eles também foram beneficiados com kits de EPIs contendo botas, luvas, protetor auricular, óculos, capa de chuva e máscaras. Cerca de 40 trabalhadores da Acaresti foram beneficiados com os equipamentos. "Desde a implantação do novo sistema, avançamos na coleta de recicláveis, triplicando a quantidade processada e incrementando a renda dos associados. Agora o município investe na segurança e qualidade de vida desses trabalhadores", destacou a vice-prefeita, Neide Mariot Corrente, após a entrega dos kits de segurança e uniformes.

O secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal, destacou que os associados são fundamentais no processo de avanço na coleta seletiva. "É importante oferecermos a eles boas condições de trabalho, e o governo municipal tem essa preocupação". A associada Soeli da Silva elogiou a iniciativa da administração pública. "A nossa vida só tem melhorado nos últimos tempos. Os novos equipamentos e o reconhecimento confirma mais uma vez que temos total apoio da prefeitura", disse Silva.

Coleta seletiva de Santa Terezinha serve de exemplo a outros municípios

O programa aumentou a renda de 40 famílias. Com um ano de implantação o projeto de coleta seletiva conseguiu atingir números nunca imaginados, tornando o município exemplo

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pitondo

O município de Santa Terezinha de Itaipu realizou, na terça-feira (03), no auditório do Paço Municipal 3 de Maio a apresentação do Programa de Coleta Seletiva implantada no município para representantes de municípios da região.

A apresentação se deu durante a cerimônia de entrega de uniformes do projeto Coleta Solidária da Itaipu Binacional aos integrantes da ACARESTI, (Associação de Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu).

Estiveram presentes no evento a vice-prefeita Neide Mariot Corrente, diretor de coordenação da Itaipu Binacional Nilton Friedrisch, secretário de Agropecuária e Meio Ambiente Paulo Ruppenthal, integrantes da Acaresti e representantes dos municípios de Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu e Medianeira que também receberam os uniformes para seus respectivos agentes ambientais.

Paulo Squinzane, diretor de meio ambiente do município, apresentou o programa que vem servindo de vitrine para toda a região. Com um ano de implantação o projeto de coleta seletiva conseguiu atingir números nunca imaginados e elevou Santa Terezinha de Itaipu

como município exemplo a ser seguido segundo a vice-prefeita Neide. A vice-prefeita destacou a importância de o poder público estar sempre presente nestas ações. "Sabemos que as redes têm que acontecer, o município sozinho não consegue atingir os objetivos, por isso temos estas parcerias que vem fazendo este trabalho significativo para o nosso município", salientou.

O diretor de coordenação da Itaipu Binacional Nilton Friedrisch destacou a importância do programa de coleta seletiva de Santa Terezinha que tem servido de exemplo para muitos. "Santa Terezinha de Itaipu está dando uma demonstração de uma preocupação cidadã, mas também uma preocupação social, econômica, ambiental, cultural e de saúde", enfatizou.

Enio Paulo Zocs de São Miguel do Iguaçu falou que o programa implantado em Santa Terezinha irá ajudar São Miguel do Iguaçu, onde 70% do lixo reciclável ainda vai para a vala comum. "Com o exemplo que vimos aqui temos certeza de que nossa coleta irá melhorar muito", afirmou.

Paulo Ruppenthal, secretário de Agropecuária e Meio Ambiente explicou que o processo se iniciou no ano passado, sendo um desafio muito grande



Integrantes da Acaresti recebem os uniformes da Coleta Solidária

para o município e também para os agentes ambientais. "Mudamos em cem por cento a forma de coletar o lixo reciclável e graças a cooperação de todos e principalmente da população itaipuense, hoje estamos colhendo excelentes resultados", finalizou.

Após a cerimônia de apresentação do programa e entrega dos uniformes os integrantes da comitê conheceram as instalações da central de triagem de materiais recicláveis da Acaresti.



Nilton Friedrisch "Santa Terezinha é exemplo a ser seguido"



Enio "Com certeza este programa irá nos ajudar muito"



Vice-prefeita Neide "Com a união de todos conseguimos ótimos resultados"



Diretor de meio ambiente apresenta o programa

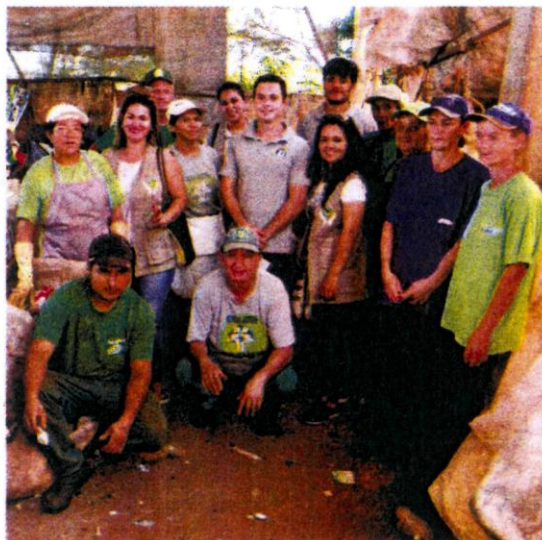
Universitárias paraguaias conhecem o Programa de Coleta Seletiva

Santa Terezinha de Itaipu recebeu na última sexta-feira (13), universitárias de Engenharia Ambiental do Paraguai. As estudantes visitaram a cidade para conhecer de perto o Programa de Coleta Seletiva implantado pela administração pública em 2014. Como o sistema funciona foi apresentado pelo diretor de Meio Ambiente, Paulo Squinzani. As visitantes também foram levadas para conhecer a Acaresti (Associação dos Catadores de Recicláveis), onde está o centro de triagem dos materiais recicláveis.

Ao descrever sua opinião sobre o programa, a universitária Gabriela Romero chegou a dizer que estava "impressionada" com o projeto. "Não temos nada parecido com isso no Paraguai. Aqui está muito avançado. A cidade é muito consciente sobre a sua responsabilidade ambiental", frisou a estudante.

Para o diretor de Meio Ambiente, Santa Terezinha se confirma cada vez mais como referência na questão ambiental. "O trabalho coletivo, com participação popular, é que faz o programa ser esse sucesso", diz Paulo Squinzani. (Da Assessoria/

Foto: Antonio Pitondo)



Universitárias durante visita à Acaresti

Universitárias Paraguaias conhecem o Programa de Coleta Seletiva de STI

Da Assessoria

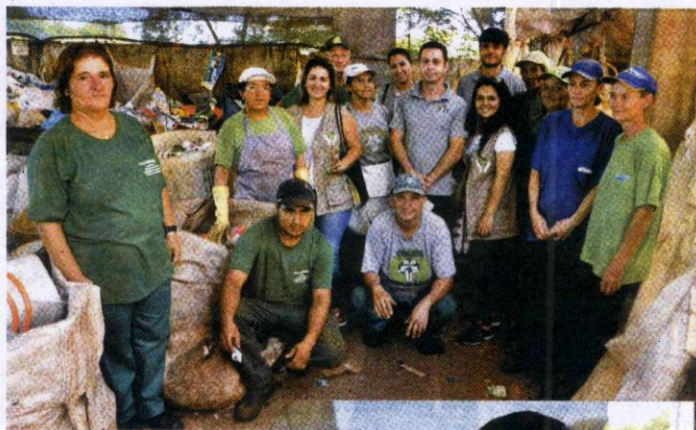
Fotos: Antonio Pitondo

Santa Terezinha de Itaipu recebeu na última sexta-feira (13), universitárias de engenharia ambiental do Paraguai. As estudantes visitaram a cidade para conhecer de perto o Programa de Coleta Seletiva implantado pela Administração Pública em 2014.

Como o sistema funciona foi apresentado pelo diretor de Meio Ambiente, Paulo Squinzani.

As visitantes também foram levadas para conhecer a Acaresti (Associação dos Catadores de Recicláveis), onde está o centro de triagem dos materiais recicláveis.

Ao descrever sua opinião sobre o programa, a universitária Gabriela Romero chegou a dizer que estava "impressionada" com o projeto. "Não temos nada parecido com isso no Paraguai. Aqui está muito avançado. A cidade é muito consciente sobre a



Universitárias durante visita a Acaresti



Aqui está muito avançado", diz a estudante paraguaia sobre o programa

sua responsabilidade ambiental", frisou a estudante.

Para o diretor de Meio Ambiente, Santa Terezinha se confirma cada vez mais como referência na questão ambiental. "O trabalho coletivo, com participação popular, é que faz o programa ser esse sucesso", diz Paulo Squinzani.



Squinzani: Santa Terezinha é referência



DIRETOR DE MEIO AMBIENTE,
PAULO SQUINZANE



INTEGRANTES DA ACARESTI E OS
UNIFORMES DA COLETA SOLIDÁRIA

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

COLETA SELETIVA É EXEMPLO REGIONAL

O Programa de Coleta Seletiva de Santa Terezinha de Itaipu tem se mostrado exemplo para os demais municípios da região. E isso ficou evidenciado na solenidade de entrega de uniformes do projeto Coleta Solidária da Itaipu Binacional aos integrantes da ACARESTI (Associação de Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu).

Estiveram presentes no evento a vice-prefeita Neide Mariot Corrente; o Diretor de Coordenação da Itaipu Binacional, Nelton Friedrisch; o secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal, além de integrantes da ACARESTI e representantes de Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu e Medianeira, que também receberam os uniformes para seus respectivos agentes ambientais.

Paulo Squinzane, Diretor Municipal de Meio Ambiente, apresentou o programa que vem servindo de vitrine para toda a região. Com um ano de implantação o projeto de coleta seletiva conseguiu atingir números nunca imaginados e elevou Santa Terezinha de Itaipu como município exemplo a ser seguido, segundo a vice-prefeita Neide, que destacou a importância de o poder público estar sempre presente nestas ações. "Sabemos que as redes têm que acontecer, o município sozinho não consegue atingir os objetivos, por isso temos estas par-



NELTON FRIEDRISCH: "SANTA TEREZINHA É EXEMPLO A SER SEGUIDO"



ENIO: "COM CERTEZA ESTE PROGRAMA IRÁ NOS AJUDAR MUITO"



VICE-PREFEITA NEIDE: "COM A UNIÃO DE TODOS CONSEGUIMOS ÓTIMOS RESULTADOS"

FOTOS: ANTONIO PITONDO

cerias que vem fazendo este trabalho significativo para o nosso município", salientou.

O Diretor de Coordenação da Itaipu Binacional, Nelton Friedrisch, por sua vez, ressaltou a importância do programa que tem servido de exemplo para muitos. "Santa Terezinha de Itaipu esta dando uma demonstração de uma preocupação cidadã, mas também uma preocupação social, econômica, ambiental, cultural e de saúde", disse Nelton.

Enio Paulo Zocs, de São Miguel do Iguaçu, afirmou que o programa implantado em Santa Terezinha irá ajudar o vizinho município,

onde 70% do lixo reciclável ainda vai para a vala comum. "Com o exemplo que vimos aqui temos certeza de que nossa coleta irá melhorar muito", destacou.

Paulo Ruppenthal, secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, explicou que o processo se iniciou no ano passado, sendo um desafio muito grande para o município e também para os agentes ambientais. "Mudamos em cem por cento a forma de coletar o lixo reciclável e graças à cooperação de todos e principalmente da população itaipuense, hoje estamos colhendo excelentes resultados", frisou.

Comitiva do Mato Grosso conhece Coleta Seletiva de Santa Terezinha

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pilondo

Santa Terezinha de Itaipu recebeu na segunda-feira (25) uma comitiva de Secretários de Estado do Mato Grosso. As autoridades estiveram na cidade para conhecer in loco ações ambientais desenvolvidas pelo município e que se tornaram referência.

Acompanhados pela equipe da secretaria municipal de Agropecuária e Meio Ambiente, a Secretária de Meio Ambiente Ana Luiza Pertelini e o Secretário de Desenvolvimento Regional, Eduardo Moura, visitaram o Centro de Triagem da Aca-resti (Associação de Catadores de Resíduos Recicláveis e/ou Reaproveitáveis de Santa Terezinha de Itaipu).

Impressionados pela organização e logística do programa implantado pela administração municipal em 2014, as autoridades do Estado do Mato Grosso destacaram o comprometimento da cidade com projetos que beneficiam o meio ambiente e melhoram a qualidade de vida das pessoas.

"O município conseguiu resultados muito expressivos ao atingir um índice de 77% de participação das residências em tão pouco tempo de implantação do programa de Coleta Seletiva", apontou a Secretária de Estado



Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional do Mato Grosso: Exemplo a ser multiplicado

do Meio Ambiente do Mato Grosso, estado brasileiro com a maior produção de soja.

Para Eduardo Moura, Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional do Mato Grosso, no Brasil, Santa Terezinha "é um exemplo a ser multiplicado". "O programa garante trabalho e oferece dignidade a essas pessoas, e acima de tudo proporciona uma repercussão ambiental na cidade importantíssima", disse Moura ao destacar que "atitudes como essa é que vão fazer o nosso planeta se tornar melhor de se habitar".

Paulo Ruppenthal, secretário municipal de Agropecuária e



Secretários de Estado do Mato Grosso em Visita ao Centro de Triagem de recicláveis

Meio Ambiente disse que o trabalho coletivo e a participação popular fazem o sucesso do programa. "Por isso a cidade recebe o reconhecimento das autoridades que nos visitam, nos motivando a perseguir nosso objetivo que é alcançar um índice de 90% de participação das residências", completou.

Após a visita ao Centro de Triagem de Recicláveis, a comitiva também conheceu o Corredor de Biodiversidade Santa Maria, área de 12 km de mata ciliar que interliga o Parque Nacional do Iguaçu à faixa de reserva do Lago de Itaipu, chegando ao parque nacional de ilha grande.



Resultados expressivos alcançados pelo município, diz Secretária do Meio Ambiente do Mato Grosso



Ruppenthal Secretário de Agropecuária e Meio Ambiente do município quer ampliar índice de participação no programa

PUBLICADO:	CIDADE:	DATA:	PÁG.	EDIÇÃO:
O Paraná	Cascavel	31/05/2015	12	11.921

Santa Terezinha faz coleta de eletrônicos

Santa Terezinha – O município de Santa Terezinha de Itaipu realiza, durante a Semana do Meio Ambiente, campanha de coleta de lixo eletrônico. Ela será desta segunda a quarta-feira, das 9h às 17h. As pessoas poderão descartar materiais inservíveis nos seguintes locais: de 1º a 3 de junho na Praça Silvino Dal Bó em frente à Igreja Matriz; dia 1º no Ginásio de Esportes Liberalino Benedit no bairro Santa Mônica; dia 2 no Ginásio Edi Roni Nandi e no dia 3 no Ginásio Hugo Phull.

O secretário de Agropecuária, Paulo Ruppenthal, afirmou que o lixo eletrônico é um dos grandes problemas que afetam o meio ambiente. “Com o avanço da tecnologia, presenciamos descarte cada vez maior de aparelhos eletrônicos e isso preocupa, pois esse lixo causa agressão ao ambiente. Por isso, fizemos parceria com empresa especializada que estará na cidade nesses três dias recolhendo e dando um destino correto a este



Paulo: calendário para a coleta

material, sem ônus para os cofres do município”, diz Paulo.

O secretário afirma que quem possui esse tipo de lixo em casa deve levá-lo aos pontos de coleta. Entende-se por lixo eletrônico TVs, celulares, aparelhos e caixas de som, micro-ondas, fornos elétricos, aparelhos de CDs e DVDs, máquinas de lavar, gabinetes, mouses, teclados e monitores de computador, aparelhos de ar condicionado, telefones, calculadoras e rádios.

DEZOITO TONELADAS

Além da coleta de lixo eletrônico, a Semana do Meio Ambiente em Santa Terezinha de Itaipu será marcada pela entrega de uma prensa com capacidade de 18 toneladas de pressão e uma balança digital com capacidade para meia tonelada. Esses equipamentos serão doados para a Acaresti (Associação de catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) pela Sanepar e pelo Provopar Estadual. A prensa, no valor de R\$ 18,6 mil, tem capacidade de compactar fardos de 350 a 400 kilos e a balança, no valor de R\$ 2,2 mil, suporta até meia tonelada de peso. As empresas fazem essa doação por meio do Programa Eco Cidadão Paranaense, que tem o objetivo orientar, organizar e apoiar as associações e cooperativas de catadores do Estado. O Eco Cidadão Paranaense atua em 40 municípios do Paraná.

3 de junho de 2015

Santa Terezinha

J | 7

Semana do Meio Ambiente em STI terá coleta de lixo eletrônico

A campanha acontece de 1º a 3 de junho das 9h às 17 horas

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pitondo

A Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente de Santa Terezinha de Itaipu, estará realizando na Semana do Meio Ambiente a Coleta do Lixo Eletrônico. A coleta acontecerá de 1º a 03 de Junho das 09h às 17h nos seguintes locais: De 1º a 3 de Junho na Praça Silvino Dal Bó em frente a Igreja Matriz, dia 1º de junho no Ginásio de Esportes Liberalino Benedet no Bairro Santa Mônica, no dia 02 de junho no Ginásio de Esportes Edi Roni Nandi no Parque dos Estados e no dia 03 de junho no Ginásio de Esportes Hugo Phull na região dos conjuntos.

O Secretário de Agropecuária e Meio Ambiente Paulo Ruppenthal afirmou que o lixo eletrônico é um dos grandes proble-

mas que afetam o meio ambiente. "Com o avanço da tecnologia de hoje nós presenciamos um descarte cada vez maior de aparelhos eletrônicos e isso nos preocupa muito, pois este lixo causa uma grande agressão ao ambiente em que vivemos. Por isso fizemos uma parceria com uma empresa especializada que estará na cidade nestes três dias recolhendo e dando um destino correto a este material, sem ônus para os cofres do Município", frisa Paulo.

Ruppenthal disse ainda que as pessoas que possuem este tipo de lixo em casa deverão levar o mesmo até os pontos de coleta. Entende-se por lixo eletrônico televisores, celulares, aparelhos e caixas de som, micro ondas, fornos elétricos, aparelhos de cd's e dvd's, máquinas de lavar roupa, gabinetes, mouses, teclados e monitores

de computador, aparelhos de ar condicionado, telefones, calculadoras, rádios, enfim todo e qualquer aparelho que possua componentes eletrônicos. Ele alerta ainda que materiais como lâmpadas, pilhas e baterias, cartuchos e toners de impressoras e tubos de imagem avulsos não serão recolhidos.

Além da coleta de lixo eletrônico, a Semana do Meio Ambiente em Santa Terezinha de Itaipu será marcada pela entrega de uma prensa com capacidade de 18 toneladas de pressão e uma balança digital com capacidade para meia tonelada. Estes equipamentos serão doados para a Acaresti (Associação de catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) pela Sanepar e Provopar Estadual. A prensa no valor de R\$ 18.600,00 tem a capacidade de compactar fardos de 350 a 400 kilos e a balança no valor de R\$



Ruppenthal "Com o avanço da tecnologia de hoje nós presenciamos um descarte cada vez maior de aparelhos eletrônicos"

2.200,00, suporta até meia tonelada de peso. As empresas fazem esta doação através do Programa Eco Cidadão Paranaense que tem o objetivo de orientar, organizar e apoiar as associações e cooperativas de catadores do estado. O Eco Cidadão Paranaense atua em 40 municípios do Paraná.



Balança com capacidade de 18 toneladas de pressão

Acaresti recebe novos equipamentos

Nova prensa tem capacidade de 18 toneladas de pressão

Da Assessoria

Fotos: Stewan Longen

Foi oficializada na manhã de terça-feira (02) a entrega de uma prensa para a ACARESTI (Associação de Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu). A entrega foi realizada pelo programa Eco Cidadão Paranaense, uma parceria entre o Provopar Estadual e Sanepar que tem por objetivo orientar, organizar e apoiar as associações e cooperativas de catadores do estado, segundo seu integrante Henrique Nadolny Neto. "Contemplar a Acaresti com este equipamento foi possível graças à organização existente na associação, o trabalho desenvolvido e os resultados alcançados até agora", destacou Henrique. Segundo ele a Acaresti tem um potencial muito grande para realizar um excelente trabalho voltado à reciclagem de materiais, como

de fato já está sendo desenvolvido. "A parceria entre a Prefeitura, através da Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente com o Eco Cidadão Paranaense, surtiu um excelente resultado", enfatizou.

Paulo Squinzani, diretor do Departamento de Meio Ambiente salienta que esta é mais uma conquista alcançada com o programa de coleta seletiva. "Esperamos que venha muitas outras para contribuir com o trabalho da associação que realiza um belo trabalho no município. Este equipamento vai servir para melhorar ainda mais a qualidade do serviço prestado pela acaresti à comunidade itaipuense", lembra Paulo.

O presidente da Acaresti, Antonio Correia, afirmou que com este novo equipamento os trabalhos serão mais ágeis. "Com esta, agora serão três prensas trabalhando, desta forma não terá mais o acúmulo de material no barracão, mais es-



Além da prensa os integrantes receberam coletes personalizados

paço, mais trabalho, mais resultados", destacou o presidente.

A prensa doada à Acaresti tem capacidade de 18 toneladas de pressão compac-

ta fardos de 350 a 400 kilos e custa R\$ 18.600,00. Além da prensa os integrantes da Acaresti receberam coletes personalizados e na próxima semana esta prevista a che-

gada de uma balança digital no valor de R\$ 2.200,00 com capacidade de até meia tonelada, doação esta que será feita também pelo Eco Cidadão Paranaense.



Henrique "Isso possível graças à organização existente na associação"



Paulo Squinzani, "Esperamos que venha muitas outras para contribuir com o trabalho da associação"



Antonio Correia "Mais espaço, mais trabalho, mais resultados",



Nova prensa compacta fardos de 350 a 400 kilos

24 de junho de 2015

Geral

JC | 7

Funcionários da Itaipu visitam a Acaresti

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pitondo

A Acaresti (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) foi palco de mais uma visita. Na semana passada estiveram no local um grupo de funcionários da Itaipu Binacional a fim de conhecer o trabalho desenvolvido.

O educador ambiental da Itaipu Rodrigo Copelli afirmou que os visitantes são funcionários técnicos da Itaipu e desempenham as mais variadas funções, segundo ele a visita faz parte de um programa de educação ambiental corporativo. "Estes funcionários estão sendo chamados a par-



Paulo "Estamos sendo exemplo também de conscientização"



Rodrigo "Santa Terezinha não poderia ficar de fora, pois serve de exemplo em várias áreas"

ticipar do projeto para conhecer os projetos ambientais da região e Santa Terezinha não poderia ficar de fora, pois serve de exemplo em várias áreas", destacou Rodrigo.

Paulo Squinzani, diretor do Departamento de Meio Ambiente falou da satisfação de saber que o trabalho que esta sendo desenvolvido aqui, serve como exemplo de sensibilização para as pessoas, para que elas possam replicar este projeto. "Isso nos deixa muito orgulhosos por saber que o que se faz aqui faz com que as pessoas entendam a importância de se reciclar", afirmou Paulo.



Mais de 20 funcionários visitaram as instalações da Acaresti

Funcionários técnicos da Itaipu visitam Associação de Catadores



Mais de 20 funcionários da Itaipu visitaram as instalações da Acaresti

A Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu (Acaresti) foi palco de mais uma visita. Na semana passada, estiveram no local um grupo de funcionários da Itaipu Binacional a fim de conhecer o trabalho desenvolvido.

O educador ambiental da Itaipu, Rodrigo Copelli, afirmou que os visitantes são funcionários técnicos da Itaipu e desempenham as mais variadas funções, segundo ele a visita faz parte de um programa de educação ambiental corporativo. "Estes funcionários estão sendo chamados a participar do projeto para conhecer os projetos ambientais da região e Santa Terezinha não poderia ficar de fora, pois serve de exemplo em várias áreas", destacou Rodrigo.

Paulo Squinzani, diretor do Departamento de Meio Ambiente falou da satisfação de saber que o trabalho que está sendo desenvolvido aqui, serve como exemplo de sensibilização para as pessoas, para que elas possam replicar este projeto. "Isso nos deixa muito orgulhosos por saber que o que se faz aqui faz com que as pessoas entendam a importância de se reciclar", afirmou Paulo.

1 de julho de 2015

Santa Terezinha de Itaipu

JC | 3

Prêmio de boas práticas do BNDES sai para Santa Terezinha

Associação de catadores foi escolhida e receberá R\$ 20 mil como premiação

Da redação

Fotos: divulgação

A Associação de Catadores de Resíduos Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu (Acaresti) acaba de receber a notícia de que está na lista das premiadas no Prêmio BNDES de Boas Práticas em Economia Solidária. Empreendimentos de todo o Brasil estavam inscritos, e a Acaresti concorreu com outras 87 associações com as mesmas características.

O Prêmio BNDES de Boas Práticas em Economia Solidária reconhece as iniciativas consideradas "boas práticas" de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e suas Redes. A iniciativa é uma ação conjunta do BNDES, da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego (SENAES/MTE) e do Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES).

Apenas dois empreendimentos de cada estado

foram escolhidos. Uma cooperativa do município de Paranacity, região noroeste do estado, é a outra premiada do Paraná.

Para participar, entre as características, os empreendimentos deveriam apresentar organização coletiva e democrática, exercer atividades de natureza econômica com geração de trabalho e renda, organização autogestionária e distribuir os resultados financeiros conforme deliberação de seus associados.

Esse nível de organização na Acaresti se tornou possível após a implantação do Programa Coleta Seletiva pela administração municipal em 2014, aponta o diretor de Meio Ambiente, Paulo Squinzani. "Hoje a associação colhe os frutos. Esse prêmio é a confirmação de que o sistema implantado em parceria com a Acaresti gera resultados e torna-se referência cada vez mais", completa.

A notícia da conquista do prêmio foi recebida com entusiasmo pelos membros da associação. "Resultado



Acaresti é escolhida no Prêmio BNDES de Boas Práticas em Economia Solidária

do esforço coletivo e do apoio que recebemos da prefeitura. Seria muito difícil chegarmos a este nível", aponta Antonio Correia, presidente da Acaresti.

Como prêmio a associação receberá R\$ 20 mil. A intenção é utilizar o va-

lor como capital de giro, o que possibilitará negociar melhor o material reciclável separado no Centro de Triagem da Acaresti. A cerimônia de premiação ocorrerá no dia 11 de julho, durante a Feira de Economia Solidária em Santa Maria, Rio Grande do Sul.



Para o presidente da Acaresti, prêmio é resultado do esforço coletivo e do apoio da prefeitura



Trabalho de coleta e triagem de recicláveis da associação é referência, diz diretor de meio ambiente

PUBLICADO: <i>Integração</i> do Paraná	CIDADE: São Miguel do Iguçu	DATA: 03/07/2015	PÁG. 06	ED. 551
---	---------------------------------------	----------------------------	-------------------	-------------------

Prêmio de boas práticas do BNDES sai para Santa Terezinha de Itaipu

Associação de catadores foi escolhida e receberá R\$ 20 mil como premiação

A Associação de Catadores de Resíduos Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu (Acaresti) acaba de receber a notícia de que está na lista das premiadas no Prêmio BNDES de Boas Práticas em Economia Solidária. Empreendimentos de todo o Brasil estavam inscritos, e a Acaresti concorreu com outras 87 associações com as mesmas características.

O Prêmio BNDES de Boas Práticas em Economia Solidária reconhece as iniciativas consideradas "boas práticas" de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e suas Redes. A iniciativa é uma ação conjunta do BNDES, da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego (SENAES/MTE) e do Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES).

Apenas dois empreendimentos de cada estado foram escolhidos. Uma cooperativa do município de Paranacity, região noroeste do estado, é a outra premiada do Paraná.

Para participar, entre as características, os empreendimentos deveriam apresentar organização coletiva e democrática, exercer atividades de natureza econômica com geração de trabalho e renda, organização autogestionária e distribuir os resultados financeiros conforme deliberação de seus associados.

Esse nível de organização na

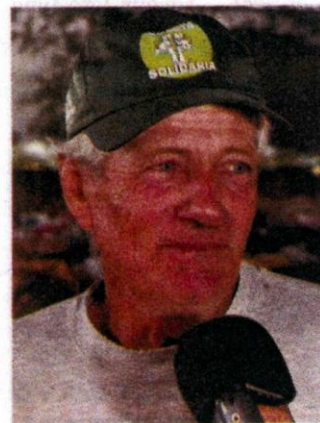


Acaresti é escolhida no Prêmio BNDES de Boas Práticas em Economia Solidária

Acaresti se tornou possível após a implantação do Programa Coleta Seletiva pela administração municipal em 2014, aponta o diretor de Meio Ambiente, Paulo Squinzani. "Hoje a associação colhe os frutos. Esse prêmio é a confirmação de que o sistema implantado em parceria com a Acaresti gera resultados e torna-se referência cada vez mais", completa.

A notícia da conquista do prêmio foi recebida com entusiasmo pelos membros da associação. "Resultado do esforço coletivo e do apoio que recebemos da prefeitura. Seria muito difícil chegarmos a este nível", aponta Antonio Correia, presidente da Acaresti.

Como prêmio a associação receberá R\$ 20 mil. A intenção é utilizar o valor como capital de giro, o que possibilitará negociar melhor o material reciclável separado no Centro de Triagem da



Para o presidente da Acaresti, prêmio é resultado do esforço coletivo e do apoio da prefeitura

Acaresti. A cerimônia de premiação ocorrerá no dia 11 de julho, durante a Feira de Economia Solidária em Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Da Assessoria
Foto: Antonio Pitondo

Comitiva de Minas Gerais conhece Coleta Seletiva de Santa Terezinha



A comitiva foi composta por representantes de várias empresas mineiras

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pitondo

Uma comitiva do estado de Minas Gerais esteve em Santa Terezinha de Itaipu na tarde de segunda-feira (06). Acompanhada pela equipe da secretaria municipal de Agropecuária e Meio Ambiente, eles visitaram o Cen-



Paulo "Nosso trabalho serve de referencia para outros estados"

tro de Triagem da Acaresti (Associação de Catadores de Resíduos Recicláveis e/ou Reaproveitáveis de Santa Terezinha de Itaipu). A comitiva era composta por representantes da CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais), COPASA (Companhia de Saneamento de Minas Gerais), IGAM (Instituto Mineiro de Gestão da Água) e a Rural Minas.

Impressionados pela organização e logística do programa implantado pela administração municipal em 2014, eles destacaram o comprometimento da cidade com projetos que beneficiam o meio ambiente e melhoram a qualidade de vida das pessoas.

"É um grande exemplo, estamos maravilhados com os resultados obtidos em tão pouco tempo. São Ações simples que envolvem pessoas simples, mas notamos que tudo é reali-



Vera Lucia "É um grande exemplo a ser seguido"

zado com muita seriedade e isso é que traz bons resultados", salientou Vera Lucia Borges, representante da CEMIG.

Paulo Squinzani diretor do Departamento de Meio Ambiente disse que o trabalho coletivo e a participação popular fazem o sucesso do programa. "Nosso trabalho serve de referencia para outros estados onde a

Itaipu esta implantando o programa Cultivando Água Boa. Isso nos enche de orgulho pois é um programa viável e principalmente sustentável", completou.

Após a visita ao Centro de Triagem de Recicláveis, a comitiva seguiu para outros municípios da região para conhecer outros programas desenvolvidos com o apoio da Itaipu binacional.

8 de julho de 2015

Santa terezinha

JC | 7

Funcionários de Itaipu conhecem trabalho da Acaresti

Associação de catadores tornou-se referência no processamento de materiais recicláveis através do Programa Coleta Seletiva do município

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pitondo

Funcionários da Itaipu Binacional, parceira do município em diversas ações ambientais, visitaram nesta quinta-feira (2) o Centro de Triagem de Materiais Recicláveis da Associação dos Catadores de Resíduos Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu (Acaresti).

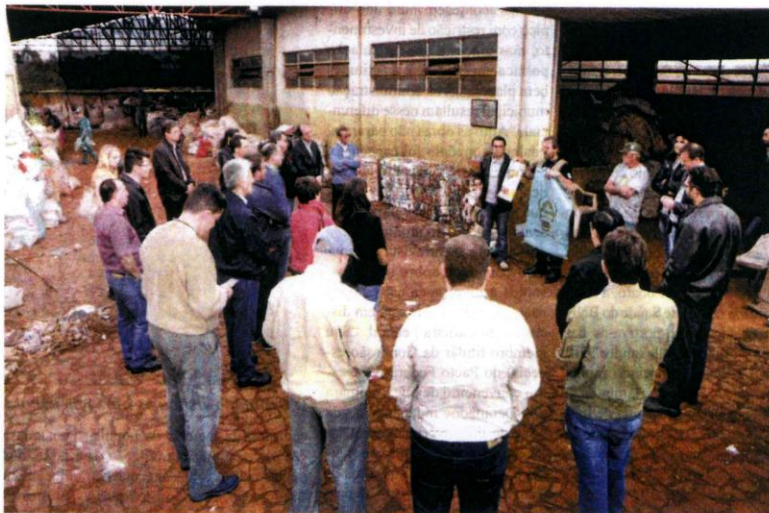
O grupo teve a oportunidade de conhecer as instalações e o sistema atual de trabalho dos agentes ambientais. A visita in loco dos funcionários das diretorias técnica, financeira, administrativa e coordenação faz parte de um processo de revisão do planejamento tático da hidrelétrica, iniciado recentemente, explicou Jair Kotz, superintendente de Meio Ambiente da Itaipu.

"Estamos olhando to-

dos dos programas, todas as ações que a Itaipu desenvolve em todos os 29 municípios da Bacia do Paraná 3. A missão é fazer uma avaliação de todo esse trabalho que começou em 2003 e projetá-lo até 2020", disse Kotz.

Em 2014, quando a administração municipal implantou o Programa Coleta Seletiva, a Itaipu Binacional, por meio do Programa Cultivando Água Boa, mais uma vez entrou como parceria. O Programa permitiu dinamizar o recolhimento dos materiais recicláveis nas residências e agilizar o processamento no Centro de Triagem.

A partir disso, a coleta e o processamento do material gerado pelos moradores teve um salto significativo, de 35 toneladas ao mês para 100, garantindo mais renda e qualidade de vida aos agentes ambientais.



Funcionários de Itaipu em visita o Centro de Triagem da Acaresti



Missão é fazer uma avaliação trabalho de desenvolvido, disse Kotz

Acaresti elege nova diretoria

Assessoria
Antonio Piorito

Na última sexta-feira, 25, a Acaresti (Associação de Catadores de Resíduos Recicláveis e/ou Reaproveitáveis de Santa Terezinha de Itaipu) realizou eleição para escolha da nova diretoria. Os novos membros foram eleitos para o próximo biênio. O processo de escolha se deu no auditório da prefeitura municipal.

Antes da eleição, o diretor de meio ambiente da prefeitura, Paulo Squinzani, destacou as conquistas obtidas em parceria com a associação após a implantação do novo sistema de coleta seletiva na cidade. Squinzani lembrou o salto na quantidade de material coletado e processado ao mês, de 35 para 100 toneladas a partir de 2014.

O diretor de meio ambiente também destacou a evolução na renda dos agentes ambientais. A mé-

dia mensal antes do novo modelo de coleta, quando os agentes coletavam com carrinhos de forma individual, era de R\$ 450,00. Hoje, com caminhões coletando o material pela cidade e os membros da Acaresti somente realizando o processamento no Centro de Triagem, o rendimento médio de cada associado é de mil reais mensais.

"Com a mudança no sistema, a vida dos trabalhadores da Acaresti se transformou. Além de mais qualidade de vida, eles passaram a ganhar mais. E a cidade hoje tornou-se referência na coleta seletiva", frisou Paulo Squinzani.

Somente uma chapa se inscreveu para a diretoria da Acaresti. A presidência permaneceu com Antonio Henrique Correia. "Evoluímos muito nos últimos anos e com a nova composição da diretoria pretendemos dar continuidade ao trabalho que vem sendo feito em parceria com a prefeitura",



Os membros da nova diretoria da Acaresti

disse o presidente reeleito.

Os membros da antiga diretoria receberam um certificado de reconhecimento pelo brilhante desempenho e dedicação na gestão 2013-2015.



O diretor de meio ambiente, Paulo Squinzani, destacou as conquistas dos agentes ambientais nos últimos anos



Antonio Henrique Correia permanece como presidente na nova diretoria

Nova diretoria

Antonio Henrique Correia – presidente
Telvina Ascari – vice-presidente
Solange Marangoni – tesoureira
Celma Aparecida dos Santos – 1ª secretária
Marta Pastorini – 2ª secretária

Conselho Fiscal
Erivelto Leomar Krein
Genita Rodrigues Gomes
Maria Cristina dos Santos
Walter Ariel Zalas Rodrigues
Fabrícia Retamozo



Os membros da antiga diretoria receberam certificados de reconhecimento

A NEW CESTE TELECOM TRAZ PARA SANTA TEREZINHA DE ITAIPU A MAIS MODERNA SOLUÇÃO EM INTERNET: FIBRA ÓPTICA.

MAIS VELOCIDADE E BANDA EXTRA LARGA PARA VOCÊ NAVEGAR À VONTADE EM SUA CASA OU EMPRESA!

Plano Residencial:		Plano Empresarial:	
3 Mega R\$ 69,90	Upload 1 Mega	3 Mega R\$ 109,90	Upload 2 Mega
5 Mega R\$ 89,90	Upload 1 Mega	5 Mega R\$ 129,90	Upload 2 Mega
10 Mega R\$ 109,90	Upload 2 Mega	10 Mega R\$ 159,90	Upload 3 Mega
15 Mega R\$ 129,90	Upload 4 Mega	15 Mega R\$ 179,90	Upload 4 Mega
		20 Mega R\$ 209,90	Upload 10 Mega
		30 Mega R\$ 259,90	Upload 15 Mega
		40 Mega R\$ 299,90	Upload 20 Mega

NEW CESTE
ENDEREÇO: AV. L. DE M. 140 SALA 4
CENTRO - SANTA TEREZINHA DE ITAIPU
TELEFONE: (45) 3541-0204

Internet Fibrã Ótica Agora com planos de
ligue e consulte a disponibilidade para seu endereço 3541-0204



• Materiais escolares, escritório e informática
 • Móveis e equipamentos p/ escritório
 • Serviços de: Encadernação, Capa Dura e espiral, cópias, Impressões e Plastificações

Fone/Fax: (45) 3541-2310
 Cel: (45) 8426-6754
 Rua Padre Bernardo, 1866 - Centro Santa Terezinha de Itaipu - PR
 papelariacostaestesti@hotmail.com

ADVOCACIA S. Ludovico Kalichevski Douglas Silas Kalichevski

OAB/PR 62.866 OAB/PR 72.103
9936-3021 9936-8109
ludovico.kali@hotmail.com douglaskali@hotmail.com

(45) 3541-3404
Rua João XXIII, 149 - sala 07 - Cx. P. 132
Centro Coml. Shalon - CEP 85875-000 - Santa Terezinha de Itaipu - PR

Grupo de Ramilândia conhece projetos ambientais de Santa Terezinha de Itaipu

Da Assessoria

Fotos: Divulgação

Projetos ambientais desenvolvidos em Santa Terezinha de Itaipu foram conhecidos nesta sexta-feira (9) por um grupo de Ramilândia, município distante cerca de 80 quilômetros. Integrantes do coletivo educador, catadores, agricultores, entre outras pessoas ligadas ao meio ambiente, faziam parte da comitiva que esteve na cidade para conhecer de perto programas implantados com sucesso pela administração municipal e que hoje são referência na região Oeste do Paraná.

O primeiro local visitado pela comitiva de Ramilândia foi a escola municipal Monteiro Lobato, uma das unidades de ensino do município onde está implantado o projeto de sistema para captação e reuso de água da chuva na limpeza do prédio público. O sistema tem garantido uma redução média mensal de 30% no consumo de água potável.

Coleta seletiva também foi outro programa de Santa Terezinha conhecido pelos visitantes. O grupo esteve no Centro de Triagem da Acaresi (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) onde é processado todo o material reciclável recolhido na cidade. O novo modelo implantado em Santa Terezinha, a partir de 2014,



Santa Terezinha tem bons exemplos na área ambiental, diz Gilmar Secco, chefe do departamento de interação regional da Itaipu Binacional

possibilitou um salto significativo na quantidade de toneladas processadas adequadamente. Antes do programa eram 35 toneladas, hoje a média é de 100 toneladas.

O Corredor de Biodiversidade Santa Maria, área de preservação ambiental que liga o Parque Nacional do Iguaçu à faixa de proteção do Lago de Itaipu, também esteve no roteiro do grupo de Ramilândia.

"Essas visitas técnicas servem para que os municípios possam compartilhar suas experiências de êxito na área ambiental. Santa Terezinha tem bons exemplos, por isso trazemos os grupos aqui", explicou Gilmar Secco, chefe do departamento de interação regional da Itaipu Binacional.

Scarlat Assunção, coordenadora do comitê ges-



Integrantes da comitiva de Ramilândia

tor de Ramilândia, ressaltou a importância de buscar referência em projetos ambientais de municípios como Santa Terezinha de Itaipu. "Na questão da coleta seletiva, por exemplo, nós temos um grande desafio no nosso município, já faz tempo que não conseguimos uma gestão tão boa dos resíduos, e acho que ter essa experiência de um município que tem uma gestão de referência no setor faz com a gente leve um conhecimento que tem muito a acrescentar ao nosso município", afirmou Assunção.



Visitantes fizeram questão de conhecer o sistema de processamento de recicláveis que é referência na região



Cisterna para captação e reuso de água da chuva nas escolas: um dos projetos ambientais conhecidos pelo grupo de Ramilândia



Para Scarlat Assunção, coordenadora do comitê gestor de Ramilândia, é importante buscar referência de municípios que tem boa gestão ambiental

A NEW CESTE TELECOM TRAZ PARA SANTA TEREZINHA DE ITAIPU A MAIS MODERNA SOLUÇÃO EM INTERNET: FIBRA ÓPTICA.

MAIS VELOCIDADE E BANDA EXTRA LARGA PARA VOCÊ NAVEGAR À VONTADE EM SUA CASA OU EMPRESA!

Plano Residencial:		Plano Empresarial:	
3 Mega	R\$ 69,90	3 Mega	R\$ 109,90
5 Mega	R\$ 89,90	5 Mega	R\$ 129,90
10 Mega	R\$ 109,90	10 Mega	R\$ 159,90
15 Mega	R\$ 129,90	15 Mega	R\$ 179,90
		20 Mega	R\$ 209,90
		30 Mega	R\$ 259,90
		40 Mega	R\$ 299,90

ENDEREÇO: RY 1 DE MARÇO, 780 SALA 4
CENTRO, SANTA TEREZINHA DE ITAIPU
TELEFONE: (41) 2541-2204 / (41) 9115-8915

Internet Fibra Óptica
ligue e consulte a disponibilidade para seu endereço
3541-2204

Agora com planos de
20Mb
30Mb
40Mb

Secretaria de Esportes de STI recebe novo tatame do Comitê Olímpico do Brasil

Da Assessoria

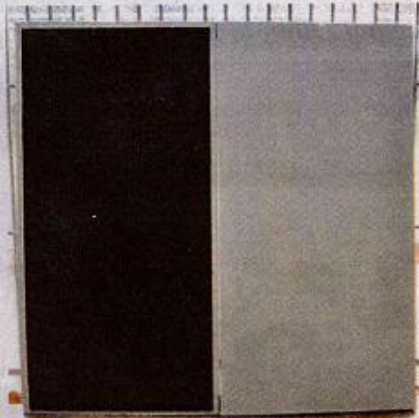
Fotos: Antonio Pitonto

A Secretaria Municipal de Esportes de Santa Terezinha de Itaipu recebeu na semana passada do COB (Comitê Olímpico do Brasil) 72 peças para a montagem do novo tatame na Academia Municipal de Artes Marciais. Segundo o secretário da pasta Remulo Ramalho a chegada do material foi resultado de um trabalho desenvolvido pela secretaria em parceria com os professores de artes marciais junto ao Comitê Olímpico do Brasil.

Além do tatame a secretaria recebeu também uma lona para acabamento do tatame. O secretário destaca a qualidade do material que é de nível olímpico e de altíssima qualidade. "É o mesmo material usado nos treinamentos de atletas olímpicos e nós estamos muito felizes, este novo tatame, dará maiores condições de treinamentos aos nossos atletas com mais conforto e segurança", afirmou. O



Remulo "Dará maiores condições de treinamentos aos nossos atletas com mais conforto e segurança"



Setenta e duas peças formam o novo tatame.

valor do novo tatame passa dos R\$ 50 mil reais e foi doado ao município em termo de comodato, sem contrapartida.

Projeto Bombeiro Mirim Campeão

Com a chegada do novo tatame o secretário destaca a realização do Projeto Bombeiro Mirim Campeão. O Projeto Bombeiro Mirim Campeão é um projeto na área de esporte e lazer, que visa proporcionar ao público escolar das Séries Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, hábitos e comportamentos que promovam a prática de atividades esportivas de Lutas, bem como a prática sistemática de atividades que promovam o respeito, compaixão, honestidade, civismo e noções de prevenção de acidentes, primeiros socorros e incêndios.

Com o objetivo de promover a Luta Olímpica no Município de Santa Terezinha de Itaipu concomitante às noções das atividades Bombeiro Militar Adaptada, o Projeto Bombeiro Mirim Campeão será desenvolvido por meio de parceria entre Corpo de Bombeiros Militar de Santa Terezinha de Itaipu, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Santa Terezinha de Itaipu (SMEL), Associação Desportiva e Para-Desportiva de Santa

Terezinha de Itaipu (ADEPASTI) e Federação Paranaense de Lutas Associadas (FEPALA).

O Corpo de Bombeiros de Santa Terezinha de Itaipu cedeu ao projeto o Soldado BM Davi Augusto da Silva para ministrar as aulas de Luta Olímpica e de

local para realização das aulas, incluindo local adequado para montagem do tapete de competição (tatame), banheiros e bebedouros em condições de uso para os alunos, assim como a Federação Paranaense de Lutas Associadas (FEPALA) disponibilizará auxílio técnico ao professor do projeto e viabilização de informações que sejam relevantes para o desenvolvimento do Bombeiro Mirim Campeão.

Para o professor soldado BM Davi Augusto "O Bombeiro Mirim Campeão se faz relevante por ter atuação que abrange a formação esportiva e moral de crianças e jovens por meio da Luta Olímpica e atividades Bombeiro Militar Adaptada".

Tudo isso com a feliz coincidência de Santa Terezinha de Itaipu estar recebendo a Tocha Olímpica no ano que vem, quando o Brasil sediará os Jogos olímpicos no Rio de Janeiro.



Bombeiro Mirim Campeão

Conhecimento Bombeiro Militar Adaptado, bem como viabilizar para que o cronograma de atividades contemple a aquisição de conhecimento e vivência das atividades adaptadas de Bombeiro Militar.

Caberá a Secretaria Municipal de Santa Terezinha de Itaipu (SMEL) fomentar o Projeto Bombeiro Mirim Campeão, principalmente com a realização de dois festivais de Luta Olímpica e auxílio no deslocamento dos alunos (caso necessário) para competirem nos Jogos Escolares do Paraná nas Classes A e B.

Cabe a Associação Desportiva e Para-Desportiva de Santa Terezinha de Itaipu (ADEPASTI) ceder o

Nome da mascote da Coleta Seletiva será escolhido em concurso



Alunos do ensino fundamental I das escolas da rede municipal e particular estão participando de um concurso de nomeação da mascote da Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, implantada pela Administração Municipal de Santa Terezinha de Itaipu em 2014. O projeto está sendo desenvolvido pela Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente, em parceria com a Secretaria de Educação.

Integrantes do programa Formação de Educadores Ambientais (FEA) e do Coletivo Educador Municipal formam a comissão avaliadora.

O objetivo do concurso é incentivar a capacidade criativa e inovadora dos alunos, além de torná-los agentes multiplicadores da educação ambiental no desenvolvimento das iniciativas e mudanças de atitudes da população.

De acordo com o regulamento do concurso, cada aluno poderá concorrer com apenas um nome. Os professores regentes de turma e a equipe pedagógica das escolas irão selecionar um nome por turma, que será encaminhado a comissão avaliadora até o dia 27 de novembro. A divulgação do resultado final do concurso e a premiação ainda serão agendadas para o mês de dezembro.

Premiação

Cada escola participante do concurso receberá uma bicicleta para ser sorteada entre todos os alunos. O autor do nome escolhido para a mascote da Coleta Seletiva também ganhará uma bicicleta como premiação. (Da Assessoria)



Soldado BM Davi Augusto, professor do projeto

PAULU GÁS

LIQUIGÁS

BR

3541-3187

9916-7350

Diariamente das 07h00 as 22h00.

Papelaria e Livraria Central

35412245

anullucentral@bol.com.br

Avenida Iº de Maio, 451 - Centro - Santa Terezinha de Itaipu - PR.

Mascote da Coleta Seletiva ganha nome

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pilonato

As secretarias de Meio Ambiente e da Educação divulgaram nesta semana o nome da mascote da Coleta Seletiva de Santa Terezinha de Itaipu. A escolha se deu por meio de concurso envolvendo alunos do ensino fundamental das escolas da rede municipal e particular.

Com o objetivo de incentivar a capacidade criativa e inovadora das crianças, o concurso também buscou tornar as crianças agentes multiplicadores da educação ambiental no desenvolvimento das iniciativas e mudanças de atitudes da população.

Nicholas de Moraes Felix, da Escola Municipal Alexandre Zilli Netto foi o aluno vencedor que indicou o nome escolhido pela comissão avaliadora. A mascote que tem o desenho de uma lâmpada será chamada de Reciclito.

De acordo com a secretária municipal de educação, Simara Cordeiro, a partir do

início do ano letivo de 2016, os professores deverão desenvolver projetos com a finalidade de familiarizar a mascote Reciclito, que terá papel fundamental na educação ambiental desenvolvida nas escolas do município.

"A escolha do nome acontece num momento importante para a coleta seletiva, que acaba de ganhar o Prêmio Pró-Catador, que reconheceu o projeto como sendo inovador e espelho para outras cidades do Brasil", afirmou Paulo Squinzani, diretor de meio ambiente.

Pelo regulamento do concurso, cada aluno concorreu com apenas um nome. Os professores regentes de turma e a equipe pedagógica das escolas selecionaram um nome por turma, que foi encaminhado à comissão avaliadora.

Em cada escola participante foi sorteadas uma bicicleta entre todos os alunos. O autor do nome escolhido para a mascote da Coleta Seletiva também ganhou uma bicicleta como premiação.



Nome escolhido para a mascote da coleta seletiva foi anunciado durante sorteio de bicicletas nas escolas participantes



O Aluno Nicholas de Moraes Felix, da Escola Municipal Alexandre Zilli Netto, também ganhou uma bike pela indicação do nome da mascote



Natal é tempo de alegria, partilha e fraternidade. Que este clima seja a base para que possamos encontrar a felicidade e a paz. Feliz Natal!



São os votos do vereador Claudeir Costa e família



- Tijolos - Areia - Pedra
- Materiais Elétricos
- Pisos - Cerâmicas
- Cimento - Cal
- Ferramentas
- Ferragens
- Madeiras
- Tintas

Rua Rio de Janeiro, 1381 - Parque dos Estados
CEP 85875-000 - Santa Terezinha de Itaipu - Paraná
sauthiermateriaisdeconstrucao@hotmail.com

Fone:
(45) 3541-3530



Prefeitura realiza sorteio de 337 casas populares neste domingo

■ Página 7

Formação de Educadores Ambientais encerra atividades de 2015

■ Página 4

Encerram nesta quarta as inscrições nos cursos do IFPR

■ Página 5

Campanha Fique Sabendo superou expectativas

■ Página 6

Integrantes do Conselho Tutelar passam por capacitação

■ Página 10

Sperafico destina recursos à saúde de Santa Terezinha

■ Página 10

Ministério da Saúde garante R\$ 190 mil para Santa Terezinha de Itaipu

■ Página 11

Estão abertas as matrículas na rede municipal

■ Página 12

Multidão acompanha abertura do Natal das Cataratas, em Foz do Iguaçu

■ Página 13

NCA SISTEMAS
3541-1004

Desenvolvimento de Sistemas e Assistência Técnica

www.nca.inf.br
nca@nca.inf.br

45-9975-1655

Rua João XXIII, 523 - Santa Terezinha de Itaipu - PR

CATARATAS



Ano IV - Edição 170 - Circulação: Oeste do Paraná - 2 de dezembro de 2015 - R\$ 2,00

Santa Terezinha de Itaipu é a grande vencedora do Prêmio Cidade Pró-Catador



Prefeito Cláudio Eberhard e o presidente da Acaresti Antônio Correia recebendo a premiação durante a Expocatadores. Página 03

Eberhard recebe comitiva de prefeito e vereadores do Paraguai

Página 02



Vest Leve
Confecções

ROUPAS FEMININAS, MASCULINAS E INFANTIS

FONE: (45) 3541-0967

RUA 1º DE MAIO, 573 - CENTRO SANTA TEREZINHA DE ITAIPU - PR

MADEIRAS
ITAIPU
MADEIRAS BRUTAS E BENEFICIADAS

FONE: (45) 3541-3442

AV. ADOLPHO LOLLATO, 2599 SANTA TEREZINHA DE ITAIPU - PR

Calce Leve
Calçados

CALÇADOS FEMININOS, MASCULINOS E INFANTIS

FONE: (45) 3541-2440

RUA 1º DE MAIO, 447 - CENTRO SANTA TEREZINHA DE ITAIPU - PR

Santa Terezinha é a grande vencedora do Prêmio Cidade Pró-Catador

Entre as 68 propostas inscritas, o programa de coleta seletiva do município foi escolhido como o melhor do Brasil

Da Assessoria

Foto: Divulgação

Santa Terezinha de Itaipu é a grande vencedora do Prêmio Cidade Pró-Catador, projeto que premia boas práticas voltadas para catadores de materiais recicláveis. O programa de coleta seletiva implantado pela administração pública a partir de 2014 foi considerado o melhor do Brasil em cidades de até 100 mil habitantes. Em todo o país, foram 68 propostas inscritas.

A escolha de Santa Terezinha como cidade vencedora se deu com base nos critérios de inclusão social e econômica de catadores; sustentabilidade, caráter inovador e impacto no público alvo. O programa foi avaliado por uma comissão formada por representantes da Secretaria-Geral da Presidência da República, Banco do Brasil, Ministério do Meio Ambiente, e do Trabalho e Emprego.

O prefeito Cláudio Eberhard esteve em São Paulo nesta segunda-feira (30) durante a Expocatado-

res para receber a premiação de R\$ 120 mil. "Este é o reconhecimento de um esforço do poder público e de toda a comunidade, que entendeu a importância da destinação correta do material reciclável. Orgulha-nos muito poder levar o nosso exemplo para todo o Brasil", comemorou Eberhard.

A iniciativa que premia boas práticas voltadas para catadores de materiais recicláveis é da Fundação Banco do Brasil em conjunto com a Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR) e em parceria com o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Este é o segundo prêmio que a coleta seletiva de Santa Terezinha recebe em 2015. Em julho, o programa foi agraciado com o Prêmio BNDES de Boas Práticas em Economia Solidária.

O programa

Implantado pela administração municipal em feverei-



Integrantes da Acresti celebram premiação com o secretário de agropecuária e meio ambiente Paulo Ruppenthal, prefeito Cláudio Eberhard e o diretor de meio ambiente Paulo Squinzani

ro de 2014, o novo modelo revolucionou o processo da coleta. Os agentes ambientais deixaram de empurrar carrinho na rua e hoje tra-

balham somente no Centro de Triagem. O recolhimento nas residências é feito com o auxílio de dois caminhões que percorrem to-

dos os bairros e zona rural.

De 35 toneladas coletadas e separadas anteriormente, a Acresti (Associação dos Catadores de Re-

cicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) passou a processar 100 toneladas ao mês, mais que dobrando a renda dos trabalhadores.



Prefeito Cláudio Eberhard e o Diretor de Itaipu Jorge Samek



- Tijolos - Areia - Pedra
- Materiais Elétricos
- Pisos - Cerâmicas
- Cimento - Cal
- Ferramentas
- Ferragens
- Madeiras
- Tintas

Rua Rio de Janeiro, 1381 - Parque dos Estados
CEP 85875-000 - Santa Terezinha de Itaipu - Paraná
sauthiermateriaisdeconstrucao@hotmail.com

Fone:
(45) 3541-3530

DENGUE

tem que ACABAR!

O perigo aumentou e a sua responsabilidade também!

VAMOS DAR UM BASTA!

DENUNCIE

terrenos mal cuidados

(45) 3541 2380

VAMOS JUNTOS ACABAR COM O MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, FEBRE AMARELA, CHIKUNGUNYA e ZIKA.



Meio Ambiente



GRUPO DE SANTA HELENA CONHECE CISTERNA DA ESCOLA MONTEIRO LOBATO



VISITA DO GRUPO À ACARESTI

COMITÊ GESTOR DE SANTA HELENA CONHECE PROJETOS AMBIENTAIS DE SANTA TEREZINHA

Santa Terezinha de Itaipu recebeu o Comitê Gestor Ambiental de Santa Helena para uma visita de intercâmbio. Projetos ambientais reconhecidos e premiados como políticas públicas inovadoras e transformadoras atraíram o grupo de cerca de 40 pessoas formado por universitários, educadores e servidores públicos para conhecer três iniciativas bem sucedidas implantadas pela administração municipal.

A visita começou pela escola Monteiro Lobato, um dos prédios da rede municipal escolar onde foi instalado o sistema de cisterna para captação de água da chuva para reaproveitamento na limpeza dos estabelecimentos, gerando economia de até 30% no consumo de água potável. O grupo também fez questão de conhecer o modelo de coleta seletiva de Santa Terezinha, premiado nacionalmente pelas boas práticas de sustentabilidade.

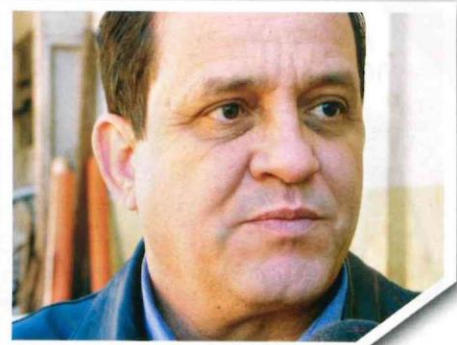
O Comitê Gestor de Santa Helena esteve no Centro de Triagem da Acaresti (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu). O grupo encerrou o roteiro em visita ao Corredor de Biodiversidade Santa Maria, outro importante projeto de preservação ambiental de Santa Terezinha.

“As experiências adotadas pelo município de Santa Terezinha são ótimas. Essa parceria é importante para a troca de ideias, que contribui para o aperfeiçoamento de iniciativas voltadas ao meio ambiente”, observou o professor Mauri Jorge Mai, integrante do Comitê Gestor Ambiental de Santa Helena. Para o assistente técnico da Itaipu Binacional que acompanhava o grupo, Rubens de Souza André, o intercâmbio é fundamental para que outros municípios possam conhecer as boas práticas adotadas em Santa Terezinha. “É o momento de eles conhecerem o que tem sido realizado aqui, e levar essas experiências para seus municípios, aprimorando ou mesmo implantando lá essas ações”, completou.

Para o diretor de meio ambiente de Santa Terezinha, Paulo Squinzani, o município se tornou uma referência em diversos projetos ambientais, o com isso é bastante procurado atualmente para este tipo de intercâmbio. “Nossos projetos têm um potencial grande de ser replicado em cidades de todo o Brasil, mas também aproveitamos essas visitas para trocarmos experiências e, com isso, avançar em nossas políticas públicas ambientais”, frisou o diretor.



PROFESSOR MAURI JORGE MAI: AS EXPERIÊNCIAS SÃO ÓTIMAS



RUBENS DE SOUZA ANDRÉ: OPORTUNIDADE PARA QUE OUTROS MUNICÍPIOS CONHECEM AS BOAS PRÁTICAS ADOTADAS EM SANTA TEREZINHA



DIRETOR DE MEIO AMBIENTE PAULO SQUINZANI: TROCA DE EXPERIÊNCIAS



Uniformes e equipamentos valorizam atividade do catador. Foto: Adenésio Zanella.



Barracão de separação dos materiais recicláveis em Santa Terezinha de Itaipu. Foto: Nilto Rolin

Os catadores de material reciclável do município de Santa Terezinha de Itaipu terminaram o ano de 2015 orgulhosos de seu trabalho. No final de novembro, eles receberam o Prêmio Cidade Pró-Catador, promovido pelo Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR). Não foi de graça. Desde 2013, a cidade vem implantando ações de reciclagem e educação ambiental que fazem dela, hoje, uma das que mais recicla os próprios resíduos no Brasil. Cerca de 70% do lixo que Santa Terezinha produz é reciclado.

O reconhecimento aos catadores é mais um exemplo de que incentivos e políticas públicas podem mudar a realidade de setores vulneráveis da sociedade – caso também dos povos indígenas, pescadores e jovens carentes. É o que Itaipu faz com o Programa Coleta Solidária, criado em 2003 com o objetivo de buscar uma solução ambientalmente correta para o problema dos resíduos urbanos e socialmente responsável para o trabalho dos catadores de lixo.

O projeto serviu de referência às administrações municipais e, atualmente, beneficia mais de 2.500 catadores na região, número que vem crescendo rapidamente. Já são 13 municípios que contam com barracões denominados Centros de Triagem de Materiais Recicláveis, administrados pelos próprios catadores. Muitos destes trabalhadores recebem cursos de capacitação, alfabetização e aulas de informática e contam com assessoria permanente do Coleta Solidária.

Santa Terezinha de Itaipu não se contenta com o prêmio do ano passado e quer atingir 100% da coleta do lixo reciclável



Reconhecimento: representantes da Acaresti na recebem prêmio na Expo Catadores. Foto: Arquivo Itaipu

(papel, vidro, plástico, metal e isopor) nos próximos anos.

A coleta é feita com dois caminhões, adquiridos em parceria com o Programa Cultivando Água Boa, com recursos da Funasa e da Itaipu. Um caminhão é do município e outro da Associação dos Catadores de Resíduos Recicláveis e/ou Reaproveitáveis de Santa Terezinha de Itaipu (Acaresti). Os caminhões são operados por funcionários da prefeitura e por catadores. Não se vê mais, em Santa Terezinha, os catadores nas ruas. Eles trabalham diretamente na triagem e no enfardamento dos materiais. A Acaresti conta hoje com 38 associados. Antes da coleta com os caminhões, recolhia aproximadamente 30 toneladas de recicláveis por mês. Hoje, o volume chega a 100 ton/mês.

O aumento do volume recolhido também melhorou a arrecadação dos trabalhadores envolvidos com a coleta. Atualmente, são 40 famílias trabalhando diretamente com a reciclagem do lixo produzido por 22 mil habitantes de Santa Terezinha. Antes, quando trabalhavam de forma independente, eles tiravam R\$ 500 por mês. Hoje, triplicaram a renda – cada catador pode arrecadar R\$ 1.500 por mês.

Mascote da Coleta Seletiva ganha nome

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pitondo

As secretarias de Meio Ambiente e da Educação divulgaram nesta semana o nome da mascote da Coleta Seletiva de Santa Terezinha de Itaipu. A escolha se deu por meio de concurso envolvendo alunos do ensino fundamental das escolas da rede municipal e particular.

Com o objetivo de incentivar a capacidade criativa e inovadora das crianças, o concurso também buscou tornar as crianças agentes multiplicadores da educação ambiental no desenvolvimento das iniciativas e mudanças de atitudes da população.

Nicholas de Moraes Felix, da Escola Municipal Alexandre Zilli Netto foi o aluno vencedor que indicou o nome escolhido pela comissão avaliadora. A mascote que tem o desenho de uma lâmpada será chamada de Reciclito.

De acordo com a secretária municipal de educação, Simara Cordeiro, a partir do

início do ano letivo de 2016, os professores deverão desenvolver projetos com a finalidade de familiarizar a mascote Reciclito, que terá papel fundamental na educação ambiental desenvolvida nas escolas do município.

"A escolha do nome acontece num momento importante para a coleta seletiva, que acaba de ganhar o Prêmio Pró-Catador, que reconheceu o projeto como sendo inovador e espelho para outras cidades do Brasil", afirmou Paulo Squinzani, diretor de meio ambiente.

Pelo regulamento do concurso, cada aluno concorreu com apenas um nome. Os professores regentes de turma e a equipe pedagógica das escolas selecionaram um nome por turma, que foi encaminhado à comissão avaliadora.

Em cada escola participante foi sorteada uma bicicleta entre todos os alunos. O autor do nome escolhido para a mascote da Coleta Seletiva também ganhou uma bicicleta como premiação.



Nome escolhido para a mascote da coleta seletiva foi anunciado durante sorteio de bicicletas nas escolas participantes



O Aluno Nicholas de Moraes Felix, da Escola Municipal Alexandre Zilli Netto, também ganhou uma bike pela indicação do nome da mascote



Natal é tempo de alegria, partilha e fraternidade. Que este clima seja a base para que possamos encontrar a felicidade e a paz. Feliz Natal!



São os votos do vereador Cláudeir Costa e família



- Tijolos - Areia - Pedra
- Materiais Elétricos
- Pisos - Cerâmicas
- Cimento - Cal
- Ferramentas
- Ferragens
- Madeiras
- Tintas

Rua Rio de Janeiro, 1381 - Parque dos Estados
CEP 85875-000 - Santa Terezinha de Itaipu - Paraná
sauthiermateriaisdeconstrucao@hotmail.com

Fone:
(41) 3541-3530

População recebe novas sacolas e calendários da coleta seletiva

Até sexta-feira serão distribuídos oito mil kits, contendo bolsa e calendários da coleta seletiva e de inservíveis do município

Da Assessoria

Foto: Antonio Pilondo

Começou nesta terça-feira (1º) a distribuição das novas sacolas de rafia do Programa Coleta Seletiva de Santa Terezinha de Itaipu. Os moradores também estão recebendo os calendários das coletas de recicláveis e de inservíveis. A entrega está sendo realizada pelos trabalhadores da Acaresti (Associação dos Catadores de Resíduos Recicláveis e/ou Reaproveitáveis de Santa Terezinha de Itaipu) e integrantes do Interact Club e estagiários da prefeitura.

Até sexta-feira serão distribuídos oito mil kits, contendo bolsa e calendários dos dois programas de coleta do município. A sacola para acondicionamento de materiais recicláveis é identificada com a logo do Programa de Coleta Seletiva. A proposta é conscientizar a população da finalidade exclusiva da sacola.

"Cada vez mais famílias estão participando e separando o material corretamente, mas queremos

que mais pessoas participem e façam a sua parte, por a distribuição da sacola e dos calendários em todas as casas", afirmou Paulo Ruppenthal, Secretário de Agropecuária e Meio Ambiente. Ele disse ainda que para atingir a consciência do público que não participa as ações educativas serão permanentes.

Aproximadamente de 70% das residências participa do Programa de Coleta Seletiva. Santa Terezinha coleta cerca de 10 vezes mais que a média de quilo per capita nacional, segundo o departamento de meio ambiente. Mensalmente são recolhidos na cidade em torno de 110 toneladas, mas a meta é chegar a 150. Já a coleta de inservíveis recolhe anualmente cerca 30 mil m³.

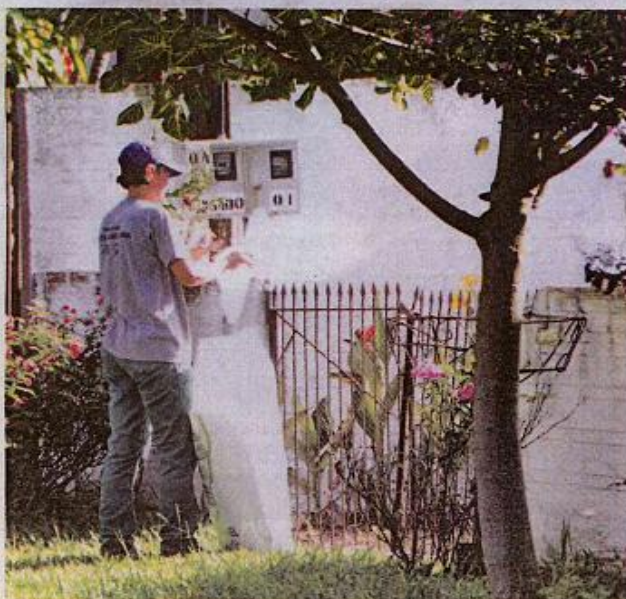
Prêmios

A preocupação da gestão municipal com o destino correto dos materiais recicláveis e inservíveis rendeu prêmios ao município. Em 2013, Santa Terezinha recebeu o Prêmio Gestor Público Paraná pelo



Distribuição dos Kits é estratégia para incentivar a população a continuar participando dos programas

projeto Cidade Limpa, que recolhe os inservíveis. No ano passado, a cidade recebeu o Prêmio Cidade Pró-Catador pela iniciativa de implantação do Programa Coleta Seletiva.





- Tijolos - Areia - Pedra
- Materiais Elétricos
- Pisos - Cerâmicas
- Cimento - Cal
- Ferramentas
- Ferragens
- Madeiras
- Tintas

Rua Rio de Janeiro, 1381 - Parque dos Estados
CEP 85875-000 - Santa Terezinha de Itaipu - Paraná
sauthiermateriaisdeconstrucao@hotmail.com

Fone:
(45) 3541-3530

ANDELI MÓVEIS

Comércio de móveis e eletrodomésticos

andelimoveis@hotmail.com

Rua João XXIII, 111
Fone/Fax: (45) 3541-2674
Santa Terezinha de Itaipu/PR

Aceitamos todos os cartões, inclusive «Minha Casa, Minha Vida»

Santa Terezinha é destaque no fórum lixo e cidadania

A Coleta Seletiva do município foi apresentada como uma das ações de referência durante o evento que aconteceu em Curitiba

O município de Santa Terezinha do Itaipu e a Acaresti (Associação de Catadores de Recicláveis) foram os destaques do Fórum Lixo e Cidadania. Realizado mensalmente em Curitiba, o fórum é um espaço permanente de debates, negociação e formulação de propostas de ação a questões sociais e ambientais que envolvem a gestão de resíduos sólidos.

A Coleta Seletiva do município foi uma das experiências apresentadas no encontro de março. Paulo Ruppenthal, Secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, e o diretor da pasta, Paulo Squinzani, detalharam como o projeto funciona e as conquistas obtidas desde sua implantação, em 2014.

Ruppenthal destacou aos participantes do fórum que devido ao trabalho de coleta e processamento do material reciclável desenvolvido conjuntamente, a cidade ganhou recente-

mente dois prêmios nacionais: Prêmio Boas Práticas em Economia Solidária e Prêmio Pró-Catador.

O secretário também evidenciou os números que indicam o sucesso do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do município, criado em 2006, cuja meta de reciclagem, de 70%, já foi atingida. Todas as casas recebem sacolas especiais para a separação dos materiais, que são recolhidos em caminhões diretamente pelos catadores.

Santa Terezinha foi município pioneiro na construção do aterro sanitário, devidamente licenciado pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP), área que conta com 48 mil metros quadrados.

Em 2006, dois anos após sua fundação, a Associação dos Catadores ganhou uma sede de 500 metros quadrados de área coberta e que, atualmente, processa cerca de 100 ton-



Foto: Divulgação

Coleta seletiva de Santa Terezinha foi apresentada como modelo de sucesso durante o fórum

neladas de material reciclável por mês, configurando uma das associações mais produtivas do país.

Com a inibição da ação dos atravessadores, a renda média mensal do catador fica atualmente entre R\$950

e R\$1000, mais que o dobro do que recebiam inicialmente, enfatizou Paulo Ruppenthal, que finalizou des-

taçando a inexistência de trabalho infantil na área, desde a implantação do novo modelo de coleta seletiva.

Pesagem do Bolsa Família recebe novos equipamentos

A pesagem do programa Bolsa Família em Santa Terezinha de Itaipu acaba de receber novos equipamentos. A Secretaria Municipal de Assistência Social adquiriu balanças, colchonetes, estadiômetros, régua antropométrica infantil, além de projetor e caixa de som para as reuniões.

Os materiais já serão úteis para a primeira etapa de pesagem do programa, que inicia no próximo dia 31 de março. A medida do peso, crescimento e desenvolvimento infantil, e vacinação em dia, são condições obrigatórias para as famílias beneficiárias do Bolsa Família.

O Bolsa Família é um

programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. Em Santa Terezinha, 592 famílias estão cadastradas e devem passar pela pesagem. A meta da ordenação do programa no município é atingir ao menos 80% dos cadastrados.

(Da Assessoria)



Foto: Antônio Pizarro

Materiais adquiridos são importantes para o trabalho dos profissionais que atuam no programa no município

Cronograma da pesagem

BNH - 31 de março (quinta-feira)
Centro Comunitário, das 8h às 11h30 e das 14h às 16h30

Santa Mônica - 1º de abril (sexta-feira)
Centro Comunitário, das 8h às 11h30 e das 14h às 16h30

Centro - 05 de abril (terça-feira)
Escola Municipal Cecília Meireles, das 8h às 11h30 e das 14h às 16h30

Parque dos Estados - 08 de abril (sexta-feira)
Unidade Básica de Saúde, das 8h às 11h30 e das 14h às 16h30



Tatiana Munchen colheu mais uma rosa no jardim da vida no último domingo, dia 13/03. Recebeu os parabéns dos amigos e familiares.

Coleta seletiva é case de oficina no Cultivando Água Boa



Prefeito Cláudio destacou que o programa decolou com o envolvimento do poder público na destinação correta dos resíduos sólidos

Da Assessoria
Antonio Pilonato

Premiado nacionalmente e referência em gestão de resíduos sólidos, o Programa Coleta Seletiva implantado pela administração pública de Santa Terezinha de Itaipu, a partir de 2014, foi case da oficina Projeto Coleta Solidária do 13º Encontro Cultivando Água Boa, realizado em Foz de Iguaçu de 17 a 18 de março. O evento celebrou com os 29 municípios da Bacia do Paraná 3 (BP3), a conquista do Prêmio Water for Life, da ONU Água, pelas boas práticas na gestão da água.

O modelo itaipuense de gerenciamento dos resíduos sólidos foi apresentado pelo prefeito Cláudio Eberhard, com a colaboração do presidente da Acaresi (Associação dos Catadores de Resíduos Sólidos de Santa Terezinha de Itaipu).

Os avanços conquistados com a implantação do programa de coleta seletiva regular no município resultam de um planejamento iniciado ainda em

sua primeira gestão, entre 2001 e 2004, destacou o prefeito. No período foi criada a associação dos catadores, construído o barracão para triagem dos materiais recicláveis e eliminado o lixo a céu aberto com a implantação do aterro sanitário de acordo com as normas ambientais.

Eberhard frisou ainda que o trabalho de conscientização ambiental, principalmente na rede escolar, com o apoio da Formação dos Educadores Ambientais (FEA), foi fundamental para a consolidação do modelo de coleta seletiva implantado pela administração municipal, a partir de 2014.

De 30 toneladas de materiais reaproveitáveis o programa passou a coletar 100 toneladas mensalmente. Para alcançar esse índice, a Acaresi conta com o suporte de dois caminhões para o recolhimento regular nas residências.

"Isso é resultado de um trabalho de longo prazo, que com as parcerias firmadas, como a de Itaipu Binacional, foi fundamental para a evolução do processo. Buscamos melhorar os mecanismos de coleta, fortalecer a associação dos catadores e, principalmente, conscientizar a população sobre a importância de separar corretamente os materiais. Como resultado, triplicamos a quantidade coletada, mas também melhoramos a qualidade do material, que tem 90% de aproveitamento", revelou o prefeito Cláudio ao dizer que com isso a renda dos trabalhadores da Acaresi também cresceu.

Alex Cardoso, do Movimento Nacional dos Catadores, observou que é



Coleta seletiva do município foi premiada nacionalmente

importante o compartilhamento de políticas públicas comprometidas com a qualidade de vida dos catadores e do meio ambiente, como o Programa Coleta Seletiva de Santa Terezinha.

"Percebemos que hoje existe uma proximidade entre o poder público e os catadores, antes existia uma lacuna muito grande, com essa mudança de pensamento todo mundo ganha: os catadores com o aumento de sua renda, e a sociedade com a defesa do meio ambiente", defendeu Alex.



O compartilhamento de políticas públicas comprometidas com a qualidade de vida dos catadores e do meio ambiente é importante, disse Alex Cardoso, do Movimento Nacional dos Catadores



ACISTI – Associação Comercial e Empresarial de Santa Terezinha de Itaipu
Rua João XXIII, 770 – Centro – Santa Terezinha de Itaipu – Cep: 85.875-000
Fone/Fax: + 55 45 3541.1599 – e-mail: comercial@acisti.com.br
CNPJ: 75.429.258/0001-07

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A ACISTI – Associação Comercial e Empresarial de Santa Terezinha de Itaipu, através de sua presidente Sr.ª Diane Leticia Smaniotto Agudo, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA os associados regularmente filiados e quitos com suas obrigações, para se reunirem no dia 19 de abril de 2016, às 19:00 horas em primeira convocação com cinquenta por cento (50%) mais um (01) dos associados, em segunda convocação às 19:30 horas, com qualquer número de associados, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se na sede desta entidade na Rua João XXIII, nº. 770 - sala 01, centro, para tratar e deliberarem sobre os seguintes assuntos de interesse da entidade:

1. Prestação de Contas 2014/2016.
2. Eleição da Nova Diretoria 2016/2018.
3. Posse da Diretoria 2016/2018.
4. Assuntos gerais de interesse da Entidade.

Os interessados em concorrer ao pleito, deverão encaminhar o registro da chapa completa, por meio de requerimento constando dados pessoais e empresariais até 15 de abril de 2016 às 18:00 horas qual deve ser entregue na sede da ACISTI.

Santa Terezinha de Itaipu – PR, 17 de março de 2016.

Diane Leticia Smaniotto Agudo
Presidente ACISTI

Escritório contábil e de serviços central Ltda.

Vilson Datsch

Proprietário - CRC 023.357-0-6/PR - RCI 2788/PR

ESCENTRAL@HOTMAIL.COM

Abertura de empresas - escritas contábeis - assessoria tributária
imposto de renda pessoas físicas e jurídicas - LT.R.
assessoria a importações e exportações
serviços de expediente (contratos, declarações, autorizações)
Procurador Imobiliária Arenhart (Jd. Santa Mônica)

Fone: (45) 3541-1872 / 9118-0165 / 8803-5830

Rua 1ª de maio, 600 - centro - Santa Terezinha de Itaipu - PR

CAB premia boas práticas ambientais de Santa Terezinha

Dois projetos implantados no município receberam título de boa prática, um deles foi premiado

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pilóndio

Os dois projetos ambientais de Santa Terezinha de Itaipu inscritos no concurso Boas Práticas Cidades Sustentáveis CAB foram certificados com o título de boa prática no Encontro Cultivando Água Boa. Coleta Seletiva e Corredor de Biodiversidade Santa Maria foram os projetos que receberam o reconhecimento.

Além do título de boa prática, o programa Coleta Seletiva foi premiado com R\$ 3 mil no segundo lugar do concurso. A premiação foi recebida pelo prefeito Cláudio Eberhard, a vice-prefeita Neide Corrente, o Secretário de Agropecuária e Meio Ambiente Paulo Ruppenthal e o diretor de Meio Ambiente Paulo Squinzani. O valor deverá ser utilizado na qualificação do programa.

"Este reconhecimento aos nossos programas e projetos ambientais de-

monstra que estamos no caminho certo. Com planejamento e o empenho de nossa equipe conseguimos avançar significativamente nessas questões, colocando o município como referência na gestão dos resíduos", afirmou o prefeito Cláudio Eberhard.

O Programa Coleta Seletiva foi implantado pela administração municipal em 2014. Pelo novo modelo, o município conseguiu avançar de 30 para 100 toneladas coletadas ao mês, melhorando a renda dos catadores e destinando corretamente cerca de 70% dos materiais recicláveis. A meta é alcançar um índice de 90%, coletando 150 toneladas.

Iniciado em 2001, o projeto Corredor de Biodiversidade Santa Maria tem 12 km de mata ciliar, interligando o Parque Nacional do Iguaçu à faixa de reserva do Lago de Itaipu. Tem como objetivo promover a conservação dos recursos natu-



Prefeito Cláudio celebrou conquista dos reconhecimentos com integrantes da Acaresi (Associação dos Catadores de Recicláveis)

rais e a perpetuação das espécies regionais da fauna e da flora.



Premiação ocorreu durante o 13º Encontro Cultivando Água Boa

Volta as aulas é na Papelaria e Livraria Central



PAPELARIA E LIVRARIA

Convênio Assemusti;

Aceita todos os tipos de cartão de crédito e débito;

Na compra da lista de todo material escolar: 20% de desconto.

Check-up Nutri

O Check-up Nutri
Permite ao cliente realizar exames laboratoriais e avaliação nutricional, mais um aliado na melhoria da qualidade de vida.

✓ Faça seu checkup e ganhe uma avaliação nutricional.

Qualidade com preços diferenciados.

Fone: (51) 3641-8220 • Santa Terezinha de Itaipu • Paraná
Fone: 45 3628-0071 • Itaipu do Paraná • Paraná
www.laboratoriokairos.com.br

Barracão da Acaresti será reformado e ampliado

Obra será realizada em convênio com a Itaipu Binacional, que viabilizou cerca de 40% dos recursos



Satisfação em assinar convênio com Santa Terezinha, disse Jorge Samek, diretor-geral brasileiro de Itaipu

Da Assessoria
Antonio Pitondó

Inaugurado em 2006, o barracão da Acaresti (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) passará por reforma e ampliação. A obra contará com recursos da Itaipu Binacional e contrapartida do município. O convênio com a hidrelétrica foi assinado pelo prefeito Cláudio Eberhard durante o Encontro Cultivando Água Boa, realizado em Foz do Iguaçu na semana passada.

Serão aplicados cerca de R\$ 1 milhão, entre obras e aquisição de equipamento, dos quais R\$ 400 mil serão viabilizados pela Itaipu Binacional e o restante pelo município. Após a conclusão, o Centro de Triagem da Acaresti contará com 1285,80 m² de área coberta para o processamento de material reciclável coletado na cidade.

"Santa Terezinha é um

dos municípios que temos a satisfação de assinar convênio sempre. Tem uma gestão atuante e que cumpre a risca as parcerias, tudo o que se propõe a fazer, faz. O município tem um programa modelo na gestão dos resíduos sólidos, e por isso estamos garantindo nossa contribuição para que esse projeto possa avançar e render ainda muitos frutos", afirmou o diretor-geral brasileiro de Itaipu, Jorge Samek, após a assinatura do convênio.

A parceria firmada com a hidrelétrica para a construção do barracão da Acaresti foi motivo de comemoração entre os trabalhadores da associação. "Além de ganharmos mais espaço para o processamento e depósito do material, a estrutura vai garantir mais comodidade e qualidade de vida a todos nós", frisou Antônio Correia, presidente da associação.

De acordo com o prefeito Cláudio Eberhard a obra é necessária para ga-



Mais comodidade e qualidade de vida a todos nós, frisou Antônio Correia, presidente da associação



Integrantes da Acaresti comemoraram assinatura do convênio para ampliação do barracão

rantir a continuidade do sucesso do Programa Coleta Seletiva. "É uma obra importante e que nos dará condições de avançar na coleta de recicláveis na cidade. O espaço existente atualmente não comporta mais a quantidade de material coletado. Com a ampliação teremos condições de atender toda a demanda", garantiu o prefeito.

Obra

Na adequação da estrutura existente está prevista área para refeitório, cozinha, escritório administrativo, sala de reuniões e treinamento, vestiários masculino e feminino, almoxarifado e espaço para bazar. A ampliação será utilizada como área de produção e depósito dos materiais recicláveis.

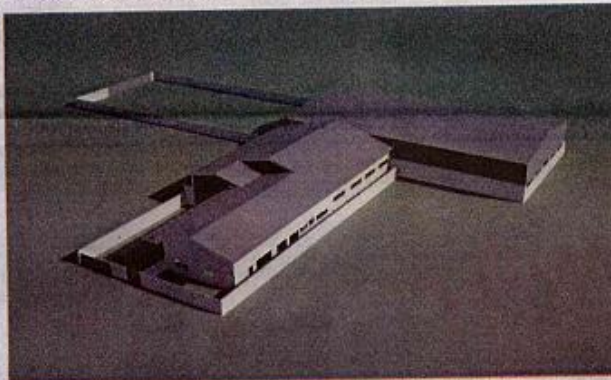


Foto maquete da obra e ampliação do barracão da Acaresti



Diretor de coordenação da Itaipu Neilton Friedrich, o diretor-geral brasileiro Jorge Samek, a vice-prefeita Nelde Corrente e o prefeito Cláudio Eberhard



TB
TAINARA BOARDOLI
ARQUITETA E CONSTRUTORA

Linhas de trabalho

- Projetos: Residencial, Comercial e Industrial
- Administração e Execução de Obras
- Projeto Estrutural
- Projetos Complementares
- Prevenção de Incêndios
- Regularização de Obras
- Designer de Interiores
- Maquete Física e Eletrônica
- Paisagismo

(45) 9837-
Tb.arquiteta@bol.com.br
Rua João XXIII, 149 - sl 05- centro comercial 5
Cep 85875-000 - Santa Terezinha de Itaipu

Fespop 2016 produz mais de três toneladas de material reciclável

Uma manchete destas geraria pontos negativos para qualquer festa. Felizmente não foi o que aconteceu em Santa Terezinha de Itaipu na Fespop 2016. Realizado de 12 a 15 de maio, o evento atraiu mais de 130 mil pessoas e certamente gerou uma quantidade enorme de lixo. Todas as manhãs entravam em cena as equipes de limpeza, dentre elas o pessoal da ACARESTI (Associação de Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu), deixando o Parque de Exposições e Eventos limpo e pronto para receber o público todos os dias. Durante os quatro dias de festa foram coletados mais de 3 toneladas e meia de material reciclável, dando assim o destino correto a todo o material.

Segundo o Secretário Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente Paulo Ru-

ppenthal, a coleta do lixo na Fespop, rendeu aos catadores mais de R\$ 3.500,00. O valor arrecadado oriundo da venda do material coletado a noite será dividido entre os coletores presentes na data em questão, enquanto que o valor arrecadado, oriundo da venda de materiais coletados durante o dia será destinado ao rateio entre todos os associados.

Para o Presidente da Acaresi, Antonio Correia a festa foi uma oportunidade de todos terem uma renda extra no mês. "Estamos felizes com o trabalho realizado, pois além de aproveitarmos a festa, podemos colaborar com ela deixando o parque limpo. Com o recolhimento deste material podemos também ter uma renda extra para as famílias que realizam este trabalho tão importante", destacou.



O material recolhido gerou uma renda extra às famílias de catadores

MAIO AMARELO

Ação na rede escolar conscientiza sobre a segurança no trânsito

Uma ação conjunta do departamento de Vigilância em Saúde com a Secretaria Municipal de Educação de Santa Terezinha de Itaipu, promovida na terça-feira (24) em todas as escolas da rede municipal, buscou conscientizar os alunos do quinto ano sobre como circular com segurança no trânsito da cidade, principalmente na área central que, com as obras do Projeto Centro Novo, passa por mudanças significativas no sentido de diversas ruas e na forma de estacionar. As crianças foram escolhidas como alvo da campanha para que elas debatam o tema em casa com os pais.

O departamento de Vigilância em Saúde distribuiu folders educativos com as 10 regras da segurança no trânsito: uso do cinto de segurança, inclusive no banco traseiro; uso de equipamentos adequados a idade (bebê conforto, cadeirinhas ou assento de elevação); respeito ao

pedestre; não dirigir alcoolizado; respeito à sinalização de trânsito; respeito ao limite de velocidade; uso de equipamentos de proteção (motociclistas); respeito às vagas reservadas para idosos e deficientes; não usar o celular enquanto dirige; e não dirigir cansado ou com sono.

Além do material distribuído aos alunos, foi proposto que eles façam um desenho sobre segurança no trânsito. A proposta é que os desenhos fiquem em exposição no saguão das escolas. "A pareceria com a educação surtiu resultados significativos em outras campanhas como, por exemplo, a da dengue. Por isso, novamente buscamos o apoio das crianças, porque elas entendem com facilidade o seu papel na sociedade e passam a contribuir já no momento em levam essas discussões para dentro de casa, cobrando dos pais", disse a diretora da Vigilância em

Saúde, Vanessa Hackenhaar.

A ação na rede escolar do município coincide com o movimento Maio Amarelo, iniciativa que busca chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. O Maio Amarelo segue a mesma proposta de conscientização já idealizada e bem-sucedida, adotada pelos movimentos de conscientização no combate ao câncer de mama, ao de próstata e, até mesmo, às campanhas de conscientização contra o vírus HIV — a mais consolidada nacional e internacionalmente.

PAULU GÁS
LIQUIGÁS
BR

3541-3187
9916-7350
Diariamente das 07h00 às 22h00.

• Oferecemos serviços em diversas áreas, saiba mais sobre cada uma delas.



Análises Clínicas

Desde um simples hemograma até complexos exames de genética humana com a qualidade Kairos.



Diagnóstico por Imagem (Ultrassonografia)

Tecnologia e equipe médica qualificada disponível para a discussão de casos são alguns dos diferenciais deste serviço.



Check-up

No Centro de Diagnósticos Laboratoriais Kairos, você tem quatro modalidades de check-up, escolha o de sua preferência: cardíaco, executivo, convencional, leve.



Consultas médicas: Cardiologia, Clínica médica, Pediatria

Consultas e exames, eletrocardiograma, hister, mágo, teste ergométrico.



Psicólogo

Especialista em terapia analítica comportamental e análise do comportamento.



Nutrição

Nutrição clínica geral, adulto, idoso, crianças, gestantes, atletas, praticantes de atividade física, tratamento de obesidade, emagrecimento e ganho de massa muscular, suplementos funcionais e nutrição clínica e esportiva.



Empresas

Oferecemos várias opções para cuidar da saúde dos seus colaboradores. Exames admissional, periódico, demissional, mudança de função, retorno ao trabalho, check-up. Coleta in company.

É o Kairos inovando mais uma vez, para garantir a sua saúde e de sua família.

Av. dos Estados, 2050 | Fone: 45 3541 0227 | Sala 1
Bairro Centro | Santa Terezinha de Itaipu | PR
www.laboratoriokairos.com.br

Kairos
Centro de Diagnósticos Laboratoriais

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

STI realiza coleta de lixo eletrônico

A campanha acontece de 1º a 3 de junho das 9h às 17h

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pilondo

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Santa Terezinha de Itaipu, realiza na Semana do Meio Ambiente a Coleta do Lixo Eletrônico. Esta coleta se iniciou no dia 01 e irá até o dia 03 de Junho das 09:00 às 17:00 horas no seguintes locais: Dia 01 de Junho (quarta-feira) na Praça Silvino Dal Bó e no Ginásio de Esportes Liberalino Benedet no Bairro Santa Mônica, no dia 02 de Junho (quinta-feira) novamente na Praça Silvino Dal Bó e no Ginásios de Esportes Edi Roni Nandi no Parque dos Estados e no dia 03 de junho (sexta-feira) na Praça Silvino Dal Bó e Ginásio de Esportes Hugo Phull na região dos conjuntos.

O Secretário de Agricultura e Meio Ambiente Paulo Ruppenthal afirmou que o lixo eletrônico é um dos grandes problemas que afetam o meio ambiente.

"Com o avanço da tecnologia de hoje nós presenciaremos um descarte cada vez maior de aparelhos eletrônicos e isso nos preocupa muito, pois este lixo causa uma grande agressão ao ambiente em que vivemos. Por isso fizemos uma parceria com a ACARESTI (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) que estará recolhendo e dando um destino correto a este material, sem ônus para os cofres do Município", frisa Paulo.

Ruppenthal disse ainda que as pessoas que possuem este tipo de lixo em casa deverão levar o mesmo até os pontos de coleta. "Entende-se por lixo eletrônico televisores, celulares, aparelhos e caixas de som, micro ondas, fornos elétricos, aparelhos de cd's e dvd's, máquinas de lavar roupa, gabinetes, mouses, teclados e monitores de computador, aparelhos de ar condicionado, telefones, calculadoras, rádios, enfim



A coleta acontece de 01 a 03 de junho

todo e qualquer aparelho que possua componentes eletrônicos", explica o Secretário. As pessoas que

participarem da campanha entregando o lixo eletrônico receberá uma muda de árvore frutífera nativa para

plantar em seu lote. O mesmo ato acontecerá na segunda-feira (06), quando estarão sendo distribuídas lixeiras para carro na Praça Silvino Dal Bó, juntamente com a lixeira, as pessoas estarão recebendo uma muda de árvore frutífera, esta ação tem a parceria da Itaipu Binacional.

A coleta de lixo eletrônico marca a Semana do Meio Ambiente em Santa Terezinha de Itaipu e tem o intuito de dar o destino correto a estes materiais, que se dispensados em locais impróprios podem causar graves danos à natureza.

A NEW OESTE TELECOM TRAZ PARA SANTA TEREZINHA DE ITAIPU A MAIS MODERNA SOLUÇÃO EM INTERNET: FIBRA ÓPTICA.

MAIS VELOCIDADE E BANDA EXTRA LARGA PARA VOCÊ NAVEGAR À VONTADE EM SUA CASA OU EMPRESA!

Plano Residencial:		Plano Empresarial:	
3 Mega	R\$ 69,90	3 Mega	R\$ 109,90
5 Mega	R\$ 89,90	5 Mega	R\$ 129,90
10 Mega	R\$ 109,90	10 Mega	R\$ 159,90
15 Mega	R\$ 129,90	15 Mega	R\$ 179,90
		20 Mega	R\$ 209,90
		30 Mega	R\$ 259,90
		40 Mega	R\$ 299,90

Agora com planos de Internet Fibra Óptica

20Mb 30Mb 40Mb

3541-0704

Escritório contábil e de serviços central Ltda.

Vilson Datsch

Proprietário - CRC 023.357-0-6/PR - RCI 2788/PR

ESCENTRAL@HOTMAIL.COM

Abertura de empresas - escrituras contábeis - assessoria tributária
imposto de renda pessoas físicas e jurídicas - ITR
assessoria a importações e exportações
serviços de expediente (contratos, declarações, autorizações)
Procurador Imobiliário Arenhart (Jd. Santa Mônica)

Fone: (45) 3541-1872 / 9118-0165 / 8803-5830

Rua 1º de maio, 690 - centro - Santa Terezinha de Itaipu - PR

Rádio Oeste FM

45 3028 8181

Site: www.oestefm.com.br
Fan page: facebook/oestefm96,3
Email: www.oestefm@gmail.com

Avenida Paraná 251 - Centro - Foz do Iguaçu

ADVOCACIA KALICHEVSKI

S. Leônidas Kalichevski
OAB/PR 62.866
(45) 3541-3494 / 9936-9021
kalico.ia@netmail.com

Thaís Maria Kalichevski
OAB/PR 22.105
(45) 3573-0574 / 9916-8109
dtaipr@netmail.com

Rua São Kalichevski, 111 - Vila Sotânea - CEP 85551-190 - Foz do Iguaçu - PR

J. CATARATAS

Gerson Cardoso Editora - CNPJ: 13.414.340/0001-00

Redação
Rua Afonso Bendo, 1756 - Centro - STI - PR - Fone: (45) 9502-7126
contato@jornalcataratas.com.br

Circulação: Região Oeste do Paraná - Tiragem: 1.000 exemplares

Diretor/Jornalista Responsável
Gerson F. Cardoso - MTB 0009931/PR

Impressão: JORNAL OPARANA S.A
CNPJ: 21.819.026/0002-17

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores

Wagner Pacheco

O que posso fazer?

A vida melhora imensamente quando você pára de deixar as coisas acontecerem e passa a fazer as coisas acontecerem. Em vez de ser uma vítima, seja alguém que faz.

Em vez de procurar alguém para culpar, procure pelo que você pode fazer. Em vez de perguntar "Por que isso aconteceu comigo?", pergunte "O que posso fazer?"

Estabeleça suas prioridades e concentre-se em seus objetivos. Nenhuma situação pode lhe derrotar quando você vive com determinação. As coisas que lhe acontecem têm uma importância menor do que tudo aquilo que você pode fazer a respeito.

Seu senso de direção, seu foco, seu comprometimento e sua ação eficaz guiarão você em qualquer situação, não importa o que aconteça.

Seja responsável - nos seus pensamentos, suas palavras, suas crenças, suas ações - pelas coisas que acontecem, e elas ficarão muito mais ao seu gosto. Faça a vida acontecer e ela acontecerá por você também.



Semana do Meio Ambiente recolhe mais de 4 toneladas de lixo eletrônico

Assessoria

Foto: Antonio Pitondo

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Santa Terezinha de Itaipu, realizou na Semana do Meio Ambiente a Coleta do Lixo Eletrônico que aconteceu de 01 e 03 de Junho das 09h às 17h na Praça Silvino Dal Bó e nos Ginásios de Esportes Liberalino Benedet no Bairro Santa Mônica, Edi Roni Nandi no Parque dos Estados e Hugo Phull na Região dos Conjuntos. A iniciativa teve o apoio da ACERESTI (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) e do Grupo de Escoteiros Alfa Ômega.

O Secretário de Agricultura e Meio Ambiente Paulo Ruppenthal afirmou que ficou satisfeito com a campanha, pois teve a adesão da maioria da população, recolhendo 4.470 quilos de eletrônicos inservíveis. "Fizemos a nossa parte, retirando de circulação todo este lixo eletrônico e

com certeza colaboramos para um ambiente mais saudável", frisou Paulo.

A coleta de lixo eletrônico marcou a Semana do Meio Ambiente em Santa Terezinha de Itaipu e teve o intuito de dar o destino correto a estes materiais, que se dispensados em locais impróprios podem causar graves danos à natureza. Todas as pessoas que participaram da campanha entregando o lixo eletrônico nos pontos de coleta receberam uma muda de árvore frutífera para cultivá-la em seu lote. Durante a campanha foram distribuídas em torno de 300 mudas de árvores.

Também fazendo parte da Semana do Meio Ambiente, na segunda-feira (06) em frente a Igreja Matriz aconteceu a distribuição de lixeiras para veículos aos motoristas que passavam pelo local, juntamente com mudas de árvores nativas frutíferas. A ação contou com apoio do Grupo de Escoteiros Alfa Ômega de Santa Terezinha de Itaipu



Mais de quatro toneladas de eletrônicos foram recolhidas.

que além das lixeiras, orientaram os motoristas com informações importantes sobre a preservação do meio ambiente.



Distribuição de lixeiras e mudas de árvores frutíferas.



Grupo de Escoteiros Alfa Ômega participou das atividades

ANDELI MÓVEIS
Comércio de móveis e eletrodomésticos

andelimoveis@hotmail.com

Rua João XXIII, 111
Fone/Fax: (45) 3541-2674
Santa Terezinha de Itaipu, PR

Aceitamos todos os cartões, inclusive «Minha Casa, Minha Vida»

TB
TAYNARA BOARDLI
ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

Linhas de trabalho

- Projetos: Residencial, Comercial e Industrial
- Administração e Execução de Obras
- Projeto Estrutural
- Projetos Complementares
- Prevenção de Incêndios
- Regularização de Obras
- Designer de Interiores
- Maquete Física e Eletrônica
- Paisagismo

(45) 9831-3279
tb_arquitetura@hotmail.com
Rua João XXIII, 149 – sl 05- centro comercial shalom
Cep 85875-000 – Santa Terezinha de Itaipu

TROCA DE EXPERIÊNCIA

Comitiva paraguaia conhece ações do CAB em Santa Terezinha

Projetos desenvolvidos em parceria com a Itaipu Binacional foram apresentados ao grupo de Hernandárias durante a visita de intercâmbio

Santa Terezinha de Itaipu recebeu nesta quarta-feira (13) a visita de uma Comitiva da cidade de Hernandárias, no Paraguai. O grupo acompanhado de técnicos da Itaipu Binacional esteve no município para conhecer ações ambientais desenvolvidas em parceria com a hidrelétrica, através do programa Cultivando Água Boa. A comitiva foi recepcionada no auditório da prefeitura.

Em explanação do Secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer diversos projetos executados no município com o apoio da Itaipu Binacional: Readequação de estradas rurais, reforma e construção de terraços, implantação de abastece-



O vereador de Hernandárias, Hugo Duarte, disse que a cidade paraguaia pretende replicar as ações do Cultivando Água boa

douros comunitários, compra de equipamentos para apoio ao produtor, implantação de mata ciliar e Corredor de Biodiversidade, cisternas de captação de água da chuva em escolas, entre outros projetos.

O superintendente de Gestão Ambiental da Itaipu Binacional, Jair Kotz, disse que a visita da comitiva paraguaia busca estabelecer um intercâmbio para a construção de uma sustentabilidade territorial em ambas as margens do lago de Itaipu. “A parceria com o município de Santa Terezinha trouxe bons resultados na gestão dos resíduos sólidos, na conservação do solo, no corredor de biodiversidade, na educação ambiental, enfim, em vários projetos que podem contribuir bastante com os nossos vizinhos paraguaios”, disse.

Para o prefeito de San-



Grupo de Hernandárias em visita de intercâmbio das ações ambientais desenvolvidas em parceria com o programa Cultivando Água Boa

ta Terezinha, Cláudio Eberhard, a troca de experiências é importante na gestão pública. “O intercâmbio possibilita o compartilhamento de projetos que deram certo e que podem ter efeito positivo em outros municípios”. O vereador de Hernandárias, Hugo Duarte, disse que a cidade paraguaia pretende replicar as ações do Cultivando Água boa. “Queremos levar o melhor das experiências adquiridas desse lado da fronteira”, concluiu o parlamentar.



O superintendente de Gestão Ambiental da Itaipu Binacional, Jair Kotz: é um intercâmbio da sustentabilidade

MEIO AMBIENTE

Podas de inverno são transformadas em compostagem orgânica

Sistema possibilita o aproveitamento agrícola de matéria orgânica, a reciclagem de nutrientes para o solo, economia de tratamento de efluentes, além de aumentar a vida útil do aterro sanitário



Construção de novas leiras no Centro de Compostagem

Com maquinário da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, a Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente de Santa Terezinha de Itaipu está construindo novas leiras no Centro de Compostagem do município. O trabalho está sendo realizado para a compostagem de inverno, que recebe como matéria prima a trituração dos galhos de podas realizadas no perímetro urbano. A

mistura de esterco bovino do abatedouro municipal completa o processo do composto orgânico, que dura cerca de 90 dias.

A compostagem é o processo natural de decomposição biológica de materiais orgânicos de origem animal e vegetal feita pela ação de micro-organismos. A utilização desse sistema possibilita o aproveitamento agrícola de matéria orgânica, a re-



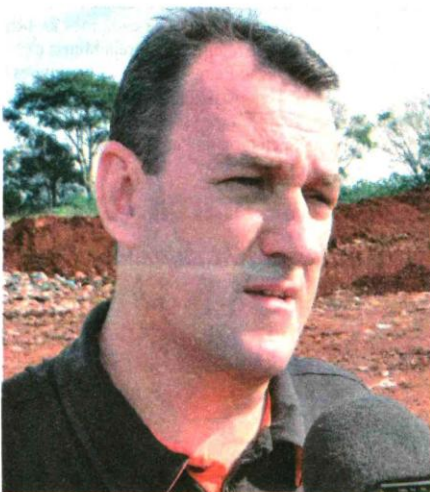
O trabalho está sendo realizado para a compostagem de inverno

ciclagem de nutrientes para o solo, economia de tratamento de efluentes, além de aumentara vida útil do aterro sanitário.

O Centro de Compostagem de Santa Terezinha conta com uma área de 5 mil m², anexo ao aterro sanitário, onde são montadas leiras com mistura de esterco bovino e galhos triturados. Os galhos triturados são provenientes da poda realizada pelos municípios em suas propriedades e pela prefeitura na área considerada pública. O material é coletado conforme cronograma e tritu-

rado no local, depois levado ao pátio onde é feita a compostagem.

Depois de transformado em composto orgânico, o produto beneficia produtores de hortifrúti que utilizam a matéria orgânica como adubo, que contribui para o aumento da produtividade e sustentabilidade do sistema de produção, valorizando o que antes era um passivo ambiental, explica Paulo Ruppenthal, secretário de Agropecuária e Meio Ambiente. O produto também é utilizado no horto e horta municipal.



Destino apropriado ao que antes era um passivo ambiental, disse Paulo Ruppenthal

Lixeiras estimulam o descarte correto de materiais recicláveis e orgânicos



Squinzani “As lixeiras estimulam à população a dar um destino correto aos materiais recicláveis e orgânicos”.

Dando continuidade ao programa de coleta seletiva, o município de Santa Terezinha de Itaipu está instalando lixeiras em locais estratégicos pela cidade. Segundo o diretor do Departamento de Meio Ambiente, Paulo Squinzani, a colocação das lixeiras visa a correta destinação dos materiais recicláveis e lixo orgânico. “As lixeiras irão dar a oportunidade da população descartar corretamente o lixo, que quando jogado na rua certamente vai parar nas galerias pluviais, causando transtorno, principalmente em dias de chuva com o



Além do Centro Novo, todos os prédios públicos, praças e parques receberão o equipamento.

entupimento das mesmas, ou chegando até os rios”, afirmou Paulo.

As lixeiras estão sendo instaladas ao longo do Centro Novo, assim como em todos os prédios públicos e nas praças e parques da cidade. Serão 150 conjuntos de lixeiras nas cores verde e vermelho para o descarte de materiais recicláveis e lixo orgânico respectivamente.

“As lixeiras são um estímulo para que a população destine os materiais corretamente”, Squinzani pede ainda a colaboração de

todos para que ao descartarem lixo na rua que utilizem a lixeira correta, desta forma a população também cumpre o seu papel na preservação do meio ambiente e na limpeza da cidade.

Alunos do Ângelo Antônio Benedet realizam mostra de projeto voltado à sustentabilidade



Alunos são multiplicadores, disse o diretor de meio ambiente da prefeitura, Paulo Squinzani

Depois de dois meses e meio trabalhando no projeto "Qualidade que Gera Sustentabilidade", na última quinta-feira (11) alunos do colégio estadual Ângelo Antônio Benedet, na região do bairro Santa Mônica, em Santa Terezinha de Itaipu, realizaram uma mostra em sala de aula. Coordenado pela professora Veronica Morona, o projeto da turma do sexto ano focou na importância da separação adequada do lixo produzido em casa.

Participaram da exposição dos alunos trabalhadores da ACARESTI (Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) e servidores da Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente. A mostra foi parte do projeto desenvolvido para o concurso Agrinho, realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Administração Regional do Estado do Paraná (SENAR-PR), que neste ano aborda o seguinte tema: "As coisas

que ligam o campo e a cidade e nosso papel para melhorar o mundo".

Além da teoria, o projeto levou os alunos a conhecerem in loco o aterro sanitário (local que recebe o lixo orgânico), o barracão da ACCO (Associação dos Comerciantes de Agroquímicos da Costa Oeste) em Santa Terezinha de Itaipu, além do Centro de Triagem de materiais recicláveis da ACARESTI. "Como alguns dos alunos possuem familiares que trabalham na ACARESTI, de onde tiram o sustento da família, procuramos fazer um trabalho em que eles pudessem conhecer todo o processo da reciclagem e como destinar corretamente os materiais", explicou a professora Veronica ao destacar a curiosidade dos alunos em conhecer mais sobre o tema.

A experiência vivida pelos alunos dentro e fora da sala de aula produziu efeitos também na própria casa de cada um. João David da Rosa, de 11 anos, por exemplo, conseguiu convencer o pai sobre a importância de separar adequadamente o material descartável e que pode ser reutilizado. "Há poucos dias ele estava limpando o pátio e queria jogar todo o lixo no saco de reciclagem e misturar tudo. Eu falei sobre o que aprendi sobre a reciclagem e a separação correta e ele parou de errar", revelou o adolescente, que não escondeu a felicidade em ter convencido o pai sobre como aquela atitude faz diferença para o meio ambiente.

A partir do projeto desenvolvido na escola, a aluna Aline Eduarda Mendes da

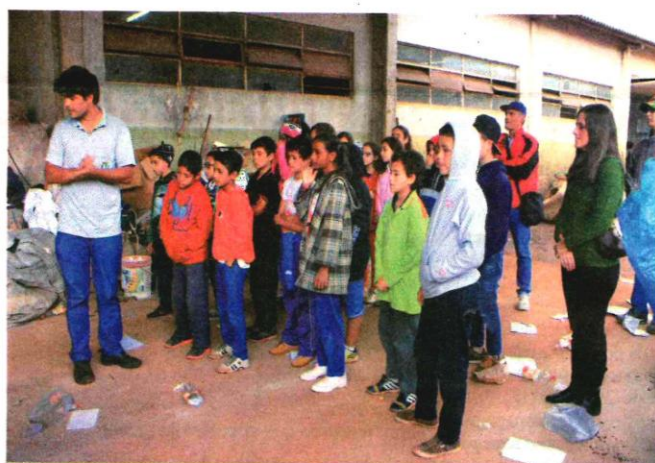


Alunos durante a exposição do projeto desenvolvido na escola

Silva, de 11 anos, teve a ideia de plantar uma árvore e foi em busca de mudas. "Aprendi que cuidar do planeta é uma tarefa de todos, tanto do homem do campo como o da cidade. Plantar uma árvore é um excelente exemplo de preservação do meio ambiente", defendeu a aluna.

Para o diretor de meio ambiente da prefeitura, Paulo Squinzani, o apoio da escola é fundamental na disseminação da cultura de preservação do meio ambiente. "A iniciativa desenvolvida aqui no colégio é muito importante, pois os alunos se tornam multiplicadores desse conhecimento", frisou.

Todos os alunos produziram uma redação sobre o projeto para o concurso Agrinho. Uma das redações será indicada pela es-



Visita dos alunos à ACARESTI

cola para representá-la no concurso. Na fase regional, o aluno e o professor vencedor ganham como

prêmio um tablet cada. Na fase estadual, o prêmio é um notebook cada. O resultado do concurso será

divulgado na primeira quinzena de outubro. A cerimônia de premiação será realizada em Curitiba.



A professora Veronica Morona que coordenou o projeto



O aluno João David levou a experiência pra casa



Por iniciativa própria, a aluna Aline Eduarda decidiu plantar uma árvore

Concurso Campo Limpo premia alunos vencedores

O concurso, que faz parte do Programa de Educação Ambiental do Sistema Campo Limpo

Na manhã desta última terça-feira, 23, no auditório da prefeitura municipal de Santa Terezinha de Itaipu, aconteceu a cerimônia de premiação dos alunos dos 4º e 5º anos do ensino fundamental da rede municipal classificados no concurso Campo Limpo, nas categorias desenho e redação. O concurso é realizado pela secretaria municipal de educação em parceria com a ACCO – Associação dos Comerciantes de Agroquímicos da Costa Oeste.

O concurso, que faz parte do Programa de Educação Ambiental do Sistema Campo Limpo, tem como objetivo levar alunos do ensino fundamental à reflexão sobre a conservação do meio ambiente.

“A cada ano percebemos a sensibilização que esse projeto promove nas crianças. A consciência ambiental delas é cada vez maior. A parceria com ACCO trás excelentes resultados e complementa outros projetos de educação ambiental que também são desenvolvidos na rede



Consciência ambiental das crianças é cada vez maior, disse a secretária de educação.

municipal”, enfatizou a secretária de educação, Simara Cordeiro.

“A ACCO tem papel importante na destinação correta das embalagens de agrotóxicos aqui no Oeste do Paraná. Envolver as crianças nesse processo é importante porque contribuimos na formação de cidadãos mais conscientes para o futuro”, frisou Victor Hugo Zanela, presidente da associação.



Alunos premiados no concurso Campo Limpo 2016

Para Sarah Carvalho Batista da Silva, primeiro lugar na categoria redação, “preservar o meio ambiente hoje é ver a importância dele para o amanhã, aprendemos muito com

este concurso”, destacou a aluna. Na etapa local foram selecionados três desenhos e três redações. Um de cada categoria escolhida participará da etapa nacional.



Para o presidente da ACCO, Vitor Hugo, concurso estimula formação de cidadãos conscientes.



Alunos da rede municipal de ensino visitaram a ACCO para saber como é o processo de reaproveitamento das embalagens de agrotóxicos.

Premiação

CATEGORIA DESENHO

- 1º Lugar: MATEUS HENRIQUE PERES DE QUADROS – NOSSA SENHORA DO CARMO
 2º Lugar: DANIELLY VITORIA VITORASSI – CECÍLIA MEIRELES
 3º Lugar: NICOLLY FERREIRA ALVES – OLÍMPIO SPRICIGO

CATEGORIA REDAÇÃO

- 1º Lugar: SARAH CARVALHO BATISTA DA SILVA – OLÍMPIO SPRICIGO
 2º Lugar: SOFIA SEIXAS PICHEIDT – CESTI
 3º Lugar: MARJORIE SCHU VARTZ GONZALEZ – ALEXANDRE ZILLINETTO

EG
 ARQUITETURA

CAU A 108348-1/PR

arquiteto.everton@hotmail.com
 Rua das Comunicações, 1780 - Sl 02
 Santa Terezinha de Itaipu - PR
 FONE: (45) 9965-4993

Outro destaque da semana foi a premiação da ACCO (Associação de Comerciantes de Agroquímicos da Costa Oeste) que em parceria com a Secretaria Municipal de Educação premiou os alunos e alunas, ganhadores dos concursos de desenho e redação em comemoração ao Dia do Campo Limpo. Acompanhe aqui os ganhadores.

CONCURSO DE DESENHO



1º Lugar: MATEUS HENRIQUE PERES DE QUADROS – NOSSA SENHORA DO CARMO



2º Lugar: DANIELLY VITORIA VITORASSI – CECÍLIA MEIRELES



3º Lugar: NICOLLY FERREIRA ALVES – OLÍMPIO SPRICIGO

CONCURSO DE REDAÇÃO



1º Lugar: SARAH CARVALHO BATISTA DA SILVA – OLÍMPIO SPRICIGO



2º Lugar: SOFIA SEIXAS PICHEIDT – CESTI



3º Lugar: MARJORIE SCHUVARTZ GONZALEZ – ALEXANDRE ZILLI NETTO

ACARESTI

Novo barracão garante aumento da coleta seletiva em STI

Os investimentos ultrapassam R\$ 990 mil reais



Antonio "Teremos aumento na produtividade e renda das famílias".

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pitondo

Tiveram início as obras de ampliação e reforma do Barracão da ACARESTI (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu). A obra é resultado de um convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e Itaipu Bi-



Paulo "Isso fará com que a associação atenda a demanda da coleta seletiva".

nacional que contempla a construção de um barracão de 770 M² que abrigará toda a parte de separação de recicláveis. O espaço físico já existente de 515,80 M² será totalmente reformado e abrigará refeitório, cozinha, banheiros coletivos, masculino e feminino com vestiários e sala de reuniões.

Segundo o diretor do Departamento de Meio Ambiente Paulo Squinzani com a ampliação do espaço a ACARESTI receberá também equipamentos novos e modernos como uma prensa horizontal. "Isso fará com que a associação atenda a demanda da coleta seletiva de Santa Terezinha de Itaipu que aumenta a cada dia", afirmou.

Para o presidente da Associação Antonio Correia a ampliação e reforma do barracão vai possibilitar o aumento da produção e consequentemente uma melhor qualidade de vida aos associados. "É um grande benefício que vem para nos auxiliar nos trabalhos de reciclagem no município, vai possibilitar melhores condições de trabalho e claro o aumento da renda para as famílias", destacou.

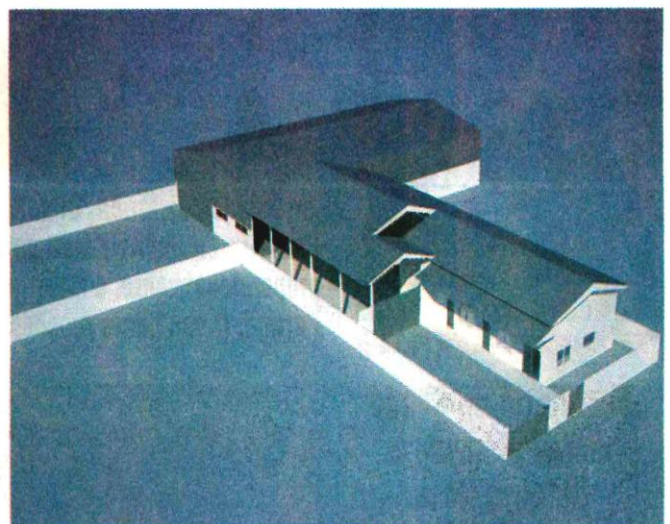
Para Squinzani, isso é mais uma prova de que o prefeito Cláudio Eberhard acredita e confia no trabalho desenvolvido pela ACARESTI que tem uma extrema importância para o município não só na questão ambiental, mas também social e econômica. Com



Ampliação de 770 M², garantia do aumento de produtividade.

a ampliação e reforma do barracão a ACARESTI passará a contar com 1.285,80 M² de área construída, possibilitando um aumento na coleta seletiva no município que atualmente é de 110 toneladas para aproximadamente 180 toneladas/mês.

Estão sendo investidos na ampliação do barracão R\$ 400.000,00 por parte da Itaipu Binacional. O município entrou com o terreno de 1.870,50 M², aquisição de uma prensa hidráulica, perfazendo um total de R\$ 591.400,00. O total de investimentos ultrapassam os R\$ 990 mil reais.



ACARESTI passará a contar com 1.285,80 M² de área construída, possibilitando um aumento na coleta seletiva no município que atualmente é de 110 toneladas para aproximadamente 180 toneladas/mês.

MODELO

Coleta seletiva de STI serve de modelo para implantação em Hernandarias, no Paraguai

A comitiva visitante integra a Câmara Técnica de Meio Ambiente do Conselho de Desenvolvimento do Município de Hernandarias (CODEHER).



Engenheira ambiental Nilda Venialgo: Santa Terezinha é uma referência

O projeto da coleta seletiva de Santa Terezinha de Itaipu, reconhecido e premiado nacionalmente, atraiu na semana passada mais uma comitiva interessada em conhecer de perto o modelo implantado pela administração municipal e que revolucionou o sistema de separação e reciclagem na cidade. O grupo veio da cidade paraguaia Hernandarias, que fica próxima à fronteira com o Brasil por Foz do Iguaçu.

A comitiva visitante integra a Câmara Técnica de

Meio Ambiente do Conselho de Desenvolvimento do Município de Hernandarias (CODEHER). O diretor de meio ambiente Paulo Squinzani fez uma explicação teórica sobre o projeto na sala de reuniões da prefeitura e depois acompanhou o grupo a uma visita in loco no Centro de Triagem da ACARESTI (Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu).

“Santa Terezinha é uma referência nas questões ambientais, por esse motivo estamos aqui, para receber uma capacitação sobre meio ambiente, principalmente na área da coleta seletiva, queremos replicar o modelo implantado no município”, explicou a engenheira ambiental Nilda Venialgo, integrante da Câmara Técnica de Meio Ambiente do CODEHER.

“Sempre estamos recebendo visitas interessadas em conhecer o nosso modelo de gestão ambiental e isso demonstra que estamos no caminho certo, fa-



Projeto foi apresentado a uma comitiva da cidade paraguaia

zendo a diferença. É valioso poder compartilhar as nossas experiências positivas na área do meio ambiente”, afirmou o diretor de meio ambiente Paulo Squinzani.

COLETA SELETIVA

Programa é apresentado a São Paulo como modelo na gestão de resíduos sólidos



O diretor de Meio Ambiente, Paulo Squinzani, apresentando o modelo de Coleta Seletiva implantado em Santa Terezinha

A Coleta Seletiva de Santa Terezinha de Itaipu foi apresentada em São Paulo nesta terça-feira (18) como modelo e referência na gestão de resíduos sólidos. O programa foi uma das boas práticas apresentadas durante encontro do programa Água Boa em São Paulo, realizado pela Umapaz (Universidade Aberta de Meio Ambiente e Cultura de Paz). A programação aconteceu na sede da instituição, no Parque Ibirapuera.

Diante de especialistas convidados da cidade de São Paulo e da Bacia do Paraná 3, o diretor de Meio Ambiente e coordenador do programa local, Paulo

Squinzani, detalhou a metodologia e os bons resultados conquistados com o projeto implantado pela administração municipal em 2014. No formato de “Roda de Conversa”, Squinzani e os demais convidados puderam apresentar os trabalhos que desenvolvem, expor cenários, desafios e potencialidades. O público também participou da roda, dialogando com os especialistas.

“O encontro é um importante instrumento para formar políticas públicas sobre os temas da água e resíduos sólidos, e foi possível darmos a nossa contribuição sobre coleta seletiva, podendo a nossa ini-

ciativa quem sabe até ser implementada em São Paulo”, avalia o diretor de Meio Ambiente.

Este foi o quarto dos cinco encontros programados para este ano dentro do programa Água Boa em São Paulo, que tem como objetivo a difusão de boas práticas em gestão participativa de bacias e micro bacias hidrográficas da Cidade de São Paulo, com base na metodologia do “Programa Cultivando Água Boa” da Itaipu Binacional, criado em 2003 e premiado pela ONU como melhor programa do mundo em gestão de águas.

O diretor de Coordenação e Meio Ambiente da

Itaipu Binacional Nelton Friedrich e a gestora do programa de Monitoramento e Avaliação Ambiental da Hidrelétrica, Simone Frederigi Benassi, também participaram do encontro.

CRIME AMBIENTAL

Embalagens de agrotóxicos contrabandeados lançadas em área de preservação



O diretor de Meio Ambiente Paulo Squinzani: é preciso denunciar quem cometeu o crime ambiental

Nesta quinta-feira (27) a Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente de Santa Terezinha de Itaipu constatou a denúncia de que havia embalagens de agrotóxicos descartadas de forma irregular. O material foi encontrado às margens da estrada Domingos Dagotim, conhecida como Primeira Linha, ligando a cidade à comunidade rural Três Fazendas.

O diretor de meio Ambiente Paulo Squinzani informou que as embalagens são de herbicidas, produto utilizado na agricultura para controlar o desenvolvimento de ervas daninhas. “Constatamos que são provenientes de contrabando, onde o produto foi aplicado e a embalagem foi descartada indevidamente justamente por isso. O que torna o crime ainda mais grave é que as embalagens foram lançadas em área de preservação permanente (reserva de Itaipu) e próximas da região onde é tratada a água que abastece a cidade”, alertou.

Santa Terezinha de Itaipu conta com a unidade regional de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos, a ACCO (Associação dos Comerciantes de Agroquímicos da Costa Oeste). Jaqueline Cruz da Silva, gerente do local, explicou que a associação que atende 16 municípios recebe somente embalagens de agrotóxicos legalmente comercializados no Brasil. “O Agricultor tem que comprovar a origem do produto aplicado em

sua propriedade, quando utiliza um produto que é fruto de contrabando não tem como comprovar e acaba cometendo outro crime descartando as embalagens irregularmente”.

Penalidade

A legislação federal estabelece que quem der destinação a resíduos e embalagens vazias de agrotóxicos, seus componentes e afins, em descumprimento às exigências estabelecidas na legislação estará sujeito à pena de reclusão, de dois a quatro anos, além de multa.

“Foi o segundo descarte irregular de embalagens de agrotóxicos naquela região, pedimos que se alguém viu ou tem informação sobre quem cometeu esses crimes, que denuncie na Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente que faremos a devida comunicação aos órgãos de fiscalização competente para que o infrator seja responsabilizado”, orientou o diretor de Meio Ambiente Paulo Squinzani.



Além de o produto ser fruto de contrabando, as embalagens de agrotóxicos foram descartadas de forma irregular



Jaqueline Cruz da Silva é gerente da ACCO – Associação dos Comerciantes de Agroquímicos da Costa Oeste: recebemos somente embalagens de agrotóxicos legalmente comercializados no Brasil

COLETA SELETIVA

Obra do novo barracão da Acaresti segue em ritmo acelerado

Estrutura está sendo ampliada e reformada por meio de convênio entre a prefeitura municipal e a Itaipu Binacional, com investimento de aproximadamente R\$ 1 milhão



O presidente da Acaresti, Antonio Correia: mais segurança, melhores condições de trabalho, aumento da renda e qualidade de vida a todos nós



O diretor de Meio Ambiente Paulo Squinzani: teremos condições de atender toda a demanda



Foto: Antonio Binzani

As obras do novo barracão da Acaresti (Associação dos Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) seguem em ritmo acelerado. A implantação da estrutura em pré-moldado de 770 m² que abrigará o setor de separação dos materiais recicláveis está bastante adiantada. A cobertura de telhas ecológicas produzidas com embalagens de caixas de leite longa vida doadas pela empresa Tetra Pak está instalada e o fechamento das laterais em andamento. A obra é fruto de convênio entre a prefeitura municipal e a Itaipu Binacional, com investimento de aproximadamente R\$ 1 milhão.

Além da ampliação está prevista ainda a reforma e a adequação de 515,80 m² do espaço físico utilizado atualmente pelos trabalhadores da Acaresti. Essa área será transformada para receber uma cozinha, refei-

tório, vestiários masculino e feminino, auditório, almoxarifado e local para bazar. Com o novo espaço, a associação terá 1.285,80 m² de área coberta para as atividades desenvolvidas pelos agentes ambientais.

Segundo o presidente da associação dos catadores, Antonio Correia, os associados estão bastante ansiosos para iniciarem as atividades no novo espaço. “A expectativa é muito grande, pois acreditamos que esse investimento do governo municipal e da Itaipu Binacional vai trazer muito mais segurança, melhores condições de trabalho, aumento da renda e qualidade de vida a todos nós”, enfatiza Correia.

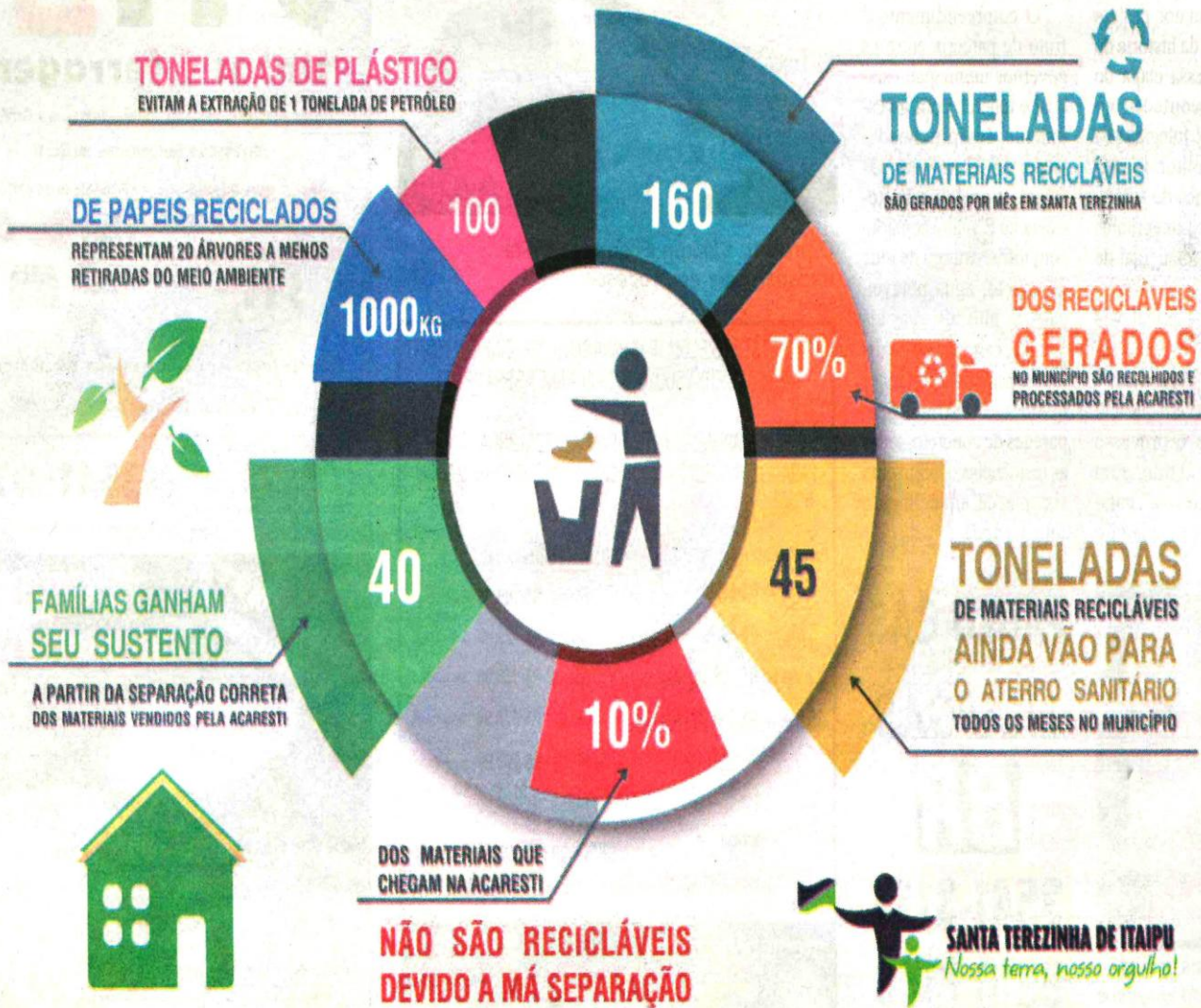
Para dinamizar a coleta seletiva e atender a demanda também estão previstos investimentos em mais equipamentos para a Acaresti. Na nova estrutura, os trabalhadores contarão com o refor-

Essa é estrutura em pré-moldado de 770 m² que está sendo construída para o setor de separação dos materiais recicláveis

ço de uma empilhadeira, uma esteira inclinada, mais um caminhão (existem dois), um triturador de vidro e uma mini usina para produção de sabão utilizando óleo de fritura como matéria prima.

“Atualmente a média de toneladas de material reciclável coletado mensalmente na cidade é 110, quantidade que comporta o barracão atual. A ampliação e os novos equipamentos vão garantir uma capacidade de processamento de 180 toneladas/mês. Acreditamos que essa quantidade representa praticamente 100% do que é gerado nas residências do município, ou seja, teremos condições de atender toda a demanda”, afirma o diretor de Meio Ambiente e coordenador do programa de coleta seletiva do município, Paulo Squinzani.

VOCÊ SABE POR QUE DEVE SEPARAR OS MATERIAIS RECICLÁVEIS DO LIXO COMUM?



SANTA TEREZINHA DE ITAIPU
Nossa terra, nosso orgulho!

EXEMPLO

Gestão de resíduos sólidos do município é tema de palestra em Curitiba



Paulo Squinzani apresentou o programa aos demais participantes



STI foi escolhida para proferir a palestra devido aos trabalhos desenvolvidos no município na gestão de resíduos sólidos

Da Assessoria

Fotos: Divulgação

O Município de Santa Terezinha de Itaipu foi convidado a apresentar uma palestra sobre os trabalhos e experiências bem sucedidas, desenvolvidos pelo município na gestão de resíduos sólidos. A palestra foi apresentada pelo diretor do Departamento de Meio Ambiente de Santa Terezinha de

Itaipu Paulo Squinzani na 3ª reunião ordinária do Grupo R-20, realizada na quinta-feira (10) no Auditório da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, em Curitiba.

O Grupo R-20 foi criado pelo Decreto Estadual nº 8.656/13 e é composto por representantes municipais das 20 (vinte) regiões definidas no Plano Estadual de Regionalização da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, que objetivam a gestão associada dos municípios paranaenses na implementação da política nacional e estadual de resíduos sólidos e faz parte do Programa Estadual Paraná Sem Lixões.

Segundo os organizadores, Santa Terezinha de Itaipu foi escolhida para proferir a palestra devido aos trabalhos desenvolvidos no município na gestão de resíduos sólidos, recebimento do III Prêmio Pró-Catador e explanação proferida no debate sobre Política Nacional de Resíduos Sólidos na Assembleia Legislativa do Paraná.



O Grupo R-20 foi criado e composto por representantes municipais das vinte regiões definidas no Plano Estadual de Regionalização da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

TERCEIRO ANO

Santa Terezinha receberá o Prêmio Gestor Público Paraná

Dois projetos do município serão premiados no IV PGP-PR: *Cultura ao Alcance de Todos* e *Coleta Seletiva, nem tudo é lixo, pense, separe, recicle e coopere*

Acabam de serem revelados os projetos inéditos que receberam nota acima de 8,5 do IV Prêmio Gestor Público Paraná (PGP-PR) e, pelo terceiro ano consecutivo, Santa Terezinha de Itaipu figura entre os municípios ganhadores. O prêmio, que neste ano adotou como tema “Trabalho: O município promove. O estado avança”, é uma iniciativa do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP).

Em todo o Paraná foram inscritos 123 projetos de 56 municípios e um consórcio. Serão premiadas 43 iniciativas de 32 municípios, dos quais apenas sete receberão premiação por mais de um projeto. Santa Terezinha inscreveu cinco projetos e dois deles serão premiados na edição do PGP-PR deste ano: *Cultura ao Alcance de Todos* e *Coleta Seletiva, nem tudo é lixo, pen-*

se, separe, recicle e coopere. “Recebemos a notícia com muita satisfação, pois comprova a capacidade que nossa equipe tem de colocar em prática iniciativas inovadoras e de resultados, que refletem diretamente no serviço que é prestado à comunidade pela administração pública municipal”, enfatiza o prefeito Cláudio Eberhard.

Como ocorre em todas as edições, puderam concorrer os projetos relacionados às áreas de gestão ambiental, saúde, educação, segurança pública, assistência social, agricultura, cultura, administração, entre outras funções governamentais. Essa é a primeira vez que o PGP-PR revela os nomes dos projetos ganhadores antes da premiação oficial, que será em 22 de novembro, às 18h, no plenário da Alep (Assembleia Legislativa do Estado do Paraná).



Fotos: Antônio Pitanda

Cultura ao Alcance de Todos é uma das iniciativas vencedoras do IV PGP-PR

RECICLAGEM

Meio Ambiente realiza estudo de gravimetria de resíduos sólidos



Squinzani "Através deste estudo podemos saber a quantidade de material reciclável que está sendo descartado no Aterro Sanitário"

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pitondo

A Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente através do Departamento de Meio Ambiente em parceria com a Acaresti (Associação dos catadores de recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu), re-

alizou na última sexta-feira (18) um estudo gravimétrico da composição do lixo do perímetro urbano do município.

A gravimetria é um estudo para profissionais que trabalham com questões estratégicas no setor de resíduos sólidos. Ele oferece o diagnóstico completo de resíduos de uma empresa, cidade ou estado, com indicações sobre a geração, coleta, transporte e destinação final de resíduos, permitindo ao profissional uma visão estratégica e diferenciada sobre a dinâmica dos resíduos em um determinado cenário.

Segundo o diretor do Departamento de Meio Ambiente Paulo Squinzani o estudo consiste na separação e classificação do lixo orgânico, do rejeito e materiais recicláveis. Squinzani explica ainda que o estudo dará uma estimativa da quantidade de material reciclável que está sendo descartado no Aterro Sanitário e de qual re-



A gravimetria ajuda a mensurar o tipo de lixo da cidade

gião do município ele se origina. "Isso nos dá a possibilidade de sabermos onde investir em conscientização e educação ambien-

tal com um resultado mais positivo".

Ele lembra ainda que o estudo visa num futuro próximo a implantação da

coleta de orgânicos para decomposição, atendendo a legislação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. "Como avançamos muito

na coleta de recicláveis, esperamos com isso estarmos avançando também na coleta de orgânicos", enfatizou.

Coletivo Educador realiza reunião de avaliação



Reunião realizada na última quarta-feira (16) abordou temas do Coletivo Educador



Squinzani "O Coletivo é um disseminador de todo o conhecimento e das ações que são desenvolvidas no município de forma coletiva".

Da Assessoria

Fotos: Antonio Pitondo

Uma reunião realizada na última quarta-feira (16) abordou temas do Coletivo Educador. Formado por integrantes do FEA (Formação de Educadores Ambientais), o Coletivo Educador possui grupos que disseminam a educação ambiental em diversas áreas relacionadas com meio ambiente, saúde e educação, segundo Paulo Squinzani, diretor do Departamento de Meio Ambiente do Município.

Squinzani fez uma avaliação das ações do Coletivo Educador de Santa Terezinha durante o ano de

2016. Segundo ele o grupo participou de várias ações que acabaram por disseminar o programa de coleta seletiva no município e várias outras atividades como a doação de duas cadeiras de rodas ao Provopar, através do programa Lacre Solidário. "O Coletivo é um disseminador de todo o conhecimento e das ações que são desenvolvidas no município de forma coletiva", destacou.

Paulo falou ainda das expectativas para 2017, uma vez que novos integrantes estarão fazendo parte dos trabalhos. "Estaremos incluindo pessoas ativas no grupo e pretendemos atuar muito forte na

questão de resíduos sólidos com a coleta seletiva e outros trabalhos na área de educação ambiental, que são muito importantes para os projetos não só da administração pública, mas também da comunidade em geral", afirmou.

Para ele a educação ambiental tem um papel fundamental, pois consolida os projetos com iniciativa da administração municipal e de outros parceiros como Itaipu Binacional. "Ele favorece e integra às pessoas a fazerem parte destes projetos como o da Coleta Seletiva que tem servido de exemplo para o Brasil e até para o exterior", finalizou.

MODELO

Comitiva de São Paulo conhece o programa de coleta seletiva de Santa Terezinha

Foto: Antonio Pitondo



O Secretário de Meio Ambiente de Santa Terezinha Paulo Ruppenthal: compartilhamento da experiência local



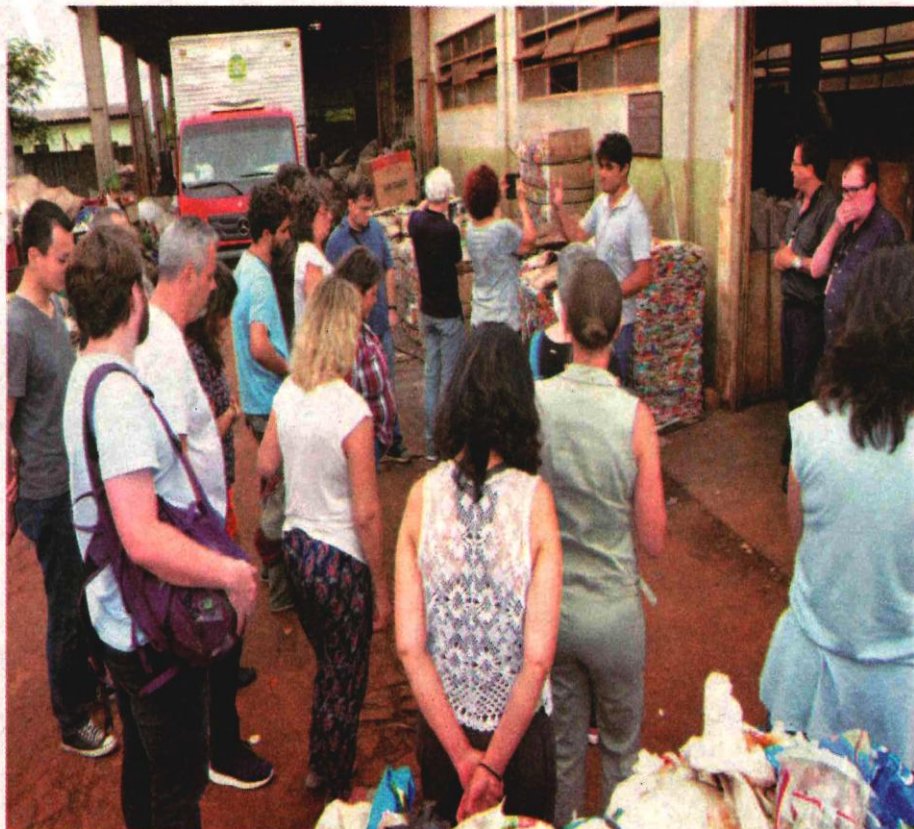
Rodrigo Ravana, Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente da Cidade de São Paulo: experiência de sucesso

Uma comitiva da Cidade de São Paulo esteve em Santa Terezinha de Itaipu nesta segunda-feira (28) para conhecer in loco o sistema de coleta seletiva implantado pela administração municipal. O programa foi uma das boas práticas apresentadas durante encontro do programa Água Boa em São Paulo, realizado em outubro pela Umapaz (Universidade Aberta de Meio Ambiente e Cultura de Paz).

Os representantes das secretarias do Meio Ambiente, Obras e Saúde da ca-

pital paulista visitaram a Central de Triagem da Acaresti (Associação dos Catadores de Materiais recicláveis).

“É uma experiência de sucesso que a Cidade de São Paulo pretende replicar em suas bacias hidrográficas gradativamente. Nosso objetivo aqui é compreender como funciona a logística e dinâmica desse projeto para adaptar a realidade e características de uma cidade com as complexidades de São Paulo”, explicou Rodrigo Ravana, Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente.



Comitiva da Cidade de São Paulo visitou o centro de triagem dos recicláveis

Para o Secretário de Meio Ambiente de Santa Terezinha Paulo Ruppenthal, o compartilhamento da experiência local com uma cidade como São Paulo demonstra a dimensão do projeto em nível de Brasil. “Ficamos muito felizes de termos encontrado uma fórmula que vem dando

certo em nosso município e podermos dividir isso com outras cidades. A nossa coleta seletiva está em constante evolução e os resultados são positivos, esperamos que São Paulo também consiga aperfeiçoar suas políticas públicas voltadas aos resíduos sólidos”, disse o secretário.

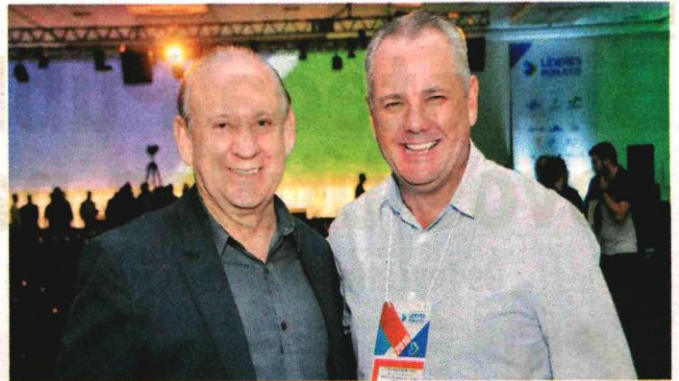
Programa Premiado:

O Programa Coleta Seletiva de Santa Terezinha já foi premiado nacionalmente, sendo em 2015 o grande vencedor do Prêmio Cidade Pró-Catador, projeto que premia boas práticas voltadas para catadores de materiais recicláveis. O

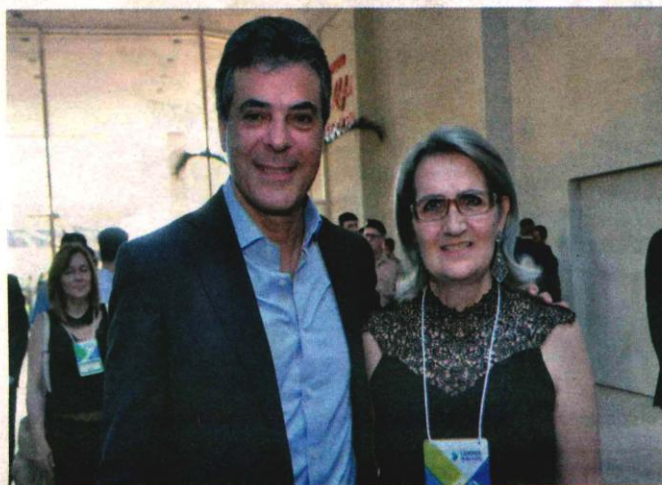
programa foi considerado o melhor do Brasil em cidades de até 100 mil habitantes. A iniciativa já havia recebido o Prêmio BNDES de Boas Práticas em Economia Solidária. O projeto de Santa Terezinha também figura entre os ganhadores do Prêmio Gestor Público Paraná 2016.



Prefeito Cláudio Eberhard, o presidente da ALEP, Ademar Traiano, equipe de trabalho da prefeitura de STI presentes no encontro de Líderes Públicos realizado em Foz do Iguaçu



Prefeito Cláudio Eberhard e o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Ademar Traiano no Encontro de Líderes Públicos realizado em Foz do Iguaçu



Vice-prefeita Neide Mariot Corrente com o governador Beto Richa no Encontro de Líderes Públicos realizado em Foz do Iguaçu



Diretor do Departamento de Meio Ambiente Paulo Squinzani e o presidente da Acaresit Antonio Correia na Expositores em Belo Horizonte



Encenação do Auto de Natal realizado pelos integrantes da Melhor Idade por ocasião do Almoço da Amiac



Playground infantil do Complexo Esportivo Edy Ronni Nandi em fase final de construção.



Playground infantil do Complexo Esportivo Hugo Puhl em fase final de construção.

O servidor Marcos Alexandre da Silva que recebeu o Certificado do Curso de Eficiência Energética realizado pela Itaipu Binacional, ladeado pela vice-prefeita Neide Mariot Corrente e secretário de Obras e Serviços Públicos Vânio Morona



TROCA DE EXPERIÊNCIA

Municípios da região Oeste conhecem o modelo de coleta seletiva de Santa Terezinha

A iniciativa do intercâmbio parte da Itaipu Binacional, importante parceira dos municípios da BP3 no desenvolvimento de projetos voltados ao meio ambiente

A experiência do programa Coleta Seletiva de Santa Terezinha de Itaipu, implantado pela administração municipal a partir de 2014, foi compartilhada nesta semana com pelo menos seis municípios da região Oeste. Catadores de materiais recicláveis das cidades de Vera Cruz do Oeste, Medianeira, Marechal Cândido Rondon, Entre Rios do Oeste, Nova Santa Rosa e Pato Bragado, conheceram o Centro de Triagem da Acarestí (Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu), onde é processado todo o material reciclável coletado na cidade. A iniciativa do intercâmbio parte da Itaipu Binacional, importante parceira dos municípios da BP3 (Bacia do Paraná 3) no desenvolvimento de projetos voltados ao meio ambiente.

“Estamos incentivando a troca de conhecimento e de experiências, proporcionando um aprendizado valioso a cada grupo visitante, pois Santa Terezinha tem um bom trabalho na gestão dos resíduos sólidos,



O prefeito de Vera Cruz do Oeste, Eldon Anschau: "saio enriquecido no conhecimento sobre a gestão dos materiais recicláveis"

dos, com cerca de 70% do material reciclável gerado na cidade sendo processado pela associação dos catadores. Em nível de estado e até mesmo de país é um índice muito alto. A expectativa é que eles aproveitem esse momento e saiam motivados para se fortalecerem em seus municípios como associação, como cooperativa, e procurem melhorar a qualidade do trabalho e a rentabi-



Catadores de materiais recicláveis de cidades da região em visita à Acarestí

lidade de cada catador”, explicou Lorivan Webber, gestor do projeto Coleta Solidária desenvolvido pela usina hidrelétrica através do programa Cultivando Água Boa.

Para o prefeito de Vera Cruz do Oeste, Eldon Anschau, que acompanhou os catadores do seu município durante a visita, a qualificação dos catadores é muito importante, e o intercâmbio com a cidade de Santa Terezinha possibilita um aprendizado novo. “Essa troca de experiência é importante. Eu saio daqui mais enriquecido no conhecimento sobre a gestão dos materiais recicláveis, impressionado com a evolução conquistada por Santa Terezinha, que está de parabéns”, frisou.

“Itaipu é uma grande

ca muito válida”, enfatizou Paulo Squinzani, o diretor de meio ambiente da prefeitura de Santa Terezinha e responsável pela gestão

do programa Coleta Seletiva do município.

Além do intercâmbio de conhecimento na central de triagem de materiais reci-

cláveis de Santa Terezinha, a Itaipu Binacional proporcionou aos visitantes um passeio na hidrelétrica e nas Cataratas do Iguçu.



Paulo Squinzani: "troca de experiência muito válida"



Lorivan Webber: "Santa Terezinha tem um bom trabalho na gestão dos resíduos sólidos"

PRÊMIO GESTOR PÚBLICO

Pelo segundo ano Santa Terezinha é agraciada com dois prêmios

O Município recebeu os prêmios pelos projetos: Cultura ao Alcance de Todos e Coleta Seletiva, nem tudo é lixo, pense, separe, recicle e coopere

Da Assessoria

Foto: Divulgação

Aconteceu na noite de segunda-feira (13), no Plenário da Assembleia Legislativa em Curitiba, a cerimônia de premiação da quarta edição do Prêmio Gestor Público Paraná (PGP-PR) 2016. Pelo quarto ano consecutivo o prêmio foi recebido pelo prefeito Cláudio Eberhard, sendo este ano pelos projetos: "Cultura ao Alcance de Todos e Coleta Seletiva, nem tudo é lixo, pense, separe, recicle e coopere".

Em todo o Paraná foram inscritos 123 projetos de 56 municípios e um consórcio. Foram premiadas 43 iniciativas de 32 municípios, dos quais apenas sete receberam premiação por mais de um projeto. Santa Terezinha inscreveu cinco projetos e dois deles foram premiados na edição do PGP-PR deste ano: Cultura ao Alcance de Todos e Coleta Seletiva, nem tudo é lixo, pense, separe, recicle e coopere.

Para o prefeito Cláudio Eberhard (PSDB), é

gratificante estar recebendo o reconhecimento e as premiações. "São dois prêmios importantes pelos projetos que desenvolvemos e quero dividir com os servidores públicos e toda a população de Santa Terezinha de Itaipu a honra de estarmos recebendo esta premiação no dia de hoje", destacou.

Promovido pelo Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (Sindafep), o Prêmio Gestor Público tem como objetivo incentivar as prefeituras no desenvolvimento de ações que tragam benefícios efetivos à população, gerando desenvolvimento social, crescimento econômico e melhoria da qualidade de vida. Os projetos passam a fazer parte de um banco de dados acessível aos gestores públicos para que possam ser multiplicados em todos os municípios do Paraná.

De acordo com o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ademar Traiano (PSDB), é um orgulho para a Casa participar e ser parceira de um evento que consa-



Prefeito Cláudio Eberhard recebe das mãos do presidente da assembleia Ademar Traiano o prêmio de reconhecimento pelo projeto Cultura ao Alcance de todos

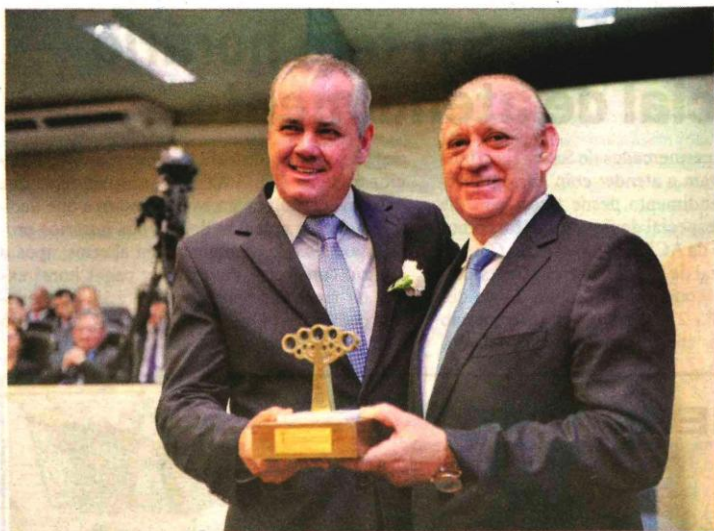
gra os administradores municipais do estado do Paraná. "A contribuição que os nossos gestores dão, através destas medidas inovadoras, se tornam duradouras e vão con-

tribuir para com as futuras gerações do nosso estado. E pela função que exercem, os auditores fiscais do nosso estado sabem mais do que ninguém avaliar e premiar o trabalho desses gestores" ressaltou Traiano.

Nas edições 2013 e 2014 do Prêmio Gestor

Público Paraná, Santa Terezinha de Itaipu já recebeu o certificado de reconhecimento pelas boas práticas e experiências exitosas do projeto Cidade Limpa e da Implantação da Tecnologia dos Tablets no trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, respectivamente.

Já em 2015 o prêmio veio em dose dupla pelos projetos Corredor de Biodiversidades e Horta Orgânica e em 2016, novamente em dose dupla pelos projetos Cultura ao Alcance de Todos e Coleta Seletiva, nem tudo é lixo, pense, separe, recicle e coopere.



Prefeito Cláudio Eberhard recebe das mãos do presidente da assembleia Ademar Traiano o prêmio de reconhecimento pelo projeto Coleta Seletiva, nem tudo é lixo, pense, separe, recicle e coopere

Agência Nacional das Águas conhece programas ambientais em Santa Terezinha



Suzuke "Parabenizamos o prefeito Cláudio, sua equipe e a comunidade itaipuense"



Carmem "Aqui a questão ambiental é levada muito a sério"

Uma representante da ANA (Agência Nacional das Águas) esteve em Santa Terezinha de Itaipu na semana passada para conhecer os programas implantados pelo município e que se tornaram referência internacional. Silvana Guimarães conheceu o projeto de Coleta Seletiva na Acaresi, o Aterro Sanitário, as Cisternas da Escola Monteiro Lobato, horta orgânica e o Corredor de Biodiversidade. Para ela, as iniciativas tomadas em Santa Terezinha de Itaipu são fundamentais para a vida, para o ser humano e para o País. "Além de preservar o meio ambiente ele tem um cunho social muito forte, pois dá a oportunidade das pessoas terem sua própria renda. É um grande exemplo que estamos levando para que possa ser disseminando em outros municípios do Brasil", destacou.

Quem também visitou o município para conhecer os projetos foi o prefeito eleito da cidade de Pinhão na região Centro-

Sul do Paraná. Odir Gotardo conheceu o programa de conservação de estradas rurais e também a correta destinação do lixo (Aterro Sanitário). "Nós vivemos uma experiência que em Santa Terezinha já está superada que é a questão do lixo a céu aberto. Iremos assumir a prefeitura no dia 1º de janeiro já com a preocupação de não poder jogar lixo a céu aberto e esta visita nos foi muito útil, pois estaremos implantando estes programas em nosso município para que deem resultados tão positivos quanto aqui", afirmou o gestor.

Carmem Romagna de Lima, consultora de educação ambiental do programa Linha Ecológica afirmou que as visitas têm por objetivo demonstrar os programas que estão mais enraizados em todo o território e que nosso município sempre está em destaque neste quesito. "Aqui a questão ambiental é levada muito a sério pela administração municipal e



Programas servem de exemplo

parceiros e isso nos deixa orgulhosos dos resultados", afirmou.

Luiz Suzuke assessor da Diretoria de Coordenação da Itaipu Binacional destacou os treze anos de programas com o reconhecimento da ONU (Organização das Nações Unidas) como melhor prática da gestão da água. "Isso deu uma visibilidade em toda a região onde são desenvolvidos vários programas ligados ao tema. Santa Terezinha é exemplo para todos nós, temos prazer em trazer aqui pessoas interessadas nos programas, pois o município é referência para o Brasil e o mundo. Parabenizamos o prefeito Cláudio, sua equipe e a comunidade itaipuense que entendeu e participa ativamente dos programas", finalizou.



O prefeito eleito da cidade de Pinhão na região, Odir Gotardo, conheceu o programa de conservação de estradas rurais, aterro sanitário, cisternas e outras ações desenvolvidas no município



Odir "Estaremos implantando estes programas em nosso município"



Silvana "essas iniciativas tomadas em Santa Terezinha são fundamentais para a vida, para o ser humano e para o País"

CONFRATERNIZAÇÃO

Associação de catadores de Santa Terezinha celebra ano de conquistas



O prefeito Cláudio Eberhard: ano de conquistas para o município e para a Acaresti

Com a proximidade do fim de mais um ano de muitas conquistas obtidas com a implantação do Programa Coleta Seletiva, os integrantes da Acaresti (Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) se reuniram na noite de quarta-feira (14) para celebrar com os familiares durante uma confraternização



ção organizada pela Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente e apoiada pela Itaipu Binacional. O momento de lazer e descontração aconteceu no Centro Comunitário do bairro Santa Mônica.

“Foi um ano muito produtivo, de muitas conquistas na área ambiental, principalmente na coleta seletiva, conquistas para o município e também para a Acaresti. As premiações são um reconhecimento que demonstra que o trabalho está sendo bem executado e que estamos no caminho certo”, destacou o prefeito Cláudio Eberhard, que prestigiou a confraternização dos catadores.

Eberhard também ressaltou a conquista de novos investimentos para a central de triagem da associação. Os recursos para a ampliação de mais 770 m² da central e reforma da estrutura atual, além de novos equipamentos, chegam a quase R\$ 1 milhão.



Foto: Antonio Pitondo

Jantar de confraternização dos catadores com as famílias

“É o reconhecimento do trabalho e do potencial da associação dos catadores, mas também do nível de consciência da população de Santa Terezinha, que participa ativamente desse trabalho realizado na coleta seletiva”.

“Sem dúvidas a parceria com a administração de Santa Terezinha tornou-se uma das referências no projeto coleta solidária da Itaipu, porque aqui acontece uma ação conjunta

entre prefeitura, que faz a gestão dos resíduos, a sociedade que separa o resíduo nas casas e os catadores que fazem o trabalho na central de triagem. Todos os municípios deveriam fazer esse trabalho conjunto”, enfatizou Marlene Osowski, gerente da divisão de ação ambiental da Itaipu Binacional.

Antônio Correia, presidente da Acaresti, disse que os trabalhadores da associação vivem um

momento de valorização e reconhecimento. “Hoje estamos alcançando um objetivo bem superior ao que sonhávamos, por isso estamos todos contentes e alegres, trabalhando de forma organizada, a ren-

da aumentou e a nossa qualidade de vida também, não podemos reclamar de nada, os benefícios para nós e para a cidade são visíveis, e esperamos avançar ainda mais”, concluiu.

Educação ambiental fortalece a organização da juventude na BP3

O objetivo do trabalho é atuar como ponte ideológica e troca de conhecimentos entre diferentes segmentos a partir do protagonismo juvenil

O Coletivo Jovem da Bacia do Paraná (BP3) é uma organização da juventude que está sendo estruturada desde o final de 2015, com o apoio do Programa de Educação Ambiental através do Cultivando Água Boa. Participam cerca de 60 jovens de diversos municípios da BP3.

A ação é organizada por um GT constituído por jovens que em conjunto com os profissionais da Divisão de Educação Ambiental da Itaipu, se reúnem periodicamente para planejar cada etapa do processo. Os trabalhos estão organizados em processos de formação, participação em conferências e reuniões.

O objetivo do trabalho com a juventude é atuar como ponte ideológica e troca de conhecimentos entre diferentes segmentos a partir do protagonismo



Cursos e palestras são realizadas periodicamente

mo juvenil, a fim de fomentar o desenvolvimento de políticas públicas da juventude e sustentabilidade em nível local, através do pacto intergeracional a favor da qualidade de vida e do exercício da cidadania.

Para atingir tal objetivo o Cole-

tivo Jovem da BP3 vem estudando e construindo diversas ações.

Neste caminho foram realizados diálogos sobre valores e princípios para uma Sociedade Sustentável e definidas algumas intervenções educadoras. Também foram estu-



Um dos encontros do Coletivo Jovem da BP3 em Foz do Iguaçu

dadas políticas da juventude, protagonismo juvenil, estatuto da juventude e histórico da participação e organização da juventude brasileira.

Em 2016, as atividades trabalhadas com este coletivo foram organizadas em pro-

cesso de formação, oficinas, visitas técnicas e participação em eventos como a COY12, em Assuncion, PY

As ações desenvolvidas com o Coletivo Jovem estão alinhadas aos ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Programa Coleta Solidária: cidadania aos catadores

Essa ação do Programa Cultivando Água Boa da Itaipu tem como principal motivação garantir a cidadania aos catadores de materiais recicláveis, por meio da inclusão social e produtiva visando promover o desenvolvimento territorial sustentável na região dos 29 municípios da BP3.

Esse programa teve início em 2003 com o foco em dar visibilidade à importância dos catadores de materiais recicláveis, democratizando direitos e garantindo desenvolvimento sustentável.

Atualmente, suas ações têm sido focadas no apoio financeiro para construção e reforma de barracões de triagem na região

da BP3, incentivo a contratação de Associações e Cooperativas de catadores pelas prefeituras, formação continuada de técnicos ambientais dos municípios e lideranças de catadores.

Visa também à promoção da educação ambiental envolvendo a comunidade, intercâmbio e troca de experiências por meio de boas práticas da reciclagem, levantamento e monitoramento de dados para a implementação de um reciclômetro regional, organização das associações/cooperativas em redes de comercialização, compra e entrega de uniformes e EPIs aos catadores, inclusão de catadores em movimentos e eventos nacionais

Barracão do programa Coleta Solidária em Santa Terezinha de Itaipu: município faz coleta seletiva em 100% de seu território



e internacionais, entre outras.

Estão à frente do Projeto Coleta Solidária Marlene Curtis, gerente da Divisão de Ação Ambiental e os colaboradores Lorivan Webber e Leilane Soares.

Esse programa teve início em 2003 com o foco em dar visibilidade à importância dos catadores de materiais recicláveis, democratizando direitos e garantindo desenvolvimento sustentável

MEIO AMBIENTE

Santa Terezinha inicia revisão do plano de resíduos sólidos

Trabalho tem previsão de conclusão em fevereiro de 2018. Atualização irá preparar o município para os próximos 20 anos

A prefeitura municipal de Santa Terezinha de Itaipu iniciou a revisão do Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos. A iniciativa é fruto de convênio com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), com o apoio da Itaipu Binacional, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop). O primeiro encontro para apresentação da metodologia do trabalho a ser realizado aconteceu na terça-feira (21), na sala de reuniões da prefeitura, onde participaram representantes da secretaria municipal de agropecuária e meio ambiente, Acaresti (Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis), FPTI e Itaipu Binacional.

A proposta apresentada pela FPTI foca toda a gestão dos resíduos sólidos. O trabalho tem previsão de conclusão em fevereiro de 2018. “A ideia é sensibilizar a população sobre a importância do plano de gestão ao mesmo tempo em que se faz a coleta de dados sobre tudo o que se refere aos resíduos sólidos no município, não só o domiciliar, mas também os outros tipos de resíduos previstos na política nacional de saneamento básico e na política nacional de resíduos sólidos”, explica Adriana Brandt, gerente da FPTI no Programa Desen-

volvimento Econômico e Social Sustentável da Região Oeste do Paraná.

“Esses são os dois grandes marcos legais, saneamento básico e resíduos sólidos, que norteiam todo o trabalho que nós vamos desenvolver. Após essa etapa de mobilização social com o envolvimento da prefeitura e da comunidade, passaremos a uma etapa de coleta de dados. A partir da análise dessas informações e dos cenários que encontrarmos aqui é que nós vamos conseguir fazer uma projeção futura de prognósticos, programas e ações de emergência e contingência, e em seguida o processo de apresentação devolutiva à comunidade em audiência pública”, esclarece.

A atualização do plano irá preparar o município para os próximos 20 anos, com ações de curto prazo (primeiros quatro anos), médio prazo (cinco a 12 anos) e de longo prazo (a partir de 12 anos). O prognóstico deverá apontar a realidade atual de Santa Terezinha na questão dos resíduos sólidos, inclusive com levantamento de custos, de projeção de aumento da população e o consequente aumento da geração dos resíduos sólidos, bem como apontar possíveis soluções tecnológicas.

O Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos de Santa Terezinha de



Encontro na prefeitura reuniu os parceiros envolvidos na revisão do plano para apresentação da metodologia do trabalho a ser realizado

Itaipu foi implantado pela administração pública em 2006. “Avanços muito na gestão dos resíduos sólidos desde então. Temos certeza que com a experiência desses parceiros na revisão do plano, teremos um excelente trabalho sendo realizado e que contribuirá em muito para a evolução da gestão dos resíduos em nossa cidade”, disse o diretor de meio ambiente, Paulo Squinzani.

Novos equipamentos reforçam Coleta Seletiva

O investimento tem como objetivo melhorar a produtividade e qualidade de vida dos catadores



Prefeito Cláudio "A entrega destes equipamentos vem de encontro a necessidade de ampliarmos o nosso trabalho na área ambiental"

Na sexta-feira (24), a Prefeitura de Santa Terezinha de Itaipu realizou no Auditório do Paço Municipal 3 de Maio, a cerimônia de entrega de um caminhão e diversos equipamentos para a Acaresti (Associação de Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu). O investimento que tem como objetivo melhorar a produtividade, qualidade de vida e rendos catadores. Os recursos somam R\$ 318.157,57, provenientes da Fundação Banco do Brasil por meio de projetos aprovados e do Prêmio Pró-Catador.

No evento foi realizada



Adriana "Méritos da administração municipal e da Acaresti"

também a entrega de um triturador de galhos e troncos para a Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente. O equipamento que será usado nos serviços de poda de árvores no município foi adquirido com recursos próprios no valor de R\$ 198.500,00. Com isso, a soma dos investimentos chega a R\$ 516.657,57.

Estiveram presentes na cerimônia, além das autoridades locais o superintendente de comunicação social Gilmar Piolla, superintendente de meio ambiente Jair Kotz, ambos da Itaipu Binacional e a representante da Fundação Banco do Brasil Adriana Mateus de Almeida, gerente local.

Para o prefeito Cláudio



Prefeito Cláudio e demais autoridades entregam o caminhão e equipamentos para o presidente da Acaresti

Eberhard essa foi mais uma grande conquista para o município. "A entrega destes equipamentos vem de encontro à necessidade de ampliarmos o nosso trabalho na área ambiental", frisou. O chefe do executivo ressaltou ainda que os projetos desenvolvidos vêm trazendo conquistas importantes. Ele enalteceu também as parcerias existentes dizendo que "através delas continuamos investindo para que a coleta seletiva do nosso município esteja entre as melhores do mundo".

"É uma grande conquista para o município de Santa Terezinha de Itaipu, por meio da Fundação Banco do Brasil. Méritos para a administração municipal e para a Acaresti, pois tudo isso proporcionará uma coleta de lixo reciclável mais elaborada fazendo com que toda a população ganhe", destacou a geren-

te do banco do Brasil Adriana Mateus de Almeida.

Além de um caminhão, a Acaresti recebeu também, uma empilhadeira, uma esteira inclinada, um moinho triturador de vidro, um reator motorizado para a produção de sabão com cortador e embaladora conjugados, uma balança digital e um carrinho para transporte. Estes equipa-

mentos agregam com a ampliação do barracão da Associação dos Catadores que é resultado de um convênio entre Prefeitura Municipal e Itaipu Binacional. Tudo isso resultará no aumento da coleta seletiva que hoje é referência nacional, oportunizando aumento de renda e uma melhor qualidade de vida aos catadores do município.

"É o dia mais feliz para os integrantes da Acaresti, nas condições em que trabalhamos hoje nem se compara ao sofrimento do passado, estes equipamentos irão facilitar ainda mais as condições do trabalho desenvolvido que com certeza trará melhor resultado para todos", frisou o presidente da associação de catadores, Antonio Correia.



Prefeito Cláudio entrega o triturador de galhos à Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente



Prefeito Cláudio e demais autoridades entregam o caminhão e equipamentos para o presidente da Acaresti



Antonio "É o dia mais feliz para os integrantes da Acaresti"

Avança a segunda etapa das obras no barracão da Acaresti

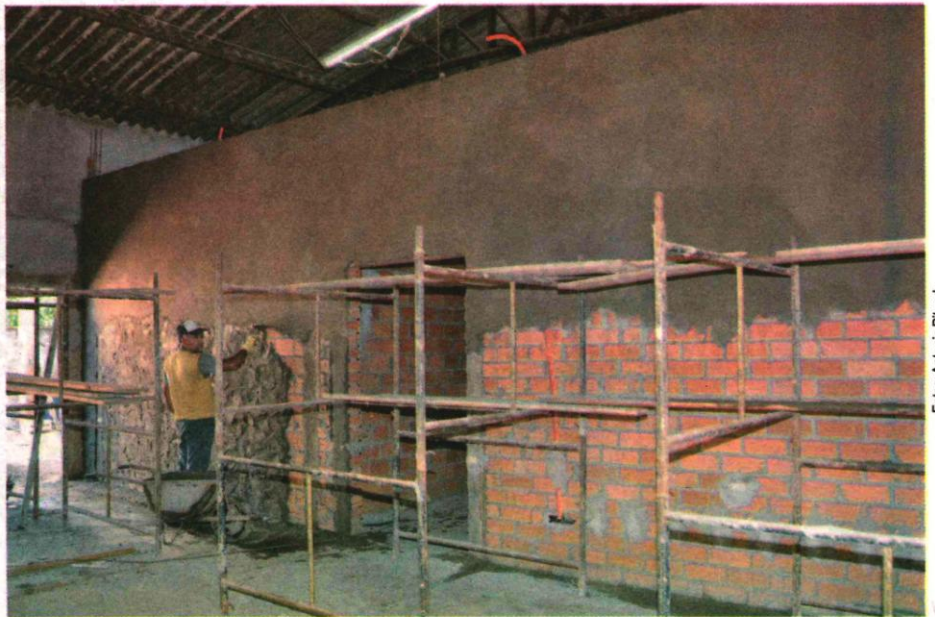
As obras na central de triagem da Acaresti (Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu) estão em ritmo acelerado. A primeira etapa, ampliação do barracão em mais 770 metros quadrados, está concluída. Agora os operários trabalham na reforma e adequação da antiga estrutura, utilizada até recentemente pelos agentes ambientais para o processamento dos materiais reaproveitáveis recolhidos das residências dos itaipuenses. Essa estrutura de 515 metros quadrados, que está sendo totalmente reformulada, já atingiu o percentual de 60% de execução da obra.

O investimento visa, além de melhorar as condições de trabalho, com mais espaço, oferecer mais comodidade aos catadores, que irão contar com sani-

tários coletivos masculino e feminino, refeitório, almoxarifado, sala de reuniões para até 40 pessoas, bazar e escritório administrativo e de gerenciamento da unidade, explica o Secretário de Agropecuária e Meio Ambiente, Paulo Ruppenthal.

Equipamentos

Além desses investimentos na estrutura da central de triagem, resultado de um convênio entre a prefeitura municipal e a Itaipu Binacional, a unidade também recebeu recentemente novos equipamentos que vão reforçar a coleta seletiva: um caminhão, uma empilhadeira, uma esteira inclinada, um moinho triturador de vidro, um reator motorizado para a produção de sabão com cortador e embaladora conjugados, uma balança digital e um carrinho para transporte.



Fotos: Antônio Pilonato

Reforma e adequação do barracão antigo já tem 60% da obra executada